

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Aprovado pela Resolução n. 02 do Conselho Superior, de 07 de fevereiro de 2023



## FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP

CONTATOS:

<http://www.uniesp.edu.br/sites/centrovelho/>  
(11) 31118900

# **FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP**

*Mantida pela UNIESP S.A. (Código 16134)*

CNPJ: 19.347.410/0001-31

*Credenciada por meio do Decreto MEC nº 68282 de 25/02/0971, publicada no Diário Oficial da União em 25/02/1971.*

*Transferência de Manutenção pela Portaria MEC nº 140 de 23/02/2017, publicada no Diário Oficial da União em 01/03/2017.*

## **Representante Legal**

Cláudia Aparecida Pereira

## **ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **Diretor Geral**

Renato Moreira Figueiredo

### **Secretário(a) Acadêmico(a)**

Cindi Inarai Brito da Silva

### **Coordenador(a) do Curso de Pedagogia**

Profa. Dra. Marina Pinheiro Fortunato

### **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Profa. Dra. Marina Pinheiro Fortunato

Prof. Dr. João Adalberto Campato Junior

Profa. Me. Celia Magalhães de Souza

Prof. Dr. Marcio Magalhães Fontoura

Profa. Me. Roseli de Lourdes Gomes

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia foi elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovado pelo Conselho Superior em 07 de fevereiro de 2023, Resolução nº 02/23, que visa melhorar e adequar a estruturação do curso para dar ao profissional maiores opções na área de formação, a fim de definir o perfil de profissional a ser formado, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais listadas abaixo:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº. 9.394/1996;
- Lei 11788/2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- RESOLUÇÃO nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e daí outras providências;
- RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
- Além das Resoluções sobre as Políticas da Educação Nacional e suas Diretrizes para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e a Disciplina de Libras.

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso é um documento que não é perfeito, evidente como qualquer trabalho teórico não está imune aos defeitos. As correções futuras que vier a sofrer vão contribuir de forma significativa para o seu aprimoramento, tarefa executada de forma constante pela coordenação do curso, juntamente com o NDE, aprovado pelo Colegiado de Curso e ouvido às recomendações do Conselho Superior.

Dentro desta perspectiva, procurou-se elaborar um Projeto Pedagógico para o Curso de Pedagogia, respeitando as legislações pertinentes, que possibilite a construção de novas realidades calcadas pelo desenvolvimento sustentável do município de São Paulo-SP e região como todo.

O Projeto Pedagógico do referido curso almeja contribuir para um ensino reflexivo e democrático, onde a teoria se conjugue com a prática docente, com finalidade de construir o conhecimento, proporcionando aprimoramento contínuo de todos os envolvidos. O planejamento, a busca de fins, programas e currículos, assim como, a contínua identificação

e construção de competências e habilidades que atendam a novos padrões e exigências organizacionais, resultarão de ações constantes do corpo docente, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), conduzidas pelo coordenador do curso e alicerçadas na multidisciplinaridade e interdisciplinaridade da atuação destes. A integração pedagógica que permeia todos os níveis do trabalho acadêmico e técnico-administrativo é indispensável na ação e na prática para a perfeita integração do Projeto Pedagógico, conferindo identidade ao Curso de Pedagogia.

O PPC do Curso de Pedagogia está, ainda, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de São Paulo - FASP, a fim de **Reconhecer** o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP, Estado de São Paulo.

## SUMÁRIO

<b>1. DADOS DA INSTITUIÇÃO</b> .....	<b>8</b>
1.1. Mantenedora .....	8
1.2. Mantida .....	8
1.3. Caracterização Geral do Curso .....	9
<b>2. CONTEXTO EDUCACIONAL</b> .....	<b>9</b>
2.1. Missão .....	9
2.2. Princípios e Objetivos da Instituição .....	9
2.3. Breve Histórico da IES .....	10
2.4. Contextualização da Região.....	11
2.4.1. Inserção Regional e Nacional .....	11
2.4.2. Aspectos Geográficos e Clima .....	13
2.4.3. Aspectos da Economia.....	14
2.4.4. Aspectos da Educação.....	14
2.5. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística .....	18
2.6. Responsabilidade Social.....	19
2.7. Justificativa para a oferta do Curso .....	24
<b>3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b> .....	<b>26</b>
3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras.....	28
3.2. Metodologias Ativas .....	29
<b>4. O CURSO</b> .....	<b>32</b>
4.1. Histórico e Perfil do Curso.....	32
4.2. Missão do Curso.....	33
4.3. Objetivos .....	34
4.3.1. Geral .....	34
4.3.2. Específicos.....	34
4.4. Perfil do Egresso .....	34
4.5. Articulação com o Mercado de Trabalho.....	35
<b>5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR</b> .....	<b>37</b>
5.1. Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais .....	37
5.2. Matriz Curricular .....	40
5.3. Ementário .....	43
5.4. Adequação da Metodologia do Processo de Ensino e da Metodologia de Aprendizagem .....	43
5.5. Modos de Integração entre a Teoria e Prática.....	43
5.6. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas .....	43
5.7. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas .....	44
5.8. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia .....	44
5.9. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular.....	44
5.10. Coerência dos Recursos Materiais Específicos.....	45
5.11. Estratégias de Flexibilização Curricular .....	45
<b>6. METODOLOGIA</b> .....	<b>46</b>
6.1. Competências Gerais .....	47
6.2. Competências Específicas.....	48
<b>7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO</b> .....	<b>48</b>
7.1. Prática Profissional e/ou Estágio .....	48
7.1.1. Base Legal .....	49
7.1.2. Concepção e Organização .....	49
7.1.3. Objetivos Gerais .....	50
7.1.4. Abrangência.....	50
7.1.5. Supervisão e Avaliação.....	50

7.2.	Atividades Práticas Supervisionadas - APS .....	51
7.3.	Atividades Complementares.....	52
7.4.	Curricularização das Atividades de Extensão .....	53
8.	<b>APOIO AO DISCENTE .....</b>	<b>56</b>
8.1.	Núcleo de Apoio ao Discente.....	56
8.2.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.....	57
8.3.	Apoio Técnico-Administrativo .....	57
8.4.	Mecanismos de Nivelamento.....	58
8.5.	Monitoria Acadêmica.....	59
8.6.	Acompanhamento de egresso.....	59
8.7.	Ouvidoria.....	60
8.8.	Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil .....	60
8.9.	Apoio à Participação em Eventos.....	61
9.	<b>GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....</b>	<b>61</b>
9.1.	Autoavaliação do Curso .....	61
9.1.1.	Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos .....	62
9.1.2.	Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação .....	64
9.1.3.	Avaliações Externas do Curso .....	64
9.1.4.	Avaliação Ensino X Aprendizagem .....	65
10.	<b>ATIVIDADES DE TUTORIA.....</b>	<b>66</b>
10.1.	Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria.....	67
11.	<b>TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS .....</b>	<b>68</b>
11.1.	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) .....	71
11.2.	Material Didático .....	74
12.	<b>CORPO DOCENTE.....</b>	<b>77</b>
12.1.	Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE .....	78
12.2.	Atuação do Coordenador .....	79
12.3.	Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do(a) Coordenador(a).....	79
12.4.	Regime de Trabalho do Coordenador do Curso.....	80
12.5.	Titulação do Corpo Docente do Curso.....	80
12.6.	Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD.....	80
12.7.	Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso.....	80
12.8.	Quadro de Docentes.....	81
12.9.	Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Pedagogia ...	81
12.10.	Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente do Curso de Pedagogia.....	81
12.11.	Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância.....	82
12.12.	Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância .....	82
12.13.	Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Pedagogia .....	82
12.14.	Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente .....	82
12.15.	Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso .....	83
12.16.	Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância.....	83
12.17.	Interação entre Tutores (Presenciais – Quando for o Caso – e a Distância), Docentes e Coordenadores de Curso a Distância .....	83
13.	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS .....</b>	<b>84</b>
13.1.	Instalações Administrativas.....	85
13.2.	Salas de Aula .....	85
13.3.	Auditório.....	86
13.4.	Salas de Professores e Professores em Tempo Integral .....	86
13.5.	Espaços para Atendimento aos Discentes .....	86

13.6. Espaços de Convivência e de Alimentação .....	86
13.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física.....	87
13.8. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços.....	88
13.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA .....	88
13.10. Biblioteca: Infraestrura e Serviços .....	88
13.10.2. Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo.....	89
13.10.3. Bibliografia Básica por Unidade Curricular .....	94
13.10.4. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular .....	94
13.10.5. Biblioteca Virtual .....	94
13.10.6. Periódicos Especializados .....	95
13.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente .....	95
13.12. Instalações Sanitárias .....	97
13.13. Laboratórios Didáticos de Formação .....	98
13.13.1. Laboratório de Informática .....	98
13.13.2. Brinquedoteca .....	98
13.14. Infraestrutura Tecnológica.....	99
13.15. Infraestrutura de Execução e Suporte.....	101
13.16. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos .....	101
13.17. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação .....	102
13.18. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística).....	103
REFERÊNCIAS .....	110

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1. Mantenedora

A Faculdade de São Paulo - FASP é mantida pela UNIESP S.A., Sociedade Anônima Fechada, com sede e foro em São Paulo, na Capital e filial nesta cidade, à Rua Álvares Penteado, nº 139, Centro, São Paulo/SP, CEP 01.012-001, com CNPJ nº. 19.347.410/0001-31, com o Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 12 de fevereiro de 2016 e a última Ata da Assembleia Geral realizada em 27 de setembro de 2019, registrada sob nº 576.893/19-5 em 04 de novembro de 2019. De conformidade com seu Estatuto e registros cartoriais, tem como objetivos fundamentais a Educação, o Ensino, a Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.

A UNIESP S.A. assumiu a manutenção do Instituto da Faculdade de São Paulo - FASP por meio do processo de transferência autorizado por meio da Portaria 140/2017 de 23/02/2017 – DOU 01/03/2017, do Centro de Ensino Superior de São Paulo para UNIESP S.A CNPJ nº 19.347.410/0001-31, onde a mantenedora adquirente da Instituição de Educação Superior assume responsabilidade integral de assegurar o financiamento da mantida, garantindo a manutenção da qualidade dos cursos ofertados e sua continuidade, sem prejuízo para os alunos, a qual passa a ser mantida pela respectiva mantenedora adquirente:

<b>NOME</b>	UNIESP S. A. (cód. 16134)	
<b>ENDEREÇO</b>	Rua Álvares Penteado, nº 139 - Centro - CEP 01.012-001	
<b>CIDADE</b>	São Paulo	SP
<b>ATOS LEGAIS</b>	Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 12 de fevereiro de 2016 e a última Ata da Assembleia Geral realizada em 27 de setembro de 2019, registrada sob nº 576.893/19-5 em 04 de novembro de 2019.	
<b>CNPJ</b>	19.347.410/0001-31	
<b>FINALIDADE</b>	Educação, Ensino, Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.	
<b>TELEFONE</b>	(11) 3111-8900	
<b>SITE</b>	<a href="https://uniesp.edu.br/sites/institucional/">https://uniesp.edu.br/sites/institucional/</a>	
<b>PRESIDENTE</b>	Claudia Aparecida Pereira	

### 1.2. Mantida

<b>IES</b>	FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP (cód. 416)	
<b>ENDEREÇO</b>	Rua: Álvares Penteado, 216 - Centro - CEP: 01012-000.	
<b>CIDADE</b>	São Paulo	SP
<b>ATOS LEGAIS</b>	Autorizado pelo Decreto nº 68282 de 25/02/1971, publicada no DOU do dia 25/02/1971.	

<b>TELEFONE</b>	(11) 3111-8900
<b>SITE</b>	<a href="http://uniesp.edu.br/sites/centrovelho">http://uniesp.edu.br/sites/centrovelho</a>
<b>DIRETOR(A):</b>	Renato Moreira Figueiredo

### 1.3. Caracterização Geral do Curso

<b>NOME DO CURSO</b>	Pedagogia (7454)
<b>MODALIDADE</b>	Licenciatura
<b>LOCAL DE OFERTA</b>	Rua: Alvares Penteado, 216 - Centro – CEP: 01012-000, São Paulo - SP.
<b>ATO AUTORIZATIVO</b>	Autorizado pelo Decreto n. 74.676 de 10/10/1974, publicada no DOU do dia 11/10/1974.  Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 1093 de 24/12/2015, publicada no DOU do dia 30/12/2015.
<b>REGIME</b>	Seriado
<b>TURNOS DE FUNCIONAMENTO</b>	Matutino Noturno
<b>Nº. DE VAGAS TOTAIS ANUAIS</b>	75 vagas
<b>INTEGRALIZAÇÃO</b>	Mínima: 08 semestres Máxima: 12 semestres
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>3.440 horas relógio</b>

## 2. CONTEXTO EDUCACIONAL

### 2.1. Missão

*“Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade.”*

### 2.2. Princípios e Objetivos da Instituição

A Faculdade de São Paulo - FASP estabeleceu quatro grandes objetivos relacionados à Instituição, ao Corpo Docente, ao Corpo Discente e à Comunidade, para o cumprimento de sua missão:

- **Instituição:** Proporcionar o desenvolvimento sustentável da instituição por meio de um sistema de ensino competitivo, planejando, coordenando, acompanhando e avaliando suas ações administrativas e pedagógicas;
- **Docente:** Investir na qualificação do corpo docente, por meio de uma política de

recursos humanos que garanta o seu aprimoramento contínuo e sua satisfação profissional;

- **Discente:** Oferecer aos alunos um ensino de qualidade garantindo-lhes a sua inserção na sociedade, profissional e culturalmente;
- **Comunidade:** Fortalecer a política sócio educacional voltada ao contínuo relacionamento da instituição para com a sociedade.

### 2.3. Breve Histórico da IES

A história do Grupo Uniesp tem início em 1997, na cidade de Presidente Epitácio, quando fundaram a primeira instituição de ensino superior. Hoje, está presente com suas diferentes faculdades em vários estados brasileiros.

A Faculdade de São Paulo - FASP é uma Instituição de Ensino Superior, localizada no município de São Paulo, Estado de São Paulo, mantida pelo CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO PAULO, inscrita no CNPJ nº 05.355.309/0001-18, entidade jurídica de direito privado, constituída na forma do Código Civil Brasileiro. Sua origem data de 26 de setembro de 2002, quando foi fundado o Centro Educacional e Tecnológico Sul-Americano- CETEC Sul, cuja mudança da denominação para Centro de Ensino Superior de São Paulo deu-se em 3 de novembro de 2004, conforme averbação feita no 3º. Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo.

A Faculdade de São Paulo - FASP foi Credenciada pelo Decreto nº 68282, de 25/02/1971, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 25/02/1971 e Unificação de Mantidas pela Portaria nº 196 de 27/06/2011, DOU de 28/06/2011, sua sede à Rua Alvares Penteado, nº 139, Centro, São Paulo/SP, CEP 01.012-001; Houve transferência de manutenção por meio da Portaria 140/2017 de 23/02/2017 - DOU 01/03/2017, do Centro de Ensino Superior de São Paulo para UNIESP S.A CNPJ nº 19.347.410/0001-31.

Atualmente, a Faculdade de São Paulo - FASP oferece à comunidade local e região os cursos apresentados abaixo:

Atos legais dos Cursos oferecidos perante o MEC
<b>Bacharelados:</b> <b>Administração</b> Autorizado pela Portaria n. 569 de 25/06/1998, publicada no DOU em 29/06/1998. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 2.323 de 30/06/2005, publicada no DOU em 04/07/2005.
<b>Pedagogia</b> Autorizado pela Portaria n. 592 de 24/02/2006, publicada no DOU em 01/03/2006. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 793 de 14/12/2016, publicada no DOU em 15/12/2016.

**Serviço Social**

Autorizado pela Portaria n. 324 de 08/08/2011, publicada no DOU em 09/08/2011.  
Reconhecido pela Portaria n. 857 de 04/08/2017, publicada no DOU em 07/08/2017.

**Licenciaturas:****Educação Física**

Autorizado pela Portaria n. 592 de 24/02/2006, publicada no DOU em 01/03/2006.  
Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 1093 de 24/12/2015, publicada no DOU em 30/12/2015.

**Geografia**

Autorizado pela Portaria n. 1.329 de 03/09/1999, publicada no DOU em 06/09/1999.  
Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 3.776 de 16/11/2004, publicada no DOU em 17/11/2004.

**Letras - Português e Inglês**

Autorizado pelo Decreto n. 68.282 de 25/02/1971, publicada no DOU em 26/02/1971.  
Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 793 de 14/12/2016, publicada no DOU em 15/12/2016.

**Pedagogia**

Autorizado pelo Decreto n. 74.676 de 10/10/1974, publicada no DOU em 11/10/1974.  
Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 1093 de 24/12/2015, publicada no DOU em 30/12/2015.

**Tecnológico:****Hotelaria**

Autorizado pelo Decreto n. 85774 de 26/02/1981, publicada no DOU em 27/02/1981.  
Reconhecido pela Portaria n. 274 de 29/06/1984, publicada no DOU em 02/07/1984.

**Rede de Computadores**

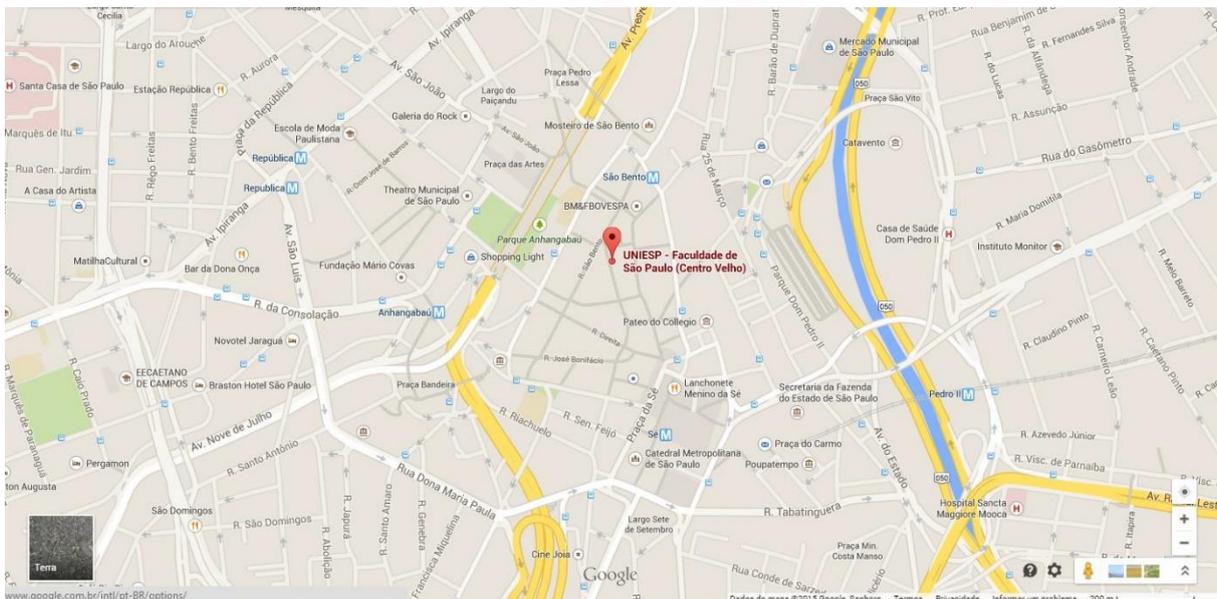
Autorizado pela Portaria n. 3.089 de 01/10/2004, publicada no DOU em 04/10/2004.  
Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 1093 de 24/12/2015, publicada no DOU em 30/12/2015.

## 2.4. Contextualização da Região

### 2.4.1. Inserção Regional e Nacional

A Faculdade de São Paulo - FASP está localizada próxima às estações Sé, República, Anhangabaú e São Bento do metrô, com integração para linhas de trem e ônibus, o que permite o acesso a estudantes de todas as regiões de São Paulo e da sua região metropolitana (Figura 1).

**Figura 1 - Mapa dos Principais Meios de Acesso nos Arredores da IES.**



Fonte: PDI 2017-2021.

A região metropolitana de São Paulo é um dos mais densos núcleos populacionais do planeta. De acordo com os dados do IBGE de 2021, a região metropolitana de São Paulo, com seus 39 municípios, tem uma população estimada em 22.048.504 habitantes, quase 22% da população nacional, com densidade demográfica de 8.149,6 hab./km<sup>2</sup>.

No ano de 2008 foi instituída nova forma de vigilância dos espaços públicos denominada "Aliança pelo centro histórico" que inclui sinergia de esforços da prefeitura da cidade, da associação "Viva o Centro" e das empresas privadas da região. Este projeto teve o objetivo de proporcionar a qualidade total dos serviços públicos como segurança, iluminação e a limpeza das ruas e praças.

Todas estas iniciativas têm trazido mais pessoas para o centro e muitos escritórios e empresas têm se instalado na região. A instalação da instituição de ensino no centro da cidade de São Paulo corrobora a eficiência das políticas públicas para a região, principalmente no que tange à segurança e infraestrutura.

Outro ponto de grande relevância é que a Faculdade de São Paulo - FASP é servida por uma grande rede metroviária, servindo à instituição as linhas – azul, que serve aos bairros do Tucuruvi (zona Norte) até o Jabaquara (zona Sul) – e vermelha. As estações Sé e São Bento estão bem próximas à instituição, conforme Figura 2.

Além disso, a cidade é servida por uma ampla rede ferroviária, com integração com linhas de ônibus e metrô.

Figura 2 - Mapa do Transporte Metropolitano de São Paulo.



Fonte: <https://www.cptm.sp.gov.br/Documents/Mapa-Metropolitano.pdf>

#### 2.4.2. Aspectos Geográficos e Clima

São Paulo fica na região Sudeste do Brasil. Possui área territorial de 248,21 mil km<sup>2</sup>, sendo assim o 12º estado brasileiro em extensão. A leste, dispõe de uma faixa costeira de aproximadamente 622 km. Faz divisa ao norte, com Minas Gerais; a leste, com Rio de Janeiro; a sul e sudoeste, com Paraná; a oeste, com Mato Grosso do Sul.

O clima predominante no estado de São Paulo é o Tropical, havendo variações nas porções mais elevadas do território (Tropical de Altitude) e também nas áreas litorâneas (Tropical Atlântico).

No geral, os invernos são mais amenos e os verões são quentes. As temperaturas médias no estado ficam entre 18 °C e 22 °C, sendo a região oeste consideravelmente mais quente do que as terras mais elevadas e a leste. Os invernos tendem a ser secos na maior parte de São Paulo, e no verão, há a estação chuvosa. O volume anual de chuvas supera os 2000 mm no litoral, enquanto varia de 1500 mm, nas áreas centrais, até 1000 mm ou menos, nas cidades a oeste.

O relevo paulista é formado por planaltos e depressões, concentrando as maiores elevações na porção oriental do território, próximo do litoral. As médias altimétricas variam na faixa dos 300 m aos 900 m.

As principais elevações do estado são as serras do Mar e da Mantiqueira, situadas a leste. Fica na Mantiqueira o pico dos Marins, com 2420 metros. Na divisa com o Rio de Janeiro, fica a pedra da Mina, a 2798 metros de altitude.

As formações vegetais características do Cerrado (32,7% da área estadual) e da Mata Atlântica (67,3%) recobrem o estado, enquanto no litoral são encontrados mangues e

restingas, além das formações pioneiras nas áreas úmidas tanto da costa quando das zonas fluviais.

O sistema de drenagem de São Paulo está dividido entre as bacias hidrográficas do Paraná e do Atlântico Sudeste. O rio Tietê é o principal do estado, atravessando-o de noroeste a sudeste. Outros importantes rios são o Grande, Paraíba do Sul, Paranapanema, Mogi Guaçu, Piracicaba e Ribeira do Iguape.

#### **2.4.3. Aspectos da Economia**

O Produto Interno Bruto (PIB) de São Paulo é o maior entre as unidades federativas brasileiras. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 763,8 bilhões de, sendo que 83,7% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (9,1%), da administração pública (7,2%) e da agropecuária (0%).

O setor terciário lidera a economia de São Paulo, com maior participação referente ao comércio e às atividades relacionadas ao setor financeiro, de seguros e outras inclusas no mesmo ramo. Uma parcela de 67,48% do PIB do estado é oriunda desse setor, com exceção da administração pública, conforme indicam os dados do IBGE.

A indústria do estado é bastante ampla e diversificada, composta por uma série de polos industriais bem distribuídos espacialmente e que são especializados em setores variados, como a produção sucroalcooleira, aeroespacial, automotiva, de couros e calçados, química e petroquímica, têxtil, de fármacos, e de alimentos e bebidas.

A agropecuária é responsável por uma fatia muito pequena do PIB, embora suas atividades integrem algumas das mais importantes cadeias produtivas do estado. Destacam-se nesse setor os cultivos de cana-de-açúcar, café, algodão, milho, soja e frutas, como a laranja, além dos rebanhos bovinos e da produção de carne e leite.

Assim, segundo os dados do PIB do 4º trimestre no Estado de São Paulo, apurados pela Fundação Seade, a economia paulista avançou 5,7% em 2021. Os setores que mais apresentaram taxas positivas foram o de serviços (6,2%) e indústria (5,6%). A agropecuária teve decréscimo de 5,2.

#### **2.4.4. Aspectos da Educação**

No âmbito educacional, segundo dados do IBGE de 2020, a cidade de São Paulo apresentava uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 96% e conta com 2.991 escolas de Ensino Fundamental que atenderam 1.365.068 de alunos matriculados em 2021 e 1.376 escolas de Ensino Médio com 425.639 alunos matriculados (IBGE, 2021).

Desta forma, com o passar dos anos a Faculdade de São Paulo - FASP têm contribuído para a promoção do desenvolvimento social, local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens possam dar sequência a seus estudos na área profissional;

por meio da manutenção de cursos superiores.

Assim, é por meio da oferta de cursos superiores que a IES se sente no dever de contribuir para:

- A promoção do desenvolvimento social local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens deem sequência a seus estudos na área profissional, por meio da manutenção de cursos superiores, ensino fundamental e médio, bem como, implantação de projetos e programas de amparo e assistência à infância e adolescência;
- A promoção e divulgação do ensino em todos os graus, ciclos e modalidades, inclusive supletivo, ensino profissionalizante, pesquisa e desenvolvimento em informática, visando ao progresso cultural e social de São Paulo e região;
- A manutenção, provendo com recursos de qualquer ordem, das escolas, cursos ou entidades assistenciais e demais atividades que instale, administre ou dirija.

A assistência aos alunos das IES mantidas, administradas ou dirigidas pela UNIESP S.A, principalmente, os reconhecidamente necessitados, na forma de concessão de “bolsas de estudos” ou de outras formas assistenciais, aprovados por sua administração.

Neste cenário é que a UNIESP planeja constantemente o desenvolvimento da Faculdade e pretende implantar os seus cursos projetados em seu PDI, com suas atenções voltadas para profissionalização e desenvolvimento da comunidade de São Paulo e cidades circunvizinhas.

A IES desenvolve suas atividades em contínua interação com o seu meio. Esta interação com outras organizações e o conjunto de suas variáveis intervenientes forma o cenário no qual deverá atuar, em contínua adaptação. Procurando ser flexível e ágil, ajustando-se às situações do ambiente, para não perder a continuidade.

A instituição de educação, pela sua responsabilidade social na formação integral do ser humano, atua com base em princípios éticos que possam ser absorvidos e multiplicados por seus alunos.

Os princípios norteadores da Faculdade são os mesmos desde sua fundação e serão readequados continuamente quanto ao progresso da ciência e da administração bem como aos avanços que a sociedade assim o exigir.

O cenário importante que continua em evidência é a questão socioambiental. Palco de acentuados protestos, atualmente constitui assunto obrigatório em qualquer fórum que se preste a tratar ou discutir temas em torno de igualdade, disponibilidade de recursos e sobrevivência humana.

Aspectos como o consumo de água, conseqüentemente o manejo adequado dos mananciais, a qualidade do ar, qualidade de vida das pessoas e a redução da desigualdade de renda, são estudados e debatidos, no sentido de trazer resultados práticos ao

enfrentamento dos problemas da vida humana.

A globalização é outro fator que ultrapassou os limites das projeções feitas num passado muito próximo, sendo hoje elemento incontestável de sobrevivência das nações e suas culturas.

O comércio internacional a necessidade dos produtos importados e a generalização da necessidade de negociação internacional colocam as empresas em constante estado de alerta.

A Faculdade de São Paulo - FASP tem ocupado o centro desses debates, tendo projetado essas necessidades na implantação de seus cursos e no processo de implementação de novos cursos. Os egressos da Faculdade estão preparados às necessidades do mercado de trabalho e atentos aos novos desafios das empresas e da sociedade como todo.

Ciente da necessidade de investimentos na área, a mantenedora da IES não descuidada do aporte monetário necessário a investimentos, reformas e construções, remuneração condigna o corpo docente e técnico administrativo e de apoio, assim como na qualificação, aperfeiçoamento e pós-graduação.

O conhecimento produzido na Faculdade de São Paulo - FASP e levado à comunidade, seja por meio dos seus alunos, dos cursos oferecidos à comunidade ou à integração do seu corpo docente com os agentes regionais, visa à ampliação de comércio e indústria bem como proporcionar o crescimento da prestação de serviços, todos estes são fontes geradoras de empregos e que intensificam o potencial Econômico-financeiro da região.

Alguns eventos de natureza nacional e regional impactam a gestão da Faculdade de São Paulo - FASP, configurando oportunidades para a melhoria das suas ações finalísticas no ensino de graduação, na pesquisa, na extensão universitária e na inovação. O Brasil, desde 2015, é signatário da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” da Organização das Nações Unidas (ONU), constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que devem orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional. Os ODS e suas metas envolvem “temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento Econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação.”

O Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), publicado pelo Ministério da Educação tem orientado as ações e as políticas institucionais Faculdade de São Paulo - FASP. Em especial, a Meta 12 visa elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população

de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e a expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento educacional; a Meta 13 objetiva elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Apesar de toda a situação de pandemia, segundo dados estatísticos do CENSO/INEP de 2020, o número de matrículas na Educação Superior no Brasil (graduação e sequencial) continua crescendo no período de dez anos, atingindo 8.680 milhões.

Entre 2010 e 2020, a matrícula na educação superior aumentou 35,5%. A média de crescimento anual do número de matrículas foi de 2,8% ao ano. Em relação a 2019, a variação positiva foi de 0,9%.

Conforme o Censo da Educação Superior de 2020, divulgado em 2021, o Estado do São Paulo contava com 46.020 mil matriculados no Ensino Superior de Graduação Presencial, sendo que destes 22.755 mil estavam matriculados na Categoria Administrativa Privada e 23.265 mil na Pública.

Conforme o Censo da Educação Superior de 2019, divulgado em 2020, o Estado de São Paulo contava com 611 instituições de Educação Superior (160 na capital e 451 no interior), sendo 501 privadas e 110 públicas (5 Federais, 79 Estadual e 26 Municipais).

Os dados geográficos, populacional e socioeconômico apresentados evidenciam que a Faculdade de São Paulo - FASP contribui diretamente, ou seja, de forma significativa para o desenvolvimento da região em que está inserida, formando profissionais, e desenvolvendo pesquisas e atividades extensionistas de qualidade para a comunidade. A imagem da IES perante a sociedade tem o importante papel de disseminar o conhecimento pelo Estado de São Paulo e pelo mundo, com cursos de qualidade, nas diferentes áreas do conhecimento. Assim, a IES busca fortalecer na sua comunidade acadêmica, um engajamento individual e coletivo por ações de transformação local e global capazes de contribuir para um mundo melhor.

Ademais, uma instituição com inserção global precisa estar ancorada, antes de tudo, em uma sólida produção regional, pois a capacidade de atuação nas questões locais é o componente mais importante na construção de uma identidade voltada para contribuir com o enfrentamento dos principais desafios do mundo. Com o lastro da sua atuação regional, a Faculdade de São Paulo - FASP estará apta a consolidar tradicionais áreas de atuação e estender suas ações para novas frentes de conhecimento, com o estabelecimento de novas parcerias.

Neste sentido, o fortalecimento da inserção regional e nacional da IES será buscado e priorizando:

- Iniciativas de cooperação entre os pesquisadores e estudantes de graduação, valorizando aquelas de abrangência regional e incentivando sua expansão nacional,
- A construção de currículos e propostas de ensino que dialoguem com as questões contemporâneas, regional, visando a formação de alunos aptos a uma atuação global, partindo-se do princípio de que quanto mais amplo é o conhecimento adquirido, mais qualificada será sua atuação;
- A adoção de atividades colaborativas da Faculdade de São Paulo - FASP, por meios remotos e presenciais, entre as unidades mantidas pela mantenedora, UNIESP S.A., ou com outras instituições, locais e nacionais;
- O estabelecimento de colaboração nacional no desenvolvimento de pesquisas de interesse global e de parcerias que levem os docentes/pesquisadores da IES a cooperar com pesquisas realizadas no país;
- A participação em redes de cooperação, local e nacional, cujos objetivos e propostas de atuação possam fortalecer as áreas de pesquisa na IES;
- A criação de projetos articulados com os desafios locais, envolvendo estudantes em uma perspectiva global que permitam enfrentá-los com colaboração nacional, a troca de experiência e o crescimento mútuo de conhecimento no âmbito brasileiro.

## **2.5. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística**

A Faculdade de São Paulo - FASP nutre um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que estes temas constam no currículo básico de algumas disciplinas, e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares.

Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos gratuitamente, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Ações institucionais da Faculdade:

- I. Inclusão Social: alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);
- II. Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial e Indígena: partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporciona acesso aos

conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;

- III. Ao Desenvolvimento Econômico e Social: almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como por meio de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;
- IV. Defesa do Meio Ambiente: presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;
- V. Direitos Humanos: programas e projetos voltados para segmentos sociais e comunidades em situação de vulnerabilidade social, visando a reinserção educacional e laboral, emancipação social, acesso às políticas sociais públicas, bem como acesso à Justiça e aos Direitos Humanos; todos voltados para a promoção e proteção da dignidade humana;
- VI. Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural: buscada por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

## **2.6. Responsabilidade Social**

A Faculdade de São Paulo - FASP considera o ensino superior como o grande responsável pela construção do conhecimento, que incita a crítica da realidade, e que, conseqüentemente, por despertar o aluno para os problemas da sociedade o incentiva ao exercício da cidadania. Portanto, não só preparar o acadêmico para o exercício profissional, mas para a formação de um cidadão atuante em todos os âmbitos da sociedade.

O profissional, que se pretende graduar, deverá ser imbuído de capacidade e

iniciativa de buscar soluções inovadoras, estar aberto a mudanças, sendo articulador e líder dos ambientes em que atuará, participando e auxiliando na tomada de decisões. Para isso, precisa estar apto ao ato de comunicar, possuir aptidão analítica e numérica, possuir comportamento equilibrado, alto senso crítico e ético, e atenção e disponibilidade para ações de responsabilidade social.

Ciente que as instituições são por excelência o veículo natural de disseminação de responsabilidade social, pois são as responsáveis pela formação do cidadão, a Faculdade de São Paulo - FASP proporciona aos jovens carentes a possibilidade de ingresso ao ensino superior, e para tanto ao longo da sua existência firmou parcerias Órgãos Governamentais, Instituições e com a Fundação UNIESP SOLIDÁRIA, por meio da qual oferece à comunidade projetos sociais, programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes no Ensino Superior, concedendo bolsas de estudos de até 100%.

Fundação UNIESP SOLIDARIA é uma instituição, filantrópica, de cunho social e educacional, constituída em 1999 e que é consciente de que o fator embrionário da pobreza, da exclusão social e da criminalidade se encontra na falta ou escassez da educação.

Acreditando que, em Responsabilidade social, na área educacional, não pode existir doação e sim reciprocidade, a Faculdade exige dos alunos contemplados bom desempenho acadêmico e contrapartida social por meio da prestação de serviços em creches, asilos, hospitais, associação de produtores rurais, escolas municipais e estaduais e Instituições beneficentes.

Por meio da parceria com os Projetos Sociais da Fundação UNIESP Solidária tem firmado convênios com prefeituras, sindicatos, empresas, associações, fundações, cooperativas, entre outras.

Os convênios promovem a valorização do funcionário associado por proporcionar um elemento facilitador para ingresso no ensino superior. Além disso, esse incentivo acarreta na melhoria da motivação do funcionário, e, conseqüentemente, no aumento da produtividade. Com isso, este passa a aplicar o conhecimento adquirido na faculdade em seu dia-dia, o que pode representar um trabalho de maior qualidade, visto que há um maior conhecimento.

Nesse sentido, apresenta-se uma síntese de Programas e Projetos Sociais, e ainda as parcerias com os Governos Federal e Estadual.

## **FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP E FUNDAÇÃO UNIESP**

### **UNIESP Flex**

O UNIESP Flex, projeto exclusivo da UNIESP, consiste em proporcionar ao aluno ingressante em uma das Instituições de Ensino da UNIESP a oportunidade de frequentar um

Curso Superior com um valor mensal acessível: (i) por meio de pagamento do valor parcial das respectivas mensalidades, durante o período de duração do curso, e (ii) pagamento do saldo devedor remanescente das mensalidades, após a conclusão do curso e em até 06 (seis) vezes o período cursado pelo UNIESP Flex.

Poderão solicitar adesão ao “UNIESP Flex” os novos alunos ingressantes por Vestibular, Transferência Externa de instituições que não sejam do GRUPO EDUCACIONAL UNIESP, ex-alunos e portadores de Diploma Universitário para segunda graduação, mediante existência de vagas e observada a categorização do valor da Parcela “UNIESP Flex”, o curso, o turno e a forma de ingresso, desde que não esteja vinculado a Projetos Governamentais, cumpridos os critérios estabelecidas no regulamento do Projeto e respeitadas as demais Normas Acadêmicas.

Aluno ingressante por Transferência Externa de instituições que não fazem parte do GRUPO EDUCACIONAL UNIESP poderá ter deferida a solicitação de adesão ao “UNIESP Flex” mediante a existência de vagas remanescentes, para ingresso em turmas que estejam em funcionamento entre o 2º (segundo) e o penúltimo semestre de curso.

Aluno portador de Diploma Universitário, formado em uma das Faculdades do GRUPO EDUCACIONAL UNIESP ou em qualquer outra Instituição de Ensino Superior - IES do País, ingressante para cursar Segunda Graduação, poderá ter deferida a solicitação de adesão ao “UNIESP Flex” mediante a existência de vagas remanescentes para ingresso em turmas em funcionamento e entre o 2º (segundo) e o penúltimo semestre do curso, desde que esteja adimplente com a instituição.

## **UNIESP SOCIAL**

Com o objetivo de inserir o jovem no ensino superior e conseqüentemente incentivar o desenvolvimento de atividades sociais, **o UNIESP Social** é, sem dúvida, uma contundente política social implantada pela FUNDAÇÃO UNIESP SOLIDÁRIA em todas as suas Faculdades Parceiras localizadas na capital e interior do Estado de São Paulo e nos demais Estados em que há Faculdades do GRUPO. De extraordinária dimensão social, atende diretamente a classe social menos favorecida por meio da mais nobre ação social que uma instituição pode conceber: a educação aliada à consciência de cidadania e dever cívico.

Nesse projeto, as Faculdades da UNIESP concedem bolsas de estudo de até 50% a estudantes financeiramente menos favorecidos e, em contrapartida ao benefício recebido, exige dos bolsistas o compromisso com o desenvolvimento de atividades sociais em instituições públicas ou sem fins lucrativos como asilos, creches, hospitais e ONGs.

Oferecendo a sua contribuição pessoal e profissional para a transformação de centros comunitários, o bolsista estará também exercendo a sua cidadania.

Estudantes ingressantes nas Faculdades da UNIESP por vestibular que comprove

carência financeira e se proponham a desenvolver até 06 horas presenciais de atividades de contrapartida social em instituições sem fins lucrativos (creches, asilos, hospitais, fundos sociais, etc) em projetos com objetivos e público-alvo definidos e voltados para a promoção do desenvolvimento humano e social.

## **UNIESP CONVÊNIOS**

A UNIESP, em cumprimento à sua missão e sua política de agregar cada vez mais valor a seus discentes, vem desde 2003 trabalhando com convênios e parcerias estratégicas, disponibilizando descontos e benefícios aos ingressantes, oriundos de instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas.

O benefício UNIESP CONVÊNIO é um desconto/bolsa concedido pela UNIESP aos beneficiários ingressantes pelo convênio firmado com instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas com a UNIESP S.A. O percentual varia de 10% a 50% de desconto, de acordo com os termos de cada Convênio.

## **PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO**

As Faculdades Parceiras da UNIESP S.A. também disponibilizam programas de incentivos estudantis (de descontos promocionais de até 50%), como o “PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO”, que contempla descontos para aqueles que já concluíram um Curso Superior, mas desejam se reciclar, se especializar ou ter novas opções no mercado de trabalho.

Poderá ser contemplado pelo programa aluno egresso de curso de graduação. Os descontos promocionais podem ser de até 50%, para aqueles que já concluíram um Curso Superior.

## **CAMPANHA INDIQUE AMIGO**

A campanha “INDIQUE AMIGO” da UNIESP S.A tem como objetivo valorizar e estreitar os laços de amizade, oferecendo educação de qualidade para o amigo INDICANTE e o amigo INDICADO.

Indique um ou mais amigos para ingresso nos cursos de Graduação, e ganhe prêmios por cada amigo INDICADO que efetue matrícula. Todo estudante regularmente matriculado, pode ser INDICANTE dentro da campanha Indique Amigo. Entende-se por estudante regularmente matriculado aquele que realizou o processo de matrícula ou de renovação de matrícula, e encontra-se apto a assistir aulas.

## **GOVERNO ESTADUAL**

### **BOLSA ESCOLA DA FAMÍLIA**

Visando a contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de paz, o Programa Bolsa Escola da Família, elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo proporciona a abertura, aos finais de semana, de várias escolas da Rede Estadual de Ensino no Oeste Paulista transformando-as em centro de convivência, com atividades voltadas às áreas esportiva, cultural, de saúde e de qualificação para o trabalho.

Os alunos inseridos neste programa desenvolvem atividades ligadas à Família, Saúde, Cultura, Esporte, lazer e Qualificação para o Trabalho nas escolas da Rede Estadual aos finais de semana e em contrapartida o aluno estuda com bolsa de 100%.

## **GOVERNO FEDERAL**

### **Programa Universidade para Todos - PROUNI**

O Programa Universidade para Todos, denominado de PROUNI é destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de cinquenta por cento (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos e oferece ainda a implementação de políticas afirmativas de acesso ao ensino superior aos autodeclarados indígenas ou negros e aos portadores de deficiência. A Faculdade, diante do lançamento do PROUNI pelo Ministro da Educação e ciente da carência social existente no Oeste Paulista, apoiou Secretário Executivo do MEC - Fernando Haddad e foi à primeira das 35 instituições que aderiram ao programa, quando do lançamento pelo Ministro da Educação disponibilizando 10% de suas vagas iniciais, para ingresso de alunos ao ensino superior. Para o aluno concorrer a bolsa é necessário realizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e conseguir uma nota satisfatória na prova.

### **FINANCIAMENTO ESTUDANTIL - FIES**

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação, destinado a financiar a graduação presencial na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Em 2010, o FIES passou a funcionar em um novo formato: a taxa de juros do

financiamento passou a ser de 3,4% a.a., o período de carência passou para 18 meses e o período de amortização para 3 (três) vezes o período de duração regular do curso + 12 meses. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a ser o Agente Operador do Programa para contratos formalizados a partir de 2010. Além disso, o percentual de financiamento subiu para até 100% e as inscrições passaram a ser feitas em fluxo contínuo, permitindo ao estudante o solicitar do financiamento em qualquer período do ano.

## **2.7. Justificativa para a oferta do Curso**

Como evidencia seu currículo apresentado mais adiante, a preocupação é formar o pedagogo que atue na comunidade, nas escolas (tanto públicas quanto particulares) da Educação Infantil ao Ensino Médio nas áreas de magistério e gestão escolar.

Todo o seu currículo foi pensado e discutido para proporcionar ao formando condições de apresentar-se, profissionalmente, diante da sociedade atual e da comunidade acadêmica com desenvoltura e eficiência.

Isso se dá por meio da apresentação ao discente das matérias sociológicas, tecnológicas, de iniciação científica e extensão e buscará habilitar profissionais cada vez mais completos em termos de cidadania e profissionalismo.

Hoje, tem-se certeza de que, de fato, com a "intelectualização" do processo produtivo, o pedagogo não pode mais estar somente ligado à sala de aula. São solicitadas novas habilidades; maior habilidade de abstração; de atenção, um comportamento profissional mais flexível. Para tanto, repõe-se a necessidade de formação geral, o que implica a reavaliação dos processos de aprendizagem, a familiarização com os meios de comunicação e da informação; o desenvolvimento de competências comunicativas; o desenvolvimento de capacidades criativas para análises de situações novas e modificáveis, assim como o desenvolvimento de capacidades de pensar e agir com horizontes mais amplos.

As transformações na educação decorrem de necessidades e exigências geradas pela reorganização produtiva e pela competitividade no âmbito das instituições atuais e futuras. A humanidade encontra-se diante de novas realidades em relação ao conhecimento e a sua transformação.

A filosofia do curso de Pedagogia é consoante à ideia de que as situações vividas pelo homem interferem na construção do seu ser. A sua base filosófica prende-se ao homem e a sua interpretação do contexto educacional/vital. O homem interpreta o mundo conforme o seu ser, sua cultura e sua história. Assim, este curso proporciona vivências de situações formais e não-formais em educação para interferir na formação do ser humano e, conseqüentemente, na sociedade. Os projetos interdisciplinares relacionados às atividades realizadas em sala de aula e extraclasse desenvolvem o discente como cocriador do processo formativo.

Pretende-se levar o corpo discente a perceber e interpretar tanto os fenômenos sociais, culturais, emocionais, educacionais e econômicos quanto as suas relações e resultados, visando à formação do pedagogo.

Pedagogo este que precisa ter a visão do mundo hodierno e do mundo futuro. Pensando o homem como ser democrático, liberto e coerente, tem como missão formar o aluno para a sociedade como cidadão crítico, reflexivo, criativo e inovador. Em vista disso, o curso organiza-se visando ao desenvolvimento pedagógico da região, ao respeito ao homem no seu meio cultural, à sua ética e às suas relações.

A formação do pedagogo envolve as variadas modalidades da prática educativa na organização dos sistemas, unidades e projetos educacionais e a produção e difusão do conhecimento em diversas áreas. Deste modo, apresentam um crescimento e uma complexidade cada vez maiores. Quer sejam formais, quer não-formais, estão presentes em todos os segmentos sociais, como consequência de relações na vida familiar, na escola, nos grupos de trabalho e na vivência humana.

Em sua concepção, o curso, considera a aprendizagem em uma perspectiva cognitivista e construtivista, que envolve a interação e a atividade do sujeito que constrói o conhecimento. O ensino é visto como um processo que favorece as trocas de experiências e propõe desafios.

O mundo está em constante movimento. A expansão do capitalismo na nova ordem da divisão do trabalho e a sociedade técnico-científico-educacional vai se configurando em uma nova sociedade e, conseqüentemente, novos indivíduos. As relações sociais são outras; as noções de tempo, de espaço, de nação, dos valores nacionais e da realidade foram alteradas. A velocidade das mudanças é acentuada, embora as permanências não sejam excluídas. É a era do Globalismo.

O curso de Pedagogia, oferecido pela Faculdade de São Paulo - FASP, é voltado principalmente para atender o mercado profissional. Atua como uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas na nova sociedade. Os alunos são preparados para esse novo mercado de trabalho e adquirem conhecimentos sobre educação, embasados em práticas atuais muito mais focalizadas no mercado atual.

A reforma do ensino no Brasil vem refletir as necessidades de mudanças que estão ocorrendo nos mais variados aspectos da realidade brasileira e mundial: econômicos, políticos, sociais e culturais. Transformações essas que repercutem nas várias relações e atividades humanas, inclusive no marketing e no comércio de maneira geral.

Os setores produtores de bens de capital, de prestação de serviços e os ligados à exportação foram os que mais cresceram nos últimos anos no País, demandando profissionais com qualificação diferenciada. As opções de emprego para os formados neste curso, entretanto, se estendem a todas as empresas privadas ou públicas, dos mais diversos setores

da atividade econômica, bem como consultorias especializadas, institutos de pesquisa e associações de classe.

Nesse sentido faz-se necessário, nas diversas regiões do país, a existência de cursos superiores que possam atender a demanda regional e nacional. Em nossa região, percebe-se um público potencial para licenciatura na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Com isso, o curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP, vem contribuir com o papel de formadora de pensamento e profissionais que poderão ajudar a elevar o nível sociocultural da comunidade atuando nas diversas áreas que incluem o pedagogo.

### **3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

A política da Faculdade de São Paulo - FASP para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino inovador com iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional.

Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos e cristãos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

Dentre os princípios básicos das Políticas Institucionais identificadas no PDI, aquelas que interferem diretamente no Curso de Pedagogia:

- atenção às necessidades da sociedade e, em especial, na região de inserção do curso, no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação do Pedagogo em Licenciatura;
- atualização permanente do projeto pedagógico, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Pedagogia as exigências do mercado e as demandas sócio-econômico-culturais da região em que a IES está inserida;
- discussão permanente sobre a qualidade do ensino de Licenciatura em Pedagogia, por meio de diferentes fóruns, envolvendo a comunidade acadêmica do curso, principalmente o Núcleo Docente Estruturante - NDE;
- atualização das práticas pedagógicas inovadoras;
- incentivo e estímulo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- capacitação e qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- capacitação e qualificação permanente do corpo técnico-administrativo;

- manutenção e controle da situação legal do curso;
- apoio e acompanhamento da ação pedagógica no âmbito do curso, com as políticas de atendimento ao discente, além das ações de estímulo para a produção discente e à participação em eventos e acompanhamento dos egressos da Faculdade de São Paulo - FASP;
- incentivo das políticas de educação inclusiva, com acessibilidade no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, em acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, além da inclusão social, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos;
- atualização da responsabilidade social, ambiental e ao desenvolvimento econômico e social da região.

Compatibilizados com essa concepção, fundamenta-se a ação da Faculdade de São Paulo - FASP com o compromisso com a região, lidando, diuturnamente, com os fatos, problemas e esperanças de uma região dotada de aspectos bem marcados na sua geografia, no seu homem e na sua história, a Faculdade de São Paulo - FASP opta pelo compromisso de, sem perder de vista o universal, encarar, enfrentar, estudar e apoiar o regional. Assim, deseja fazer-se presente na busca participativa de soluções que ajudem a minorar a dívida social para com a sua população, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofre variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A metodologia implementada, em todos os programas das disciplinas dos diversos cursos da Faculdade de São Paulo - FASP, está vinculada às necessidades contextuais, às possibilidades didáticas da IES, além de estar comprometida com o pluralismo metodológico, o que possibilita aos alunos a aquisição do conhecimento das várias correntes e paradigmas, de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

De forma geral, a IES permite a cada curso adequar as metodologias de ensino, pesquisa e extensão que melhor atendam o seu alunado, desde que estas atinjam os objetivos definidos e exigidos para o egresso no seu mercado de trabalho.

No que se refere às atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição, a IES visa a integração com a pesquisa e a extensão, por meio da orientação de grupos de estudos, organizado pelos respectivos núcleos de pesquisa e com monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do educando, que é sempre orientado pela qualidade do processo científico e acadêmico.

A Faculdade de São Paulo - FASP tem hoje na expansão das atividades de pesquisa

um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

### 3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras

As práticas inovadoras são aquelas que a IES articula nas políticas institucionais, como uma ação de acordo com as necessidades do curso. Assim sendo, o curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP propõe as seguintes práticas exitosas/inovadoras:

Corpo Docente	Os docentes do curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências necessárias para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição.
Inovação Tecnológica	Para que o processo de inovação tecnológica seja efetivo, a IES tem buscado a invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia e conhecimentos, por meio de práticas baseadas em evidências científicas e estímulo ao empreendedorismo. Entendemos que existem quatro grandes dimensões relacionadas ao campo de atuação do profissional Pedagogo/Educador, são elas: Gestão, Docência/Pesquisa, Empreendedorismo, Planejamento, Inovação, Sustentabilidade e Gestão.
Ação Inovadora	A fim de relacionar-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência, o curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP promove extensão a comunidade do município, por meio de eventos e palestras, além de buscar parcerias com empresas, pesquisadores e grupos de estudos de outras

	instituições.
Práticas Inovadoras	Assim, o curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo, evidencia as práticas inovadoras, por meio de Projetos de Iniciação Científica. Produz e divulga conhecimentos e tecnologias criativas e inovadoras que atendam ao ensino, tais como cursos e/ou eventos nacional e internacional. Além das que atendem a gestão e gerenciamento de atividades de pedagogia buscando a melhoria da integração entre graduação e a prática profissional, com visitas técnicas e atualizações na área.

### 3.2. Metodologias Ativas

São muitos os benefícios da Faculdade de São Paulo - FASP ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Porém, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em fora da caixa?) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. Segue abaixo, um fluxograma do que representa as metodologias ativas no aprendizado do aluno.



Por fim, é possível destacar a existência de vários benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a IES com a utilização das metodologias ativas. Sendo que os discentes:

- adquirem maior autonomia;
- desenvolvem confiança;
- passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;
- tornam-se aptos a resolver problemas;
- tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- tornam-se protagonistas do seu aprendizado.

Para a IES, os benefícios se mostram, principalmente com:

- maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula;
- melhora da percepção dos alunos com a instituição;
- aumento do reconhecimento no mercado;
- aumento da atração, captação e retenção de alunos.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de transformações substanciais. Por isso, é preciso investir não somente em bons conteúdos, mas se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante.

Assim, no processo de utilização de metodologias ativas de autoaprendizagem, os docentes do curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP adotam as seguintes aprendizagens de ensino:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problem Based Learning (PBL):** desenvolvida originalmente para o ensino da área da saúde, eixo principal do aprendizado teórico do currículo de algumas escolas, em que o problema guia a aprendizagem. O professor será o orientador e os alunos serão os investigadores em pequenos grupos. É uma metodologia formativa, pois “estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional” (BERBEL, 1998, p.145). A APB tem grupo tutorial de 8 a 10 alunos, para apoiar os estudos. Um deles será o coordenador e outro o secretário. Há rodízios de sessão em sessão, para que todos exerçam essas funções. Um problema é apresentado aos alunos para que estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Após isso, os alunos discutem o problema, adquirindo novos conhecimentos;
- **Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) - Team Based Learning (TBL):** é uma estratégia instrucional direcionada para grandes classes de estudantes.

Procura criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 10 estudantes, que trabalharão no mesmo espaço físico (sala de aula). Uma das características mais importantes do TBL é o fato de que os alunos envolvidos nos grupos se prepararem previamente para as aulas, uma vez que podem ser lançados desafios para os grupos antes, durante ou após as aulas. Além disso, é importante ressaltar que não há necessidade de que os estudantes possuam conhecimento prévio sobre trabalho em equipe, uma vez que estes serão submetidos às atividades que farão com que eles desenvolvam essas habilidades de forma intrínseca;

- **Estudo de Caso:** o estudo de caso envolve a abordagem de conteúdo por intermédio do estudo de situações de contexto real, as quais são denominados “casos”. Pressupõe a participação ativa do estudante na resolução de questões relativas ao caso, normalmente em um ambiente colaborativo com seus pares. Apesar de poder ser resolvido individualmente, uma das maiores riquezas dessa abordagem de ensino é a interação pedagógica que promove mudanças significativas na sala de aula. Trata-se de uma abordagem ativa e colaborativa, que promove o desenvolvimento da autonomia e da metacognição, quando conduzido de forma apropriada. Os casos são construídos em torno de objetivos de aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, e são seguidos de questões que devem ser respondidas pelos estudantes. A presença dessas questões torna o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada. Os estudantes analisam os saberes necessários para a resolução do caso, pesquisam e discutem em pequenos grupos. A próxima etapa é a discussão dos resultados no grande grupo, que deve sempre ser finalizada pelo professor, que realiza uma avaliação do trabalho da turma e pode retomar pontos importantes que tenha permanecido descobertos;
- **Mapa Conceitual:** dentre as metodologias ativas, destaca-se o mapa conceitual, que busca, por meio da construção coletiva, organizar ideias que se conectam a partir de um tema central, assim, é possível sintetizar vários conceitos que se interagem. Para Lima et al. (2017, p. 3), trata-se de “um importante recurso pedagógico, que deve ser utilizado frequentemente no contexto da sala de aula, pois proporciona ao docente condensar os diversos conceitos existentes em sua disciplina, facilitando sua apresentação de forma hierarquizada.” Na educação, a construção de mapas conceituais incentiva os alunos a identificarem “ideias prévias, externar e obter conhecimento conceitual, refletir sobre a estrutura cognitiva dos temas abordados e compreender o processo de produção e

aquisição de conhecimento” (SANTOS, 2016, p. 120). Para Litto e Mattar (2017, p. 91), “o processo de criação de um mapa pode ajudar a organizar ideias e compreender como elas se relacionam”. Além disso, não há uma forma exata para realizá-los, podendo conter “muitos detalhes, incluindo cores, imagens, referência de páginas e exemplos” ou “um plano simples, concentrado em postos-chaves”;

- **Sala de Aula Invertida (*flipped classroom*):** Esta metodologia consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem, leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos (SCHENEIDERS, 2018). O professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das atividades, agora executadas em sala de aula, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante, isto é, fora do ambiente da sala de aula. Agora o professor pode dedicar o seu tempo de sala de aula, na presença dos estudantes, para consolidar conhecimentos para orientá-lo, esclarecer as suas dúvidas e apoiá-lo no desenvolvimento do seu aprendizado. É, portanto, uma estratégia que propõe mudar alguns elementos do ensino presencial, sugerindo uma alternativa à lógica tradicional.

## 4. O CURSO

### 4.1. Histórico e Perfil do Curso

Visando a contribuição no papel de formadores de pensamento e profissionais que ajudarão a elevar o nível sociocultural da comunidade de São Paulo e região são apresentados os pressupostos que norteiam o curso de Pedagogia, bem como o caminho percorrido.

O curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP iniciou seu processo de criação e estruturação em março de 2013, em reunião com a apresentação dos professores que iniciariam o Núcleo Docente Estruturante (NDE) bem como o alinhamento da estrutura curricular do curso. A autorização do curso se deu, com a vinculação ao processo de Credenciamento da IES, segundo o decreto n. 74.676 de 10/10/1974, publicada no DOU em

11/10/1974.

Com o curso já em funcionamento as adequações no Projeto Pedagógico e nos regulamentos foram acontecendo de acordo com as necessidades e conforme realidade regional e do curso, atendendo as legislações do Ministério da Educação - MEC.

Durante estes anos o NDE vem trabalhando conforme a atualização da Diretriz Curricular Nacional e demais legislações pertinentes ao ensino superior. Assim, no final de 2021 foram realizadas novas adequações na matriz curricular e no Projeto Pedagógico, com a inclusão das atividades de extensão, com o mínimo de 10% da carga horária total do curso e inserção da disciplina de Língua Estrangeira.

Para tanto, após este processo, o curso passa a ter uma nova matriz vigente, para os ingressantes a partir de 2022. Vale ressaltar que a estrutura curricular do curso foi objeto de reflexão e discussão do colegiado e do NDE, analisando inclusive ápice e mudança de cenários na área da Pedagogia.

Diante do exposto, o curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP vem ao longo dos anos de funcionamento, evoluindo e se adequando de acordo com as novas concepções para a formação de seus egressos.

Assim, o curso visa o aprimoramento do conhecimento dando ênfase a capacitação ao uso de novas tecnologias, bem como da manutenção do ensino por meio de discussão e adequações de seu currículo de acordo com a necessidade e realidade de seu alunado. O curso busca ainda dar condições aos seus egressos de continuarem seus estudos após a formação e de exercerem a profissão de forma efetiva frente as novas tecnologias e os novos desafios da área.

No curso há a preocupação de formar o profissional para o exercício da função de pedagogo e para isto, o currículo está organizado de forma que os conhecimentos teóricos, o senso crítico e de cidadania, a capacidade para exercer atividades de mediação do trabalho pedagógico, agindo em todos os espaços de contradição para a transformação da prática escolar, bem como do apoio educacional que fortalece a construção do conhecimento e está relacionado diretamente às atividades do professor, tendo como referência básica o conhecimento e domínio de técnicas educacionais, compreensão de problemas de pedagogia em um contexto global, além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão, bem como as diretrizes e parâmetros curriculares.

#### **4.2. Missão do Curso**

Formar profissional capacitado para atender às exigências do mercado de trabalho, apto ao autodesenvolvimento e consciente da importância de seu papel enquanto agente transformador da realidade, no exercício da função social de Educador.

### **4.3. Objetivos**

#### **4.3.1. Geral**

O curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP tem por objetivo geral proporcionar ao aluno a formação profissional que lhe permita utilizar os conhecimentos científicos para atuar dentro de espaços escolares e não escolares com postura ética, responsável, criativa, reflexiva, crítica e preparado para entender o fenômeno educativo numa perspectiva ampla e contextualizada, dentro da diversidade de situações concretas.

Dentro dessa perspectiva espera garantir a aquisição dos conteúdos específicos da docência e do processo ensino-aprendizagem da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, ainda pretende proporcionar conhecimentos relativos à gestão educacional para que possa planejar, coordenar, acompanhar e avaliar o processo educativo. Neste sentido, deverá municiar o aluno a atuar como supervisor nas atividades

Os objetivos do curso são coerentes com as competências e habilidades estabelecidas para o perfil do egresso e com as políticas institucionais e de formação de professores. Desta forma, o profissional formado no curso estará apto para desempenho de atividades ligadas ao desenvolvimento regional e nacional, dada a demanda estabelecida.

#### **4.3.2. Específicos**

O curso tem como objetivos específicos:

- Desenvolver conhecimentos teóricos e específicos à área de formação do pedagogo, bem como instrumentalizá-lo para o fazer pedagógico;
- Proporcionar ao aluno, aproximação com a realidade na qual irá atuar, oportunizando integração entre a teoria e a prática educativa;
- Identificar a função social da escola e o papel do professor como elemento dinamizador do processo educativo;
- Desenvolver projetos no campo da educação, visando à integração do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantir uma formação multidisciplinar, comprometendo o aluno à compreensão e busca de soluções para o exercício mais adequado da profissão;
- No curso de Pedagogia haverá a preocupação de se formar o Pedagogo de tal forma, que o mesmo consiga desenvolver satisfatoriamente a sua função de docente.

### **4.4. Perfil do Egresso**

A construção do perfil profissional dos egressos do curso de Pedagogia da Faculdade

de São Paulo - FASP se baseia na Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura no País. Assim, a Faculdade de São Paulo - FASP deverá formar um profissional com perfil generalista, humanista, ético e reflexivo, com base científica e intelectual, capacitado/qualificado para atuar em todas as áreas do conhecimento e de competências a serem desenvolvidas de forma a articular com as necessidades locais e regionais, além de absorver e desenvolver novas tecnologias em processos de inovação tecnológica, estimulando a sua atuação crítica e criativa para atuar em situações problemas no campo da Pedagogia, compreender o contexto social do exercício da licenciatura e da sua inserção em aspectos de gestão, criação, desenvolvimento e sistematização dos conhecimentos na área de educação com o objetivo de responder às necessidades do homem e da sociedade contemporânea, considerando ainda, seus aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais, em atendimento às demandas sociais do município de São Paulo e região, mas também o País como um todo.

Assim, o egresso do curso de Pedagogia deverá estar preparado para atuar com ética e compromisso de contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e não excludente por meio de uma prática docente orientada pelo reconhecimento e respeito às manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas e que o processo educativo ocorre permeado pela realidade sociocultural dos envolvidos.

Portanto, o Curso de Licenciatura em Pedagogia investirá na formação de um profissional com capacidade de reflexão crítica e com disposição para suscitar redirecionamento na realidade educacional brasileira.

Para isso, terá que proporcionar uma sólida formação geral, que assegure o acesso ao conhecimento que vem sendo produzido nas diversas áreas e que permeia a prática de ensino, bem como promover o desenvolvimento das habilidades necessárias à condução, com qualidade, do processo pedagógico na escola, favorecendo a reorganização do trabalho escolar que vem sendo efetuado. Como pedagogo, deverá ter competência fundada em conhecimento inovador, sua atualização permanente far-se-á necessária, exigindo deste profissional, capacidade constante de pesquisa e estudo.

O principal objetivo do trabalho escolar será a formação do profissional político, capaz de responder aos problemas postos pela prática social que se desenvolve na sociedade contemporânea, em geral, na sociedade brasileira, em particular.

#### **4.5. Articulação com o Mercado de Trabalho**

O campo de atuação do Pedagogo é, por excelência, a escola. Entretanto, está

adentrando outros setores. Dito de outro modo, o pedagogo pode atuar em todo setor que exige organização de recursos humanos para efetivação de processos operacionais. O pedagogo se coloca como elemento fundamental para garantir a percepção do processo como processo de trabalho, mas também, como processo educativo. Estes setores são as empresas públicas ou privadas, hospitais, entidades ou instituições sociais, projetos de caráter social públicos ou privados.

Vale ressaltar, que as atividades práticas previstas na matriz curricular propiciam oportunidade ao aluno de estar acompanhando os trabalhos desenvolvidos nos ambientes não escolares, quais sejam, ONGs, hospitais, empresas, entre outros, que permitirá uma vivência das práticas desenvolvidas pelo pedagogo.

Este profissional poderá ainda atuar, especificamente no sistema escolar como professor da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar. Enfim, em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Ainda no sistema escolar, poderá atuar como gestor escolar incluindo as funções de diretor de escola, coordenador pedagógico e supervisor de ensino. Também, no planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas escolares e não escolares.

Portanto, constata-se que o mercado de trabalho existe efetivamente e está em franca ampliação, especialmente, com a implantação da educação integral promovida pelo Governo Federal.

#### **4.6. Articulação com as atividades de pesquisa e extensão**

Como princípio educativo, os planos da pesquisa e extensão apontam para uma formação que contempla um profissional autônomo e que seja capaz de usar a pesquisa como hábito permanente de aprendizagem e atualização.

Com base na perspectiva do MEC, a extensão universitária pode ser compreendida como processo que articula o ensino e a pesquisa viabilizando a relação concreta entre a IES e a sociedade por meio da oportunidade da prática de conhecimentos acadêmicos. Com isso, a produção do conhecimento se dá pelo confronto da reflexão teórica, saberes e realidade popular, abrindo assim, espaço para integração efetiva da comunidade na Instituição de Ensino.

A Faculdade de São Paulo - FASP tem hoje na expansão das atividades de pesquisa um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no

desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

A Faculdade de São Paulo - FASP comprometida com o desenvolvimento social sustentável, em âmbito local e regional, busca em parcerias com instituições públicas, privadas e com a comunidade realizar suas ações extensionistas de forma a fomentar as demandas sociais, culturais, econômicos e ambientais.

A articulação e a integração da IES com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços. A instituição incentiva seus docentes dar continuidade em sua formação em cursos de pós-graduação visando ter no quadro de docentes em sua maioria doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento com excelência as atividades acadêmicas.

A IES também realiza atividades como as semanas de curso, promovendo institucionalmente e interdisciplinarmente seminários, encontros e palestra que abordam temas relacionados a cultura afro-brasileira, meio ambiente e inclusão social.

No âmbito do curso Pedagogia, além da sala de aula o curso possui os laboratórios específicos, tais como Brinquedoteca e Informática, além de espaços próprios para estudos, Núcleo de Pesquisa e ambiente para o desenvolvimento de aulas práticas, proporcionando experiência profissional aos discentes por meio de atividades práticas.

O curso desenvolve ainda projetos de pesquisa e atividades de extensão como a como as semanas de cursos, feiras de ciência, trocê solidário entre outras atividades.

## **5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR**

### **5.1. Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais**

Esse Projeto Pedagógico foi concebido de acordo com orientações do Ministério da Educação - MEC e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES, estabelecendo políticas de ensino, pesquisa e extensão, orientando e contribuindo para a formação do discente nos diversos aspectos acadêmicos.

Para tanto o PPC foi elaborado e estruturado conforme determinam os pareceres: CNE/CES nº 583/2001 de 04/04/2001, que dá orientação para as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura no País. Fundamenta-se, ainda na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

O PPC visa atender também as determinações da Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de

Sinais LIBRAS, da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/5/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e também as temáticas relativas às Políticas de Educação Ambiental, no tocante a Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e o Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

No que tange a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Lei nº 12.764 de 27/12/2012 o curso bem como a IES recebe o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Ainda a matriz curricular está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular que é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)<sup>1</sup>, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN). Vale ressaltar a importância do olhar do Pedagogo, não só na regência em sala de aula, como na gestão escolar, para o preconizado na BNCC que propicia uma educação de qualidade com foco nas aprendizagens dos alunos com foco nas competências e habilidades a serem desenvolvidas em cada etapa da educação escolar.

Além do atendimento à legislação vigente, a estrutura curricular do curso foi pensada de forma a promover o conhecimento e domínio de técnicas educacionais, compreensão de problemas socioeconômicos além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão. O currículo busca também contemplar fundamentos práticos profissionais que auxiliem na profissão do Pedagogo, considerando a dinâmica existente entre a relação ensino e a formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento que completam a formação oferecida pelo curso.

Pressupõe, a vivência de um currículo que integra teoria e prática por meio de mecanismos de colaboração com instituições de ensino e empresas, de modo a assegurar aos alunos/profissionais a oportunidade de contato regular supervisionado mediante a sua inserção nos projetos desenvolvidos pelas referidas instituições ou empresas.

Isso posto, a estrutura curricular do curso foi montada de modo a oferecer disciplinas

de fundamentação que buscam nas diferentes áreas do conhecimento, princípios, concepções e critérios pertinentes ao campo da Educação.

Desta forma, o currículo apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do Curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do pedagogo bem como sua instrumentalização para o fazer pedagógico, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade.

Além do conjunto de disciplinas, compõem a estrutura curricular: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Práticas Supervisionadas - APS.

Os Estágios Curriculares do curso são regulamentados pela Lei Federal 11.788 de 25/09/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior.

O curso, ainda incorpora no conjunto das disciplinas, conforme exigência legal, conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, questões de gênero, do estatuto do idoso, dos direitos humanos e das relações étnico-raciais.

A educação ambiental é abordada no sentido de que na formação do pedagogo ele possa ser capaz de se sensibilizar quanto à importância da preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente e assim propiciar uma formação crítica referente essa temática desenvolvendo em si uma postura ética, política e social. Essa temática é discutida na disciplina Princípios e Políticas da Educação Ambiental, ofertada no 1º. semestre do curso.

No curso, a temática também é trabalhada nos projetos do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE e no PROPIC, em que os discentes desenvolvem pesquisas na área.

Os direitos humanos são abordados nas disciplinas de Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos (1º. semestre) e Ética, Cidadania e Inclusão Social (4º. semestre). Essa temática também é tratada pelos professores ao longo do curso com objetivo de propiciar ao aluno não só a compreensão e a identificação do desenvolvimento do indivíduo, quanto aos aspectos físico, psicológico, pedagógico e social, mas também para contribuir na integração social e desenvolvimento pessoal, além da abordagem dos direitos e deveres do indivíduo e do idoso.

As relações étnico-raciais são tratadas no curso destacando o papel social dos docentes e discentes na construção do projeto de uma sociedade cidadã que respeita a pluralidade étnico social. Essa temática também objetiva o estudo da diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas dos africanos e dos indígenas. Promovendo uma análise das contribuições dos negros e indígenas na formação da sociedade nacional. Essa temática

é ofertada no 1º. Semestre, por meio da disciplina História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

A IES promove e contempla a acessibilidade metodológica, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, além da divulgação do conhecimento e a aplicação de dispositivos legais e políticas relacionadas a inclusão e a acessibilidade de seus discentes com deficiência na educação superior.

No âmbito do curso, o corpo docente concebe conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional por meio de atendimento ao discente com dificuldade de aprendizagem. Esse atendimento se dá por meio de acompanhamento em resolução de exercícios, contextualização de avaliações e atendimentos na pré aula.

É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

Ressalta-se que a proposta vigente no Projeto Pedagógico do Curso privilegia uma adequação entre o universo acadêmico e o universo profissional, ou seja, uma relação de proximidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Garantir uma formação multidisciplinar, comprometendo o aluno à compreensão e busca de soluções para o exercício mais adequado da profissão constitui a contribuição do curso e a principal missão da instituição.

Nota-se que o currículo do curso de Pedagogia, além de estar em conformidade com a legislação vigente apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do Pedagogo Educador, bem como sua instrumentalização para fazê-lo da profissão, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade. Além de constituir um conjunto de disciplinas na área inovadoras, que envolvem o empreendedorismo e a gestão (Gestão Empreendedora e Inovação), as vivências práticas com interdisciplinaridade em cada semestre do curso (Atividades Práticas Supervisionadas - APS) e, a oferta da disciplina de Inglês Instrumental.

## 5.2. Matriz Curricular

1º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
História da Educação (EAD)	0	80	0	0	0	80
Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos	3	40	0	20	0	60
Introdução à Linguagem	3	60	0	0	0	60

Educação, Corpo e Movimento	3	20	20	20	0	60
Princípios e Políticas da Educação Ambiental (EAD)	0	40	0	0	0	40
História e Cultura Afrobrasileira e Indígena (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	30	30
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>280</b>	<b>20</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>370</b>
<b>2º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Filosofia da Educação	3	60	0	0	0	60
Psicologia da Educação (EAD)	0	80	0	0	0	80
Problemas de Aprendizagem	3	20	20	20	0	60
Fundamentos de Didática	3	40	0	20	0	60
Técnicas de Redação (EAD)	0	40	0	0	0	40
Arte, Cultura e Educaçã (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	30	30
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>280</b>	<b>20</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>370</b>
<b>3º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	3	20	20	20	0	60
Desenvolvimento Motor	3	20	20	20	0	60
Jogos e Brincadeiras	3	40	20	0	0	60
Didática Aplicada à Educação (EAD)	0	80	0	0	0	80
Sociologia da Educação (EAD)	0	40	0	0	0	40
Metodologia do Trabalho Acadêmico (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	30	30
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>370</b>
<b>4º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Fundamentos da Matemática na Educação	3	20	20	20	0	60
Fundamentos da Alfabetização e Letramento	3	40	20	0	0	60
Fundamentos da Educação Inclusiva (EAD)	0	80	0	0	0	80
Língua Brasileira de Sinais - Libras	3	20	20	20	0	60
Estatística Básica (EAD)	0	40	0	0	0	40
Ética, Cidadania e Inclusão Social (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	30	30
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>370</b>
<b>5º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Texto e Imagem: Literatura Infanto Juvenil	3	40	20	0	0	60
Fundamentos e Práticas da Avaliação Escolar	3	20	20	20	0	60
Fundamentos e Prática do Ensino de Artes (EAD)	0	80	0	0	0	80
Didática, Estratégia e Recursos Educacionais para Pessoas c/ Deficiência	3	20	20	20	0	60
Educação e Novas Tecnologias (EAD)	0	40	0	0	0	40
Introdução à Antropologia (EAD)	0	40	0	0	0	40
Estágio Supervisionado da Educação Infantil - Creche	0	0	0	0	50	50
Estágio Supervisionado da Educação Infantil - Pré - Escola	0	0	0	0	50	50
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>100</b>	<b>440</b>
<b>6º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>

Fundamentos e Práticas do Ensino da Língua Portuguesa	3	20	20	20	0	60
Fundamentos e Práticas do Ensino da Matemática	3	20	20	20	0	60
Fundamentos e Práticas do Ensino de Ciências (EAD)	0	80	0	0	0	80
Optativa I	3	30	30	0	0	60
Projetos Educacionais (EAD)	0	40	0	0	0	40
Higiene, Segurança e Qualidade de Vida (EAD)	0	40	0	0	0	40
Estágio Supervisionado Ensino Fundamental (1º e 2º ANOS)	0	0	0	0	50	50
Estágio Supervisionado Ensino Fundamental (3º e 5º ANOS)	0	0	0	0	50	50
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>230</b>	<b>70</b>	<b>40</b>	<b>100</b>	<b>440</b>
<b>7º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Fundamentos e Prática do Ensino de História e Geografia	3	20	20	20	0	60
Currículo e Organização Pedagógica (EAD)	0	80	0	0	0	80
Práticas da Educação de Jovens e Adultos	3	20	20	20	0	60
Gestão Empreendedora e Inovação	3	30	30	0	0	60
Educação, Trabalho e Formação Profissional (EAD)	0	40	0	0	0	40
Educação em Espaços não Escolares (EAD)	0	40	0	0	0	40
Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	0	0	0	0	50	50
Estágio Supervisionado na Educação Especial	0	0	0	0	50	50
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>230</b>	<b>70</b>	<b>40</b>	<b>100</b>	<b>440</b>
<b>8º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Gestão Educacional	3	20	20	20	0	60
Organização e Políticas da Educação	3	40	0	20	0	60
Legislação, Normas e Políticas Públicas na Educação (EAD)	0	80	0	0	0	80
Optativa II	3	30	30	0	0	60
Comportamento Humano nas Organizações (EAD)	0	40	0	0	0	40
Psicologia Social (EAD)	0	40	0	0	0	40
Estágio Supervisionado em Gestão Educacional	0	0	0	0	50	50
Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares	0	0	0	0	50	50
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>250</b>	<b>50</b>	<b>40</b>	<b>100</b>	<b>440</b>

<b>QUADRO GERAL</b>	
	<b>Carga Horária (Horas/Relógio)</b>
CH de componentes curriculares teóricos	1990
CH de estágio supervisionado	400
CH de atividades complementares	200
CH de componentes curriculares práticos	410
CH de atividade prática supervisionada	120
Curricularização - Extensão em 10%	320
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>3.440</b>

<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Outras atividades</b>	<b>Total</b>	<b>Horas</b>
Educação, Marketing e Startups	3	30	30	0	60	60

Educação e Neurociência	3	30	30	0	60	60
Pedagogia Hospitalar	3	30	30	0	60	60
Ingles Instrumental	3	30	30	0	60	60

### **5.3. Ementário**

O ementário do curso de Pedagogia referendado pelo NDE, encontra-se em ANEXO (página 111) a este documento, com uma apresentação clara, concisa e objetiva do que se vai estudar e os procedimentos a serem realizados nos conteúdos das disciplinas da Matriz Curricular.

### **5.4. Adequação da Metodologia do Processo de Ensino e da Metodologia de Aprendizagem**

A metodologia, conforme apresentada no Capítulo 6, é adequada a realidade do aluno. O aluno ingressante apresenta normalmente deficiências em seu aprendizado anterior e o acompanhamento atividades de nivelamento desse aluno permite que ele consiga aos poucos suprir a deficiência dos conteúdos básicos. O conteúdo é apresentado de forma gradual e orgânica a fim de desenvolver o raciocínio. A solução de casos práticos põe em prova esse raciocínio, fazendo com que o estudante absorva a educação como um verdadeiro sistema.

Novas tecnologias são aplicadas no ensino e a interdisciplinaridade estimula na formação não somente de um técnico, mas de um cidadão crítico e construtor de seu próprio aprendizado.

### **5.5. Modos de Integração entre a Teoria e Prática**

A relação entre a teoria e a prática na formação do licenciado formado pela Faculdade de São Paulo - FASP está presente não somente no modo como as disciplinas são ministradas (metodologia), mas de forma especial, por meio das Atividades Práticas Supervisionadas - APS, visitas técnicas, e demais atividades laboratoriais integradas ao conteúdo ministrado.

### **5.6. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas**

O dimensionamento da carga horária das disciplinas foi repensado, reavaliado e então proposto pelo NDE considerando os objetivos do curso, o perfil do egresso, os objetivos das disciplinas e, mais precisamente o conteúdo de cada disciplina e, fundamentalmente se será possível com o dimensionamento desse espaço na organização curricular desenvolver as competências e habilidades próprias de cada unidade de ensino. Tal proposta recente deverá ser acompanhada, analisada, avaliada e reformulada se for o caso, em momentos

oportunos desde que sem prejuízo da formação dos alunos e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

### **5.7. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas**

A Matriz Curricular é importante documento do curso, capaz de nortear o caminho a ser percorrido pelo aluno para que sua formação, iniciada no primeiro semestre, complete-se nos dez semestres ou séries do curso. Porém, a Matriz deve estar sempre a serviço do Projeto Pedagógico do Curso, não podendo ser obstáculo para a efetivação do Projeto Pedagógico e realização dos seus objetivos.

Não é diferente a preocupação com a carga horária das disciplinas, pois esta é distribuída de forma a atender às exigências e peculiaridades de cada uma delas. Não se pode distribuir a carga horária das disciplinas de maneira acertada sem que se atenha aos objetivos, às ementas, e aos conteúdos de cada uma, privilegiando aquelas que apresentam um conteúdo programático mais complexo.

Por fim, há que se ressaltar a preocupação constante com a atualização tanto da Matriz, como das ementas e conteúdo das disciplinas, pois a matriz curricular não pode ser fator limitante e impeditivo da elevação na qualidade do curso. A matriz curricular, suas disciplinas, ementas e conteúdo deverão refletir o processo que deverá ser desenvolvido na construção de todas as competências e habilidades previstas na formação do perfil desejado do futuro Pedagogo. Toda vez e que se fizer necessária a atualização da Matriz Curricular e o NDE estará vigilante para encaminhar isso, deverá ser feita, sob pena de comprometer a qualidade do curso.

Pautados nestes aspectos bem como nas mudanças globais que envolvem a carreira que o corpo docente revê, propõe e realiza as adaptações necessárias.

### **5.8. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia**

A atualização e revisão da bibliografia operam-se em duas etapas, a primeira pelo trabalho dos professores, da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante - NDE no cuidado de rever e referendar a bibliografia indicada; e a segunda pelo cuidado da IES em atualizar a biblioteca para que as obras indicadas estejam ao alcance efetivo dos alunos e sejam, de fato, instrumento de acompanhamento e complemento das aulas.

### **5.9. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular**

A aderência entre a formação acadêmica do docente, a experiência docente e as atividades que desempenha no mercado profissional, é considerada um elemento de grande importância para a consecução dos objetivos pedagógicos institucionais.

Igualmente, o corpo técnico-administrativo atende de forma plena aos interesses da IES, pois gozam de experiência na área. A equipe gestora está qualificada academicamente e têm o perfil particular buscado pela IES e pelo Curso.

A gestão colegiada das questões pedagógicas e administrativas é um elemento que fortalece o curso, evitando a adoção de medidas advindas de percepções individuais e fortalece a continuidade dos projetos institucionais de forma transparente e comprometida.

#### **5.10. Coerência dos Recursos Materiais Específicos**

O Curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP dispõe de laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais que atendem de forma plena ao Projeto Pedagógico do Curso.

Além da aquisição de material específico que atendam necessidades do curso, a IES tem buscado manter uma política de renovação de brinquedos didáticos e softwares, sempre que necessário.

#### **5.11. Estratégias de Flexibilização Curricular**

A flexibilização curricular decorre do exercício concreto da autonomia universitária, defendida e garantida pela LDB nº 9.394/96 e pelo Plano Nacional de Educação pela Lei nº 10.172 de janeiro de 2001, que define objetivos e metas que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientela e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem.

No curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP a flexibilidade curricular é contemplada na oferta de componentes curriculares como estágio supervisionado, disciplinas optativas, monitorias, programas de iniciação científica, extensão, atividades complementares e cursos realizados em outras áreas.

Estas atividades complementares são desenvolvidas de forma correlacionada às disciplinas, com um grau de complexidade crescente ao longo do processo de formação, garantindo a característica de um generalista e, ao mesmo tempo, possibilitando o desenvolvimento em áreas de interesse específico. Neste contexto, compondo a formação da graduação, deve-se manter estreita relação no processo de ensino-aprendizagem e está, após a graduação, seja por ação direta nas atividades de ensino, seja na participação efetiva em pesquisa ou incentivando a educação continuada.

Ainda no processo de formação do aluno, a comunicação e permeabilidade entre diferentes cursos, também é um dos eixos comuns que permite mobilidade e a integração entre eixos temáticos comuns. O trabalho em grupo é uma das habilidades requisitadas pela chamada “sociedade do conhecimento”, exigindo o pensar de forma coletiva e o respeito aos

diferentes pontos de vista. Para tanto, é importante favorecer a convivência entre alunos de diferentes áreas do saber, por meio de disciplinas que tenham um eixo comum.

Atividades relacionadas ao empreendedorismo a partir da inclusão de projetos que estimulem o espírito inovador é umas das formas de desenvolver a inovação, bem como a sensibilização e a mobilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil a partir de questões raciais, respeito à diversidade sexual e acessibilidade.

A Faculdade de São Paulo - FASP busca e firma parcerias com instituições, entidades no intuito de estender seu trabalho junto a comunidade, bem como a troca de experiências.

## **6. METODOLOGIA**

A organização curricular está organizada em forma de disciplinas. Essa não é a única forma possível de organização do conhecimento acadêmico. No entanto, o currículo do curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP será constantemente discutido e revisado, segundo as necessidades reais dos discentes alunos, em reuniões periódicas com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, já constituído para elaboração e discussão deste projeto.

A metodologia de ensino aplicada no curso de Pedagogia segue o princípio da transmissão do conhecimento teórico e técnico, desenvolvimento da consciência crítica, desenvolvimento da capacitação técnica e instrumentalização plena do aluno para o trabalho no grande leque dos ofícios. Desta forma, sem perder de vista a formação cultural discente e o princípio de educar, não apenas para o trabalho, mas também na vida, o ensino neste curso dá ênfase às disciplinas de caráter técnico e de aplicabilidade no mercado, como as habilidades de planejamento, projeto, execução, controle e gestão da educação em geral.

A formação teórico-conceitual está presente desde o início do curso, dado que, embora no Brasil as instituições de ensino, empresas/indústrias remonte décadas de existência, o conceito de gerenciamento e a aplicabilidade deste conceito como um fenômeno de mercado reestruturado é recente, razão pela qual a pesquisa conceitual e reflexão crítica sobre este fenômeno social e mercadológico e foco de estudo debate como um dos princípios dos métodos de ensino do curso de Pedagogia.

Assim, o conhecimento técnico-especializado encontra-se subsidiado pela formação cultural desenvolvida no curso, com base na evolução da formação crítica do aluno da Pedagogia, os conhecimentos técnicos sejam potencializados e orientados adequadamente no âmbito profissional, gerando um profissional tecnicamente preparado que conseguirá se posicionar de forma otimizada num mercado extremamente competitivo e que necessita de mentes versáteis e adaptativas.

Se considerarmos: aluno, professor, conteúdo. Cada um desses elementos acaba

por exercer uma influência sobre os demais, ligando e alterando as suas características. Entende-se que o aluno é participante efetivo do processo de ensino-aprendizagem e não apenas um ouvinte, e que o professor é um orientador no processo de ensino e não dono do conhecimento, e o conteúdo capacitam o aluno a compreender as informações necessárias para o seu aprendizado.

Tendo-se em vista a formação profissionalizante voltada especificamente às atividades de mercado, em todos os semestres do curso trabalhamos paralelamente a formação do aluno em um conjunto de disciplinas onde este estará apto a assumir atividades profissionais no campo da produção em geral.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP reforça a tese de que a questão da interdisciplinaridade não se trata da mera justaposição de disciplinas de áreas diferentes, mas sim na análise do objeto a partir de categorias pertencentes a vários ramos de conhecimento, buscando apreender todos os seus aspectos na sua integridade.

Diante disso, as disciplinas do eixo profissional devem demonstrar aos alunos uma nova realidade que o novo contexto demanda da Pedagogia.

Com esse propósito, o ensino que se oferece ao aluno deve ser uma fonte de produção de conhecimento atualizado e sintonizado com o tempo presente, afastando-se do modelo que se constitui apenas na repetição de um saber estabilizado.

### **6.1. Competências Gerais**

De forma geral o profissional egresso do curso de Pedagogia da FASP é provido das seguintes competências:

- Capacidade de aplicar os conhecimentos na prática;
- Conhecimentos sobre a área de estudo e a profissão;
- Responsabilidade social e compromisso cidadão;
- Capacidade de comunicação oral e escrita;
- Habilidades no uso das tecnologias da informação e da comunicação;
- Capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente;
- Habilidades para buscar, processar e analisar informação com fontes diversas;
- Capacidade crítica e autocrítica;
- Capacidade para atuar em novas situações;
- Capacidade criativa;
- Capacidade para identificar, apresentar e resolver problemas;
- Capacidade para tomar decisões;
- Capacidade de trabalho em equipe;

- Compromisso com a preservação do meio ambiente;
- Valorizar e respeitar a diversidade e multiculturalidade;
- Compromisso ético e com qualidade.

## **6.2. Competências Específicas**

As habilidades e competências fundamentais e necessárias à formação de Pedagogos/Educadores, que compõem o perfil do egresso a ser formado pelo curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP são:

- Desenvolver conhecimentos teóricos e específicos à área de formação do pedagogo, bem como instrumentalizá-lo para o fazer pedagógico;
- Proporcionar ao aluno, aproximação com a realidade na qual irá atuar, oportunizando integração entre a teoria e a prática educativa;
- Identificar a função social da escola e o papel do professor como elemento dinamizador do processo educativo;
- Desenvolver projetos no campo da educação, visando à integração do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantir uma formação multidisciplinar, comprometendo o aluno à compreensão e busca de soluções para o exercício mais adequado da profissão;
- No curso de Pedagogia haverá a preocupação de se formar o Pedagogo de tal forma, que o mesmo consiga desenvolver satisfatoriamente a sua função de docente;
- Projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas didáticas;
- Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- Atuar em equipes multidisciplinares;
- Compreender e aplicar à ética e responsabilidade profissionais;
- Avaliar o impacto das atividades da pedagogia no contexto social e ambiental;
- Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

## **7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO**

### **7.1. Prática Profissional e/ou Estágio**

O Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP está previsto e descrito no Projeto Político Pedagógico e é entendido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades

necessárias para a formação do futuro Educador.

O Estágio deve promover a relação prática/teoria/prática e ajustando-se aos dispositivos da Lei nº 11.788/2008, que em seu primeiro parágrafo define o Estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior.

Ainda de acordo com a Lei nº 11.788/2008, o estágio é entendido como aprendizagens social, profissional e cultural, proporcionadas pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto às pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

Pressupõe, ainda, a relação entre o acadêmico-estagiário e os diferentes contextos, mediada por profissionais experientes: o professor-orientador do estágio e os profissionais que o recebem nas instituições, como de ensino, hospitais, grandes ou pequenas empresas.

É imprescindível, portanto, o estabelecimento de vínculos e de parcerias entre a instituição formadora, espaços minuciosamente escolhidos que recebe os estagiários, o que no curso de Pedagogia se dá por meio de parcerias.

#### **7.1.1. Base Legal**

A regulamentação do Estágio do curso de Pedagogia deve atender os dispostos na Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDB n.º 9.394/96) que estabelece a regulamentação para o estágio supervisionado, na Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior e nas normas estabelecidas no regulamento do curso, disponível na IES.

#### **7.1.2. Concepção e Organização**

Baseado no que prevê a legislação o Estágio Supervisionado é entendido como eixo articulador é concebido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro pedagogo colocando, na situação da experiência de exercício profissional, em instituições de ensino, empresas e organizações que ampliem e fortaleçam suas percepções, atitudes éticas, conhecimentos e competências.

Ele consta de atividades teóricas e práticas exercidas em situações reais de trabalho e são supervisionadas por um professor do curso que encaminhará as orientações para cada turma e disponibilizará o Manual de Estágio para o esclarecimento do discente.

O estágio supervisionado do curso apresenta-se do 5º ao 8º semestres totalizando

uma carga horária de 400 horas e pressupõe a inserção do estagiário em uma situação de realidade e, a atuação participativa em todas as etapas da educação, seja no exercício das atividades técnicas, seja pela participação em outras situações de desenvolvimento. A carga horária total do estágio inclui as horas destinadas ao planejamento, orientação desenvolvimento e avaliação.

### **7.1.3. Objetivos Gerais**

O Estágio Supervisionado de Pedagogia tem como objetivo propiciar aos discentes situações que envolvam a prática do ofício baseado na fundamentação teórica obtida no estudo em sala de aula.

### **7.1.4. Abrangência**

O Estágio Supervisionado Obrigatório é componente curricular, cuja carga horária é requisita para aprovação e obtenção do diploma. São modalidades de Estágio a planejamento, orientação desenvolvimento e avaliação, que devem articular teoria e prática, aproximar e/ou inserir o discente na realidade de sua área de atuação profissional e promover o contato do aluno com o mundo científico.

Essas modalidades de Estágio serão desenvolvidas em etapas, iniciadas conforme estabelece a Matriz Curricular do Curso vigente e de acordo com o previsto no Regulamento de Estágio. São atividades organizadas e desenvolvidas em instituições como de ensinos, hospitais, grandes ou pequenas empresas, de preferência nas instituições do ramo da educação.

### **7.1.5. Supervisão e Avaliação**

O Coordenador de Estágio é escolhido entre o quadro de professores do curso e terá mandato de um ano com direito a recondução. A supervisão do Estágio Supervisionado Obrigatório será exercida por indicação da Coordenação do curso, que é um órgão de disciplinamento, controle, acompanhamento, supervisão geral e avaliação final do Estágio Curricular.

Coordenador de Estágio, que é responsável pelo Estágio, deve pertencer ao quadro de docentes da Faculdade e ser profissional experiente na área do curso. Ele tem a responsabilidade de divulgar o regulamento do estágio, planejar, controlar e avaliar os estágios, bem como elaborar a organização do estágio e o cronograma de atividades e divulgá-lo e ainda, fornecer aos alunos estagiários, no início do ano letivo, o Manual de Orientações.

A avaliação do estagiário é feita ao final de cada semestre letivo com previsão de

Estágio mediante a verificação da efetiva realização das atividades programadas por meio de relatórios de atividades e supervisão do Orientador de Estágio, atribuindo-se notas a estes instrumentos, de acordo com os critérios de avaliação de aprendizagem da Instituição. Ao final do processo, cabe ao Orientador de Estágio, a menção de Suficiente ou Insuficiente. Considerado insuficiente, se sujeita o aluno à repetição do estágio ou de parte dele, a critério da Comissão de Supervisão de Estágio.

É condição necessária para aprovação, que o discente cumpra a carga horária mínima estabelecida e ações determinadas pelo Regulamento do Estágio Supervisionado, de acordo com os objetivos propostos e as datas previstas, demonstrando conduta compatível com o desempenho da função que irá exercer, especificamente compromisso e ética profissional.

## **7.2. Atividades Práticas Supervisionadas - APS**

As Atividades Práticas Supervisionadas - APS previstas nos cursos da Faculdade de São Paulo - FASP é caracterizado como uma atividade acadêmica que integra os conhecimentos e habilidades de todas as disciplinas, e consiste no desenvolvimento de um trabalho prático interdisciplinar, a ser apresentado ao final do semestre no curso de Pedagogia. As APS respeitam as características da matriz pedagógica do curso e suas especificidades.

O foco é proporcionar aos discentes um embasamento prático dos conteúdos teóricos adquiridos por meio dos conteúdos ministrados em sala de aula previstos no Plano de Ensino de cada disciplina.

Trata-se de um trabalho interdisciplinar e em equipe, onde os alunos serão estimulados a verificar a relação entre a teoria e as práticas do mercado.

As APS do Curso de Pedagogia apresentam um Regulamento específico, discriminando as normas, atividades didáticas, ementas e bibliografias utilizadas no trabalho interdisciplinar.

### **Objetivo Geral das APS**

Proporcionar aos discentes a oportunidade de desenvolver um trabalho prático interdisciplinar que integre todos os conhecimentos teóricos obtidos em cada disciplina cursada ao longo do semestre do Curso de Pedagogia.

### **Objetivos Específicos das APS**

- Proporcionar aos discentes a oportunidade de aplicar os conteúdos teóricos adquiridos para resolução de problemas práticos;

- Desenvolver nos alunos habilidades para trabalhar em equipe;
- Proporcionar ao discente a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes para consolidação de experiência e desempenho positivo aos profissionais;
- Vivenciar as atividades práticas da área de Pedagogia;
- Contribuir para aperfeiçoamento da prática na solução dos problemas cotidianos nos segmentos técnicos, sociais e ambientais;
- Capacitar o discente na elaboração e apresentação de trabalhos, utilizando metodologias adequadas;
- Contribuir com a formação integral do aluno por meio da inter-relação entre os diversos temas e conteúdos ministrados durante o curso;
- Desenvolver no aluno habilidade de planejamento, organização e disciplina na resolução dos problemas dentro das diversas áreas do conhecimento;
- Despertar no aluno, o interesse para o desenvolvimento de pesquisa;
- Contribuir para a construção do conhecimento coletivo e interdisciplinar;
- Desenvolver competências profissionais – a ética e a solidariedade – melhorando as relações humanas;
- Proporcionar ao estudante competências e habilidades para exercer sua profissão de forma inovadora, competente e ética, pois os conhecimentos adquiridos deixarão de ser vistos de forma isolada, a partir das práticas integrativas das APS.

### **7.3. Atividades Complementares**

As Atividades Complementares constituem-se em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil profissional, sem que se confundam com estágio curricular. As Atividades Complementares se apresentam como práticas acadêmicas obrigatórias para todo aluno, não permitem dispensa e podem ser desenvolvidas sob múltiplas formas e são consideradas complementares porque compõem a carga horária mínima do curso, somam-se ao currículo, seu cumprimento é considerado requisito indispensável à conclusão do curso e priorizam o aprimoramento pessoal e profissional necessários para o enriquecimento da formação integral do aluno. No curso de Pedagogia é obrigatório a realização de 200 horas a serem entregues até o final da graduação, conforme regulamento específico disponível na IES. São atividades promovidas pelo curso, pela Faculdade de São Paulo - FASP ou por qualquer outra instituição desde que devidamente comprovada, analisada e avaliada pelo curso. As Atividades Complementares contam com o registro específico para o controle e gestão acadêmica,

e o acompanhamento é feito pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

#### **7.4. Curricularização das Atividades de Extensão**

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024) apresenta em seu artigo 3º que (2018, p.1):

*“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”*

Neste processo, a comunidade acadêmica leva conhecimentos e/ou assistência à sociedade, e recebe dela influxos positivos, aprendendo com e com o ganho de conhecimentos relativos às reais necessidades e anseios da população. Dessa forma, há uma troca de saberes, possibilitando assim a participação efetiva do público externo nas questões da Universidade e no resultado de sua produção.

Assim em consonância com a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina “... o mínimo 10% do total de horas curriculares exigidos para a graduação de atividades de extensão universitária as quais deverão fazer parte da matriz curricular...”, os cursos da IES assumem o compromisso com a sociedade e apresentam uma proposta de execução das atividades em consonância com a atual conjuntura social, responsabilizando-se com a formação do profissional cidadão, envolvido e comprometido com os problemas nacionais.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de saberes, que na perspectiva da comunidade, aproxima conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico para atendimento das demandas do indivíduo, família e comunidade.

Desta forma, a partir da curricularização da extensão o Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP estruturou uma nova matriz de forma sistemática a extensão por meio de sua integração aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, totalizando 320 horas de extensão coordenadas por professores/as do curso, vinculados e contabilizados por meio do acompanhamento realizado pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

Diante do exposto, a extensão como prática acadêmica interliga a Faculdade nas

suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil e define como política nessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional-cidadão.

Embora os conceitos sobre extensão sejam diversos e existam diferentes propostas para sua prática no mundo universitário, a integração do aprimoramento do saber com o exercício da cidadania parece definir a verdadeira vocação extensionista da IES.

É a extensão que propicia a integração participativa e produtiva da Instituição com a comunidade e permite, por meio dos projetos da educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, desportivas, de lazer, comunitárias e de cursos em geral, expandir, transmitir e definir o potencial de conhecimentos acumulados por meio do ensino, da pesquisa e da produção científica.

Na Faculdade de São Paulo - FASP, a extensão se caracteriza pelo desenvolvimento algumas vertentes de ação:

- Cursos;
- Projetos Artístico-Culturais, Esportivos e Comunitários;
- Atividades extracurriculares por semestre;
- Serviços.

A promoção de eventos diferenciados como palestras, debates, minicursos, mesas redondas entre outras, tem sido a forma mais ágil e flexível encontrada pela IES para, proporcionar aos acadêmicos, professores e pesquisadores da instituição o exercício da prática e buscar o aprimoramento dos diferentes segmentos da sociedade.

Assim, essas ações são desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras e empresas, empresa júnior, abertura da faculdade para visita da comunidade, a IES ABERTA, cursos preparatórios de língua portuguesa e matemática gratuitos para o ENEM, trote solidário com doação de alimentos para entidades carentes, entre outras ações divulgadas pela IES.

No âmbito do curso, pressupõe a formação de um profissional criativo, responsável e transformador, que contribua com a sociedade de forma a torna-la melhor no âmbito humanista, social, econômico e ambiental.

Para tanto, se faz necessário a manutenção do currículo e a formação continuada dos professores, observando-se o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Destaca-se no âmbito do curso atividades com conteúdo de formação humana e atividades transversais que buscam atender e resgatar aos valores humanos dos discente e da sociedade.

Além de contribuir para um ensino pautado no respeito à diversidade e pela inclusão social, buscar melhorar o ensino e o aprendizado dos discentes por meio de estudos em grupos e no núcleo de pesquisas do curso.

As atividades práticas de laboratórios e de campo, bem como as visitas técnicas, as monitorias, os estágios supervisionados e as atividades complementares, promovem a interação do aluno e o a realidade do profissional da Pedagogia.

O curso de Pedagogia também promove política de ensino articulada a práticas de pesquisa e extensão, visto que além da estrutura curricular do curso existe uma preocupação com as ações pedagógicas, de pesquisa e extensionistas.

### **7.5. Iniciação Científica**

A Faculdade de São Paulo - FASP conta com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE, que propõe políticas que incentivam o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento, com vistas ao avanço científico, a promoção da inovação tecnológica, ao intercâmbio e à divulgação científica e tecnológica, contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos.

A iniciação científica envolve o aluno com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional e, mais do que isso, para uma atuação profissional crítica e autônoma, dando-lhe condições de enfrentar, com maiores chances de sucesso, as novidades científicas.

A prática pedagógica que possibilita ao aluno, além do conhecimento acumulado de uma área, o acesso ao método de construção desse conhecimento, contribui para a formação de um profissional capaz de identificar um problema de pesquisa, procurando equacioná-lo com instrumentos conceituais adequados e com matrizes teóricas que ajudem a resolvê-lo ou a avançar na sua formulação. O espaço da sala de aula, no entanto, não é o bastante para a formação de alunos que desejam se aprofundar no universo da pesquisa. Condições adicionais são necessárias para iniciar cientificamente os alunos que tenham vocação para a pesquisa, permitindo-lhes participar ativamente em projetos de investigação de docentes.

Nesse sentido, é imprescindível o apoio à iniciação científica para a concretização do projeto acadêmico da Faculdade, propiciando o engajamento do aluno no desenvolvimento de projetos de pesquisa conduzidos por docentes e grupos de pesquisadores experientes. A busca do incentivo à atividade da iniciação científica conduz a uma melhor articulação do grupo de pesquisa, aumenta o impacto do trabalho e o efeito multiplicador dessa atividade, além de diminuir a possibilidade de acomodação institucional, contribuindo para que a sala de aula tenha novo significado enquanto espaço de aprendizagem de habilidades teóricas e práticas e de convivência social eticamente qualificadas.

Além disso, contribui para formar futuros pesquisadores, encaminhar os alunos para programa de pós-graduação e diminuir seu tempo de permanência nesse programa.

No âmbito do curso, os discentes têm desenvolvido projetos de iniciação científica e

voltados a preservação e manutenção do meio ambiente como a trilha ecológica.

Sem perder de vista os objetivos que norteiam a formação de profissionais cidadãos, a linha metodológica da Instituição procura formar profissionais capazes do exercício pleno de todas as atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pela própria evolução social e tecnológica.

## **8. APOIO AO DISCENTE**

### **8.1. Núcleo de Apoio ao Discente**

O apoio pedagógico ao discente será realizado por meio de reuniões regulares com os representantes de classe, que relatam as ocorrências em sala de aula, desde os fatos referentes às questões materiais, como a condição de conservação das salas, ventilação, iluminação e capacidade, até os referentes a problemas didático-pedagógicos, como os procedimentos de avaliação, a metodologia de ensino, a postura do professor. Tal diálogo permitirá ao coordenador do curso a tomada de decisões. Além disso, há um permanente contato direto da comunidade discente com o coordenador que, dentro da informalidade, poderá colher opiniões sobre o andamento de cada curso.

Para o acompanhamento pedagógico dos discentes são estabelecidas atividades/projetos/programas, visando a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, a formação global e a realização profissional do aluno, facilitando, dessa forma, a integração à vida universitária e social.

Procura-se fazer feedback entre as necessidades do aluno e as possibilidades da Faculdade de São Paulo - FASP proporcionando, por meio do planejamento, a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação e à permanência do aluno no curso escolhido e na Instituição.

O coordenador do curso também mantém franco e constante diálogo com o órgão de representação estudantil, o qual tem por objetivo implantar ações que tenham por objetivo minimizar as dificuldades encontradas pelos alunos durante o processo ensino-aprendizagem.

Assim, periodicamente serão realizadas reuniões para descrição da realidade, reflexão crítica desta realidade e criação coletiva de propostas para o Curso.

Eventualmente, se necessário, professores, pedagogos ou psicólogos, externos ao curso poderão participar, com o intuito de enriquecer as discussões.

Além disso, os alunos contam com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, cuja atuação está calcada nos seguintes princípios:

- Proporcionar atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional;

- Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno;
- Definir o aluno como foco principal do processo ensino-aprendizagem.

## **8.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, atende a alunos mediante encaminhamento realizado pelo coordenador do curso ou por iniciativa do aluno interessado, objetivando resolver questões especificamente acadêmicas, tais como: problemas de aprendizagem, dificuldades com provas ou questões pontuais de relacionamentos tangentes a atividade desenvolvida na Faculdade de São Paulo - FASP.

Os atendimentos são realizados individualmente, pelo tempo que for necessário e com a possibilidade de envolvimento familiar nestes e direcionamento profissional quando houver necessidade.

O NAP também acompanha as questões relacionadas a pessoa com deficiência, incluindo a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista ( Conforme Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012).

Na Faculdade de São Paulo - FASP, o NAP, juntamente com o Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos, articulados no Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da Política de Inclusão, a acessibilidade não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, por todos os segmentos sociais, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos.

Assim, no caso das pessoas com deficiência, como das pessoas com Autismo, a IES oferece acessibilidade atitudinal, pedagógica, psicopedagógica, comunicacional, digital, instrumental e metodológica pelos seus colaboradores de cada setor, seja técnico administrativo ou acadêmico.

## **8.3. Apoio Técnico-Administrativo**

A Faculdade de São Paulo - FASP conta com o suporte acadêmico, departamento encarregado da ligação entre os setores oficiais e a Faculdade. Atua junto aos cursos, informando e esclarecendo diretores, coordenadores e docentes sobre a legislação em vigor e supervisionando a adequação dos projetos pedagógicos às portarias, resoluções, e legislações do Ministério da Educação.

Esse setor é o orientador acadêmico situado junto a mantenedora atuando de forma

online e mantendo um responsável no apoio da unidade.

A IES conta ainda com a Secretaria Acadêmica, onde são concentradas as informações discentes, atende aos professores recebendo as informações sobre frequência e aproveitamento discente e fornecendo as informações que os Coordenadores e professores possam necessitar.

Cabe à Secretaria orientar os alunos nos assuntos pertinentes à sua vida acadêmica, especialmente no que tange à matrícula, avaliação do rendimento escolar, frequência às aulas, expedição de documentos, etc.

A Coordenação do Curso será sempre o elo entre os discentes e os demais setores administrativos da IES, contando ele com o apoio: do Núcleo de Pesquisa e Extensão, setor de Estágios e Projetos Sociais, e demais setores.

#### **8.4. Mecanismos de Nivelamento**

O Processo Seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, é planejado o nivelamento dos alunos.

A Faculdade de São Paulo - FASP adota uma série de mecanismos que têm por finalidade superar as deficiências dos alunos ingressantes. De uma maneira geral elas são as seguintes:

- Atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, presenciais ou não, coordenadas por professores e executadas por alunos monitores ou estagiários de licenciaturas;
- Dedicção para sanar as dificuldades detectadas pelo processo seletivo, em sala de aula, nas disciplinas do primeiro bimestre do semestre letivo;
- Acompanhamento e orientação didática, de moda prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estímulo aos alunos do primeiro período, ingressantes na faculdade, a participarem de eventos promovidos pela Instituição que vislumbrem a integração dos alunos e seu desenvolvimento; e
- Outros que os professores acharem interessantes, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso.

A IES conta, ainda com cursos de nivelamentos oferecidos a comunidade interna e externa, nas diversas áreas do conhecimento que são ministrados presencialmente e também à distância, por meio do site da mantenedora, UNIESP S.A., com link de acesso

[https://uniesp.edu.br/sites/institucional/projeto\\_extensao.php](https://uniesp.edu.br/sites/institucional/projeto_extensao.php)

Dados de acesso - Login e senha: CPF.

### **8.5. Monitoria Acadêmica**

O Programa de Monitoria tem por objetivo promover o desenvolvimento dos alunos por meio de diversas atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, tais como o atendimento aos colegas, esclarecendo dúvidas, orientando a realização de exercícios, acompanhando experiências nas aulas práticas, auxiliando em trabalhos de grupo, práticos e experimentais, etc.

A monitoria é exercida por Monitor Voluntário e o mesmo tem a certificação com validade na formação profissional.

### **8.6. Acompanhamento de egresso**

O Curso de Pedagogia busca manter uma atenção especial voltada a dar atendimento aos alunos egressos, com as seguintes finalidades:

- Proporcionar aos concluintes um acompanhamento especial na etapa final do seu curso;
- Acompanhar e orientar a inserção profissional dos egressos.

O Programa de Atendimento dos Egressos tem como objetivo instituir um canal de integração entre o ex-aluno e o curso.

Os egressos são atendidos, inicialmente, pelo Coordenador do Curso pessoalmente ou por meio de redes sociais ou demais meios eletrônicos, que organiza o cadastramento do ex-aluno, na qual constará um resumo de sua trajetória profissional e suas expectativas futuras.

Cabe ao Coordenador do Curso proporcionar ao egresso o apoio de que necessita para a sua plena inserção profissional e estimulá-lo a continuar participando da vida universitária, transmitindo aos atuais alunos suas experiências após a formatura, participando como autores de artigos para Revistas Científicas da mantenedora ou em outras do Qualis/CAPES.

Para acompanhamento dos egressos, adotam-se as seguintes ações:

- Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à IES ter um feedback de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator - o discente egresso;
- Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;

- Participação dos egressos nas jornadas acadêmicas promovidas pelos diferentes cursos de graduação;
- Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da IES como colaborador da comunidade;
- Página na Internet, destinada aos ex-alunos com divulgação de trabalhos, eventos, mensagens, entre outros;
- Estímulo à participação nos eventos sociais, culturais e esportivos da IES;
- Oferta de cursos de educação continuada, em nível de aperfeiçoamento e extensão;
- Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a IES venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

### **8.7. Ouvidoria**

A Ouvidoria da Faculdade de São Paulo - FASP, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- Assessorar a Direção Geral da IES quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

### **8.8. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil**

É disponibilizado aos alunos diferentes programas de bolsas de estudos. É política institucional oferecer ao discente, bolsas de estudos por meio de Projetos Sociais que na verdade concentram programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes ao ensino superior e assim atender a missão da IES.

Também é realizado semestralmente um concurso de Bolsas de Estudo com diferentes percentuais, inclusive integrais.

Uma grande parcela de seus alunos são trabalhadores, por vezes braçais que não dispõem de todos os recursos necessários para arcar com o pagamento integral das

semestralidades, para tanto, na tentativa de ampliar o elenco de programas por meio de parcerias com os governos Federal e Estadual (PROUNI e Escola da Família), ainda há a possibilidade de financiar os seus estudos, por meio do FIES, conforme apresentado e/ou proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

### **8.9. Apoio à Participação em Eventos**

A Faculdade de São Paulo - FASP assume como política institucional apoiar os alunos para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos alunos para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

## **9. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

### **9.1. Autoavaliação do Curso**

A Faculdade de São Paulo - FASP possui um Sistema de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes, embasado em duas lógicas: processo de avaliação interno que contará com a participação de toda a comunidade acadêmica e; processo de avaliação externa por meio de indicadores de avaliação institucionalizados pelo MEC, além da opinião regular e periódica de uma comissão de especialistas em Gestão Acadêmica. Os desdobramentos institucionais advindos desta proposta são discutidos e aprovados por conselhos competentes que tratam dos seguintes aspectos:

- Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

No contexto do curso de Pedagogia, este avalia o seu projeto de curso valendo-se de dispositivos variados e uma das formas de avaliação é por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA que por meio de relatórios preenchidos pelos alunos avaliam seus docentes desde assiduidade, didática, domínio de conteúdos, ética, entre outros pontos que podem ser

positivos ou frageis.

O objetivo destas avaliações é promover transformações sociais dentro do ambiente da faculdade tornando possível e harmoniosa a relação entre alunos e professores, bem como promover transformações no sentido da melhoria na qualidade do ensino.

Outra maneira de avaliação é feita a partir de reuniões de professores, com o colegiado de curso e representante de discentes, com o NDE, o acompanhamento da execução do plano de ensino pelos docentes e pela análise de índices numéricos referentes ao curso (retenção, evasão, inadimplência e reprovação).

O NDE acompanha os professores, contribui para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico trocando informações e experiências com os professores e a coordenação do curso com o intuito de chegar a um denominador comum e, dessa forma ir de encontro com a proposta do projeto e atingir os objetivos do curso.

Os alunos representantes de turma mantêm um contato constante com a coordenação e professores representantes do colegiado de curso fazendo com que os problemas e dificuldades dos alunos possam ser acompanhados e atendidos em tempo hábil.

A autoavaliação do curso de Pedagogia também se dá pela análise do desempenho didático dos docentes e acadêmicos dos discentes, visando à identificação de problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo curso e pelo mercado de trabalho.

Os representantes do curso de Pedagogia entendem que a autoavaliação no ensino superior é de fundamental importância uma vez que ela busca o aperfeiçoamento e sustenta a instituição frente às mudanças e não deve ser encarada como uma forma punitiva e sim um incentivo para o processo de tomada de decisões que visem garantir a equidade e eficácia do ensino. Nesse sentido, e partindo do pressuposto de que a autoavaliação é um indutor de melhoria da qualidade da educação a comunidade acadêmica será conscientizada de que esta deve ser coletiva e participativa.

### **9.1.1. Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos**

A Autoavaliação Institucional é realizada por meio de sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, Órgão independente, responsável pelo planejamento e organização da avaliação institucional. Anualmente, é realizada a autoavaliação institucional com a participação dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, que, por meio de um questionário eletrônico, avaliam: atendimento, coordenação, infraestrutura e docentes.

Ao término de cada período de avaliação, a CPA repassa aos gestores e aos demais membros da comunidade acadêmica o relatório final com os pontos positivos e negativos levantados, assim como sugestões de ações a serem desenvolvidas, para que os gestores da IES possam planejar suas atividades e subsidiar decisões diárias em todas as dimensões

que compõem o PDI. Destaca-se o envolvimento constante da CPA durante todo o ano letivo, participando ativamente na ouvidoria eletrônica e no acompanhamento das atividades e cobrando a realização das mesmas.

A Faculdade de São Paulo - FASP busca desde o início de suas atividades a melhoria contínua por meio da Autoavaliação, visando o aprimoramento e o crescimento como IES, alicerçando-se em bases concretas de modo a oferecer à comunidade e região um ensino superior com qualidade.

Os princípios estabelecidos para o desenvolvimento da CPA são:

- responsabilidade e comprometimento com a melhoria da qualidade da IES;
- respeito à missão e história da faculdade, respeitando suas individualidades;
- globalidade de instrumentos e métodos; a adesão voluntária e sigilo dos participantes; e principalmente, a autonomia em relação à direção da faculdade e o foco no processo formativo e não punitivo.

### **Objetivos da CPA**

- Diagnosticar e produzir conhecimento sobre as fragilidades e potencialidades da Faculdade de São Paulo - FASP em sua totalidade, de maneira cíclica e contínua, com a cooperação de toda a comunidade acadêmica e administrativa;
- Levar a comunidade acadêmica à reflexão sobre o seu papel na relação instituição-aluno-professor;
- Cooperar na produção do Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da Instituição;
- Propiciar elementos que favoreçam a orientação das ações estratégicas e operacionais a fim de subsidiar o desenvolvimento da instituição e a melhoria na qualidade do ensino oferecido.

### **Metodologia da CPA**

- Desenvolvimento de Material de Apoio para sensibilização da comunidade acadêmica e administrativa;
- Promoção de palestras e discussões sobre a importância da Autoavaliação, com o uso de material de apoio/apresentação, mídia eletrônica e impressa;
- Aplicação de Questionários por meio de Ambiente Virtual;
- Elaboração do Relatório da CPA, com os resultados obtidos por meio dos questionários, com gráficos percentuais de resultados por dimensão avaliada;
- Possibilidade de sugestão de melhorias a serem implantadas na IES;
- Promoção de reuniões com grupos de docentes, direção e técnicos-

administrativos para apresentação e discussão do relatório da CPA e consequentemente, as possíveis ações a serem implantadas na IES;

- Apresentação de Resultados à comunidade acadêmica.

### **9.1.2. Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação**

Os resultados obtidos decorrentes das avaliações são levados aos NDEs e colegiados de cada curso. Os resultados positivos são divulgados para expandir e refletir a busca pela melhoria contínua em todos os campos. Já os resultados negativos são discutidos de modo a determinar as causas e o tratamento das mesmas a fim de eliminar as causas de problemas observados nas diversas formas de avaliação, tendo em vista a correção, melhoria, inclusão ou reformulação do PPC, quando for o caso.

Nos casos de avaliação docente, o professor que por ventura apresentar avaliação negativa é encaminhado para o núcleo de apoio pedagógico para orientação, capacitação, e treinamento em didática docente e, em caso de reincidência, poderá ser substituído.

No que se referi à estrutura física, sejam, salas de aula, laboratórios, cantinas, espaços de lazer e convivência, as reivindicações com embasamento e fundamentação, são analisadas pelas coordenações, NDEs e colegiados de cursos e tratadas diretamente com a direção da IES.

As decisões necessárias são sempre tomadas em decorrência dos resultados obtidos nas avaliações efetuadas.

### **9.1.3. Avaliações Externas do Curso**

Além da autoavaliação, o resultado das avaliações externas, principalmente o desempenho discente no ENADE deverão direcionar as ações institucionais para a consolidação do curso. A análise dos resultados no Exame Nacional de Cursos fornece subsídios para identificar as eventuais fragilidades no processo de ensino e aprendizagem e deverão desencadear ações reparadoras, como a alteração do conteúdo programático, realocação de docentes, adoção de novos métodos de ensino e o que mais for necessário.

Pensando nessas fragilidades e observadas as dificuldades apresentadas pelos discentes quanto a realização ENADE, a coordenação de vem discutindo e pensando com o colegiado, medidas de ações reparadoras, tais como o acompanhamento dos alunos com reuniões de orientações quanto a relevância do resultado do Enade e a importância do preenchimento do questionário. O curso, ainda tem criado e divulgado ações para minimizar e trabalhar as dificuldades apresentada pelos alunos e para contribuir para uma avaliação efetiva e comprometida com a formação dos profissionais. Com foco nos bons

resultados e na melhoria do ensino-aprendizagem a coordenação e os docentes do curso tem discutido e pensado sistematicamente na metodologia e buscado a constante melhoria no currículo do curso.

#### **9.1.4. Avaliação Ensino X Aprendizagem**

O sistema de avaliação do ensino-aprendizagem consta no Regimento Geral da Faculdade de São Paulo - FASP.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar. A frequência às aulas e demais atividades escolares soa obrigatórias e permitidas apenas aos alunos matriculados. Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo de 75% das aulas e demais atividades realizadas e a verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor e seu controlada secretaria acadêmica.

O aluno poderá requerer junto à secretaria acadêmica, nos prazos fixados no calendário escolar, a realização de prova repositiva, a fim de concluir uma das avaliações componentes da média semestral que não tenha sido avaliado.

O aluno convocado para integrar o Conselho de Sentença em Tribunal do Júri, prestar serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como o portador de doenças infectocontagiosas e gestantes têm direito a atendimento especial na forma da legislação em vigor.

A aferição do rendimento escolar de cada disciplina é feita por meio de notas inteiras de 0 (zero) a 10 (dez), permitindo-se a fração de 0,5 (cinco décimos) e o aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, exercícios escolares e outros e, caso necessário, no exame final.

Dentre os trabalhos escolares de aplicação, há pelo menos uma nova avaliação, tais como: projetos, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, relatórios cujos resultados podem culminar com atribuição de uma nota representativa de cada avaliação bimestral.

Em qualquer disciplina, os alunos que obtiverem média semestral de aprovação igual ou superior a 7 (sete) e frequência igual ou superior a 75% são considerados aprovados.

É promovido ao semestre seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência de até três disciplinas no semestre.

O exame final será aplicado ao aluno que obtiver média semestral inferior a 7, e não inferior a 3. O resultado final não poderá ser inferior a cinco, correspondendo ao cálculo aritmético entre a média semestral e a nota do exame final.

O aluno que obtiver média semestral menor que 3 ou média final menor que 5 será

reprovado.

## **9.2. Número de Vagas**

O número de vagas implantadas visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura da Faculdade de São Paulo - FASP. O curso de Pedagogia possui 75 vagas anuais, com regime de matrícula em seriado semestral. O número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com o mercado de trabalho e, com a comunidade acadêmica, que demonstra sua adequação à dimensão do corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade observou as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do município São Paulo e região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do curso, as habilidades e as competências específicas de sua região de inserção.

## **10. ATIVIDADES DE TUTORIA**

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o/a tutor/a cumpre papel estratégico em todas as atividades dos cursos presenciais da Faculdade de São Paulo - FASP que em sua matriz curricular contempla até 40% em EaD. No caso do Curso de Pedagogia Licenciatura a matriz curricular contém aproximadamente 29% (1.160 h/r) da carga horária total do curso ofertada na modalidade à distância. As atribuições do/a tutor/a não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas o de verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele/a é a pessoa que o/a aluno/a toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem. É o/a tutor/a que faz a mediação entre os conteúdos propostos pelos/as professores/as autores/as e as atividades realizadas pelos/as alunos/as, dando vida ao curso e aos princípios definidos no PPC.

O papel principal do/a tutor/a é o de conscientizar permanentemente o/a aluno/a de que ele/a estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o/a tutor deve motivar o/a aluno/a a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa.

No dia a dia dos cursos, o/a tutor/a atende os/as alunos no AVA e interage com eles/as, tanto por meio dos fóruns, chats, como também por e-mail. Por meio dessas diferentes ferramentas, o/a tutor/a deve dar o devido suporte ao/à aluno/a, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as

produções desenvolvidas no decorrer das aulas. Para questões relativas ao conteúdo dos temas abordados em aulas, o/a tutor/a contará com o apoio dos/as supervisores/as das respectivas áreas.

O/a tutor/a é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos/as alunos/as na produção de textos coletivos e projetos integradores e/ou complementares às disciplinas em desenvolvimento. Nos fóruns temáticos, participa da elaboração das atividades e dos debates sobre questões pertinentes às temáticas em discussão, colaborando para que o/a aluno/a esclareça dúvidas, organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema em estudo.

### **10.1. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria**

Uma vez que o sucesso dos projetos de curso depende, em grande parte, da atuação competente, responsável e sensível do/a tutor/a, a preocupação com a atualização contínua do corpo de tutores/as faz parte da política de desenvolvimento profissional da instituição, o que é realizado nas Oficinas de Tutores organizadas e oferecidas periodicamente pela equipe do NEaD.

O NEaD considera que tanto a seleção, como a formação do/a tutor/a em qualquer proposta de EaD são quesitos indispensáveis à garantia da qualidade do sistema. Para tanto, além das competências específicas, determinadas no PPC de cada curso, o perfil dos tutores prevê as seguintes competências:

- Ser capaz de atuar como mediador/a, o que implica conhecer a realidade de seus/suas alunos/as em todas as dimensões, pessoal, social, familiar, escolar etc.;
- Oferecer a possibilidade permanente de diálogo, saber ouvir, ter empatia e manter uma atitude de cooperação, assim como proporcionar experiências de melhoria de qualidade de vida aos/às alunos/as;
- Possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura da EaD, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem;
- Possuir habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em equipe;
- Saber lidar com os variados tipos de aluno, respeitando a sua individualidade.

Para contratação, o/a tutor/a deverá ter formação em curso no qual exercerá a tutoria ou em áreas afins e, preferencialmente, ter experiência em EaD como aluno ou professor. A titulação mínima exigida para a atividade de tutoria é de Especialista, obtida em curso de Pós-

Graduação *lato sensu*, com carga horária mínima de 360 horas. A seleção dos/as tutores/as se dará por meio de processo de análise curricular, entrevista, testes no ambiente virtual e dinâmicas de grupo. É pré-requisito para a contratação do tutor que ele tenha participado e sido aprovado na Oficina de Tutores oferecida e coordenada pelo NEaD.

Os/as tutores/as serão incentivados a participar de congressos, fóruns, workshops e poderão receber bolsa parcial em curso ou programa de pós-graduação na área de EaD. Receberão contínuo treinamento interno para melhoria de desempenho e para eventuais adequações na forma de condução do trabalho, o qual será avaliado semestralmente pelos/as alunos/as, supervisores/as e coordenadores/as.

## **11. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS**

As TICs oferecem ferramentas que permitem acesso facilitado a conteúdos de ensino em formatos variados e a possibilidade de que se criem novos canais de comunicação entre estudantes e professores. Na educação superior, alternativas de acesso à informação vêm sendo adaptadas às inovações tecnológicas como forma de acompanhar o crescente volume de informações, possibilitar a aprendizagem autodirigida e melhorar o aprendizado.

No Curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP, as TICs são utilizadas na maioria dos componentes curriculares com diversas finalidades, apresentadas a seguir:

- Gestão Educacional - Sistema TOTVS: Captação e Seleção - atua na captação, seleção/controla o processo seletivo; Gestão de Permanência - as tecnologias que a IES precisa para reter alunos, tais como: indicadores acadêmicos, financeiros e comportamentais e análise proativa de evasão; Pedagógico - controle de faltas e notas para professores, alunos e colaboradores, além de inserção de planos de ensino; Gestão de Recebíveis - controle de contratos, convênios, financiamentos e inadimplência, incluindo pagamento com cartão de crédito, além de regras de faturamento, gestão de contas a receber e régua de cobrança; Organização Acadêmica e da Secretaria - planejamento da oferta, quadro de horários e professores, ingresso e matrícula, movimentações e registros acadêmicos com secretaria digital, controle de documentos e certificação eletrônica; Gerenciamento do Acervo Bibliográfico - consulta pública ao catálogo, reservas, empréstimos, devoluções e emissão de relatórios/controla; Gestão do Egresso - módulos que promovem a melhoria do relacionamento com alunos e formados, fazem a gestão de estágios e empregos e possibilitam novas vendas.
- Busca em bases de dados disponibilizadas no site da IES, dentre as quais os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) do Ministério da Saúde; o Portal de Periódicos da

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a biblioteca eletrônica de periódicos científicos brasileiros - Scientific Electronic Library Online (SciELO); além do acesso a Biblioteca Virtual (E-Livro);

- Ambiente Virtual de Aprendizagem - plataforma *Moodle* e Google Classroom, em que serão disponibilizados materiais didáticos como textos, estudos dirigidos, roteiros de aula prática, apresentações, vídeos, animações, e realizados fóruns de discussão, postagem de trabalhos e esclarecimento de dúvidas por meio de mensagens e chats;
- Brinquedoteca Virtual disponível no site institucional e no mural da IES, por meio do acesso pelo QrCode;
- Construção de mapas conceituais com utilização do software Cmap e *online* Canva;
- Elaboração de apresentações não lineares utilizando o software *online* Prezi;
- Gestão e análise de dados utilizando os programas Microsoft Excel e *SPSS Statistics*;
- Utilização de aplicativos para resolução de testes, dentre os quais *Socrative* e *Kahoot*;
- Elaboração de questionários, gerenciamento e coleta de informações com utilização do aplicativo *Google Forms*;
- Tecnologias de Acesso por meio de QrCode aos manuais do curso e institucional.

Além de todo o exposto, a FASP conta com sistema operacional que permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo, assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho. Biblioteca Virtual (E-Livro) com acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma), modo de exibição noturna e tradutor ou similar, que traduza frases e palavras de português para Língua Brasileira de Sinais - Libras.

Cabe ressaltar, entretanto, que a tecnologia, por si só, não garante uma formação de qualidade e que qualquer ferramenta tecnológica adotada no processo educacional, só será efetiva quando estudantes e docentes vivenciarem situações de aprendizagem significativa (MOREIRA, 2006). Neste sentido, o Curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP está comprometido com a formação continuada do corpo docente e técnico e sua permanente atualização para utilização das TICs aliadas às estratégias pedagógicas relevantes e efetivas para construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências. Para viabilizar o uso das tecnologias TICs, a IES possui a disponibilização de acesso à internet (WIFI ou cabeada); acesso ao sistema de impressão e Laboratórios de Informática.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será realizada, pois hoje, essa abertura de universos e

oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

Os professores são estimulados a criarem turmas virtuais em aplicativos de código aberto gratuitos, como o “Google Sala de Aula”, em que podem disponibilizar materiais, fixar prazos, tarefas e atividades a serem cumpridas de forma virtual.

A tecnologia de Informação também está presente na comunicação dos professores por meio de grupos em aplicativos de troca de mensagens (WhatsApp) que conferem versatilidade e dinamismo na comunicação entre os professores e a coordenação e entre os órgãos colegiados do curso.

A Faculdade vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com deficiências e/ou distúrbios. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

A Faculdade de São Paulo - FASP buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;
- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto

em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;

- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braille, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela.
- 

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pela Faculdade de São Paulo - FASP, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito por meio de comandos que são falados num microfone.

### **11.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o sistema que propicia o ambiente similar à sala de aula aos alunos. Neste ambiente virtual além do conteúdo das aulas (vídeo aulas e demais objetos instrucionais), são disponibilizadas ferramentas de avaliação e interação do processo de ensino. O AVA da Faculdade de São Paulo - FASP está estruturado em um parque tecnológico, onde os sistemas possuem ações de integração que permitem que as informações sejam compartilhadas para que a gestão acadêmica seja desenvolvida, apresentando ferramentas específicas para a implementação de conteúdo, administração, organização e avaliação somativa e formativa, garantindo a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância. Trata-se de uma plataforma que possibilita a criação e administração de cursos na Web, sendo utilizada pela IES a partir do conceito sócio construtivista, pautada na construção de conhecimentos em grupos sociais de maneira colaborativa e significativa. O ambiente apresenta recursos para a implementação de conteúdo, administração, organização, comunicação e avaliação.

Nesse ambiente, o aluno terá acesso a todas as ferramentas necessárias para baixar conteúdo, estudar, realizar atividades, interagir com os colegas e tirar as dúvidas e se comunicar com o seu tutor. A Plataforma de Educação a Distância da Faculdade de São Paulo - FASP foi projetada exclusivamente para atender os cursos ofertados pela IES dentro do mais alto padrão de funcionalidade e qualidade em tecnologia, bem como o uso de softwares e

objetos de aprendizagem compatíveis com a realidade e necessidade de cada curso. A plataforma integra-se ao Sistema Acadêmico, Moodle, que é responsável pelo processo de registro de notas, sendo o lugar para operacionalizar os cursos e transferir os resultados acadêmicos. Para a construção do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi levado em consideração os diversos dispositivos disponíveis aos usuários, logo apresenta um layout responsivo, onde os elementos se organizam para uma melhor usabilidade e navegabilidade. Após apresentação de *login* e senha previamente fornecidos, o aluno matriculado terá acesso livre aos mecanismos de comunicação institucional que visa ajudá-lo a compreender e refletir sobre o conhecimento, em ambiente de comunicação permanentemente aberto, no qual poderá se comunicar e interagir com seus colegas. Para isso, o aluno conta com alguns recursos para conhecer a plataforma de ensino e ter um maior aproveitamento de tudo o que estará ao seu alcance durante todo o andamento do curso. Ele terá acesso a inovações em tecnologias educacionais, bem como, recursos de organização, informação e comunicação. Os recursos utilizados na construção da disciplina foram concebidos levando-se em consideração uma avaliação formativa.

- Recursos e Materiais Instrucionais: A estratégia de ensino e aprendizagem adotada privilegia a construção do conhecimento pelo aluno, portanto, ela contempla situações que promovem a reflexão, produção, troca de experiência e a aprendizagem autônoma e colaborativa. O ambiente online apresenta os seguintes recursos:

- **Devices:** Plataforma Moodle, idealizada com objetivo de ser um instrumento de democratização no ensino, disponibiliza acesso via computadores, tablets e celulares - IOS e Android.

- Recursos de Ambientação:

- **Painel do Curso:** permite uma visão de todos os recursos disponibilizados ao aluno para auxiliar seu momento inicial junto ao *Moodle*.
- **Tutoriais (vídeos de apresentação):** apresenta os elementos estruturantes do curso – tecnológicos e pedagógicos. Informações sobre acesso aos recursos, navegação no ambiente virtual e comunicação no AVA. Caso surjam dúvidas tecnológicas ao longo do curso, é possível contatar o suporte tecnológico.

- Recursos instrucionais de organização, informação e comunicação:

- **Tutoriais:** espaço destinado para respostas de dúvidas comuns sobre acesso, acessibilidade, atualização de perfil, painel, envio de mensagens, disciplinas, exercícios, notas e secretaria. **Perfil do Aluno:** área do *Moodle* onde o aluno,

de forma optativa, compartilha seus dados - nome, e-mail, cidade - com demais colegas, fazendo parte da rede social desta (Minha Turma).

- Calendário Acadêmico: sugestão de como organizar sua agenda para um melhor aproveitamento. Apresentamos as atividades na ótica anual, semestral e mensal.
- Mural de Avisos e Notícias: espaço para comunicados variados da coordenação do curso, docentes e técnicos-administrativos ao aluno.

- Recursos contemplados nas Unidades de Aprendizagem:

- Apresentação (Boas-Vindas): o Diretor Geral se apresenta e dá as boas-vindas aos alunos, apresenta o objetivo geral do curso, sua estrutura, a importância para a atividade profissional individual. Também traz uma breve introdução sobre os conteúdos abordados e os objetivos de aprendizagem.
- Vídeo Aula: apresenta a visão do professor sobre o conteúdo levando em consideração suas vivências e experiências, para que o aluno tenha uma visão diferente sobre o conteúdo.
- Fórum de Dúvidas: canal de comunicação entre Professor-Aluno, Professor/Tutor-Aluno, para que dúvidas relacionadas ao tema exposto na aula sejam sanadas. O tempo de resposta previsto para atendimento da demanda originada do aluno é de até 24 horas úteis.
- Plano de Aula: apresenta mediante este instrumento o conteúdo programático que se pretende executar na aula, de forma detalhada, assim como informações acerca de bibliografia sobre o tema.
- Leitura Complementar: apresentamos conteúdo de livros - material de base conceitual, com linguagem dialógica e recursos visuais, atendendo os objetivos de aprendizagem previstos para a Unidade; material complementar vinculados ao tema apresentado na aula - revistas eletrônicas, artigos etc.
- Exercícios de Fixação: questões de múltipla escolha para avaliar se as competências propostas nos objetivos de aprendizagem foram atingidas pelo aluno.
- Bloco de Anotações: permite ao aluno simultaneamente assistir à aula e fazer suas anotações em bloco de notas no *Moodle*, que posteriormente pode ser impresso ou baixado em formato PDF. Durante todo o período de integralização do curso este material fica disponível para consulta na área do aluno.

- Estudos de Caso: atividade que apresenta um problema baseado no dia a dia da profissão para promover uma reflexão do aluno sobre o tema. Item que contextualiza a teoria e a prática. Aplicação do conteúdo na vida profissional.
- Fórum Temático: privilegia a interação entre os alunos, professor-tutor, onde promove uma problematização ou desafio que potencializa o compartilhamento da informação, da socialização, da troca e da construção do conhecimento.
- Avaliações: atividade desenvolvida para a promoção de pesquisa dos conteúdos estudados.
- Atividades Complementares: destinado à disponibilização de congressos, transmissões ao vivo e gravadas, semanas temáticas, como também para disciplinas optativas – gratuitas e pagas, para enriquecimento acadêmico do nosso corpo discente.
- Aulas Interativas: Proporcionamos aos nossos alunos, coordenadores de curso, docentes e tutores a experiência de interagir utilizando serviço de conferência remota, via software Zoom Vídeo Communications. Ricas experiências em trocas de conteúdo, além de acontecerem de forma online, oferecem chat para comunicação paralela ao evento em questão.
- Simulados: Relatório analítico com o gráfico da sua performance e orientações sobre pontos para maior atenção.
- Gestão das etapas do TCC: com objetivo de flexibilizar o contato entre docentes e alunos, aumentar a gestão e produtividade docente, permite a orientação remota, com registros todas as etapas desse processo, e mantém um repositório eletrônico dos TC's.
- Suporte Tecnológico: Chat em tempo real, canal de comunicação online, 24 horas por dia, exclusivo para reportar problemas de acesso, senhas, cadastro no sistema, navegação, visualização dos conteúdos das aulas, entre outros.

Por meio do AVA, o aluno também tem acesso à biblioteca virtual (*E-livro* e *Minha Biblioteca*).

## **11.2. Material Didático**

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Pedagógico de Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de

ajustes, visando o seu aperfeiçoamento. Em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, o material didático desenvolve habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com o curso e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Na elaboração do material didático para uso a distância busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores. Todo o material didático é elaborado em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, com abordagem do conteúdo específico da área, indicando bibliografias básicas e complementares, atendendo às especificidades da modalidade presencial com disciplinas em EaD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotor da autonomia de estudo.

O material didático é produzido por professores titulados e com experiências e formações nas áreas contempladas pela matriz curricular do curso. Os professores conteudistas são os profissionais que desenvolvem os conteúdos, a partir das ementas, bibliografias básicas e complementares, selecionando e reunindo os materiais, organizando e propondo o estudo de textos e a realização de atividades para a referida disciplina. A aquisição e/ou construção dos materiais didáticos é acompanhada por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais capazes de desenvolver materiais, apoiando o professor conteudista e especialistas em EaD.

O Núcleo Pedagógico EaD tem como função no que se refere à produção de materiais didáticos:

- Acompanhamento de subsistemas relacionados à concepção, aquisição, produção e avaliação da implementação das disciplinas na modalidade a distância;
- Auxílio na formação e orientação das ações pertinentes aos professores conteudistas;
- Revisão e compilação de materiais didáticos para EaD;
- Auxílio no design das disciplinas;
- Elaboração nas animações, ilustrações (gráficos, tabelas, imagens etc.), incluindo o desenho e criação de recursos gráficos para facilitar a navegabilidade e usabilidade dos materiais nas diferentes mídias.

Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados e interação entre os diferentes sujeitos envolvidos. Para atender a estas orientações, o material didático deve:

- com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes curriculares, segundo documentação do Ministério da Educação, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do aluno desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- prever um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e, também, forneça para o aluno uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o aluno deverá alcançar ao fim de cada disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto avaliação;
- dispor de esquemas alternativos para atendimento de alunos com deficiência;
- indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

Todos os materiais didáticos utilizados nos cursos com disciplinas à distância passam por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com objetivo de identificar necessidades de ajustes visando aperfeiçoamento. Além disso, prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria deles no aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação, entre outros.

O AVA, que serve de suporte ao material didático, com interface amigável, facultando uma aprendizagem significativa. No ambiente virtual de aprendizagem o aluno tem acesso às disciplinas do curso, podendo comentar seu conteúdo, fazer exercícios, tirar dúvidas sobre este conteúdo ou sobre questões operacionais e administrativas com professores e tutores. Pode também ler avisos e recados, participar de fóruns e chats, entrar em contato com os seus colegas etc.

Dessa forma, o material didático institucional, disponibilizado aos alunos, permite executar a formação definida no Projeto Pedagógico de Curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, acessibilidade, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

## 12. CORPO DOCENTE

Os professores do curso devem estar permanentemente preocupados com a aprendizagem como processo qualitativo e interdisciplinar, dando prioridade à autoimagem dos alunos como geradora de melhor desempenho. Devem estar voltados para o desenvolvimento tanto no próprio corpo docente, quanto no discente, das características humanas requeridas pela atual sociedade em termos de espírito empreendedor, visão estratégica e generalista, compreensão holística da realidade e adaptabilidade aos cenários de mudança.

O corpo docente do curso deve estar imbuído da necessidade de aperfeiçoamento constante e contínuo de sua qualificação, competência técnica, cultural e pedagógica, atitudes responsáveis e éticas, demonstrando comprometimento com o futuro do país e da instituição, capacidade para trabalho coletivo, interdisciplinar e organizado, além de possibilitar aumento gradativo de sua carga horária de trabalho na instituição. A sua comprovada experiência na área do curso e suas habilitações são fundamentais ao bom êxito das atividades.

Para desempenhar com qualidade suas funções, os docentes devem:

- construir conhecimentos, competências, habilidades e atitudes previstas para atuação na educação superior;
- estar consciente de que sua formação deve contemplar os diferentes âmbitos do conhecimento profissional de sua área de atuação;
- entender que a seleção dos conteúdos do curso deve orientar-se pelas diretrizes e sugestões previstas neste Projeto Pedagógico, buscando identificar as necessidades dos alunos para que se garantam os conteúdos necessários às diferentes etapas da aprendizagem do curso de Pedagogia;
- saber tratar os conteúdos ministrados no curso, de modo articulado com outros conteúdos e estratégias pedagógicas;
- entender que a avaliação é processo que deve orientar o trabalho do professor, a autonomia dos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação de profissionais preparados para iniciar a carreira docente.

As atividades docentes compreendem:

I - As relacionadas com a preservação, elaboração e transmissão de conhecimentos, por meio de:

- a) aulas, conferências, seminários e outras formas de exposição de debates;

- b) realização de trabalhos práticos e treinamento;
- c) elaboração de trabalhos destinados à publicação e ligados ao ensino, pesquisa ou extensão;
- d) participação em congressos e reuniões de caráter científico, didático, cultural e artístico, para os quais seja designado.

II - as relacionadas com a formação ética dos alunos;

III - as relacionadas com a administração da faculdade ou da própria mantenedora, privativas do exercício da função docente a seguir:

- a) participação em trabalhos de programação e assessoramento vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- b) participação em comissões para as quais forem designados, visando à seleção de novos docentes, verificação do aprendizado que não o da disciplina na qual seja titular, ou execução de outras atividades de interesse da Instituição.

#### **12.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE**

O NDE é o órgão consultivo e deliberativo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso, e tem por finalidade, a criação e consolidação do mesmo. A composição e atuação do NDE está baseada na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, Resolução N° 01, de 17 de junho de 2010.

De acordo com o Art. 2º da resolução citada acima são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Os membros deste núcleo são apresentados a seguir:

<b>DOCENTES</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Marina Pinheiro Fortunato	Doutora	Integral
João Adalberto Campato Junior	Doutor	Parcial
Celia Magalhães de Souza	Mestre	Parcial

Márcio Magalhães Fontoura	Doutor	Parcial
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Parcial

Desde a sua criação, o NDE do curso de Pedagogia atua em conjunto com os professores e coordenador do curso para implantação/desenvolvimento do PPC, discutidas em reuniões ordinárias realizadas periodicamente, isto é, mensalmente e/ou extraordinariamente com convocação específica e, devidamente registradas em atas.

### **12.2. Atuação do Coordenador**

O(a) coordenador(a) do curso de Pedagogia é o Profa. Dra. Marina Pinheiro Fortunato designado pelo(a) Diretora(a) da instituição sendo o responsável pelo curso – gestor eficaz, crítico, reflexivo, flexível e proativo – catalisa o comprometimento com uma visão clara e forte, bem como se envolve na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso.

O(a) coordenador(a) atua na gestão acadêmica e pedagógica do curso, desempenhando as atividades de planejamento e seleção de docentes, integração aluno-professor, reuniões com discentes e docentes, avaliação das atividades complementares, implementação de programas das semanas acadêmicas, visitas técnicas, controle da frequência e aprendizado discente, análise dos planos de ensino, controle do andamento e cumprimento do conteúdo programático das disciplinas do curso e análise metodológica das provas e trabalhos. Comparece às salas de aula, quando necessário, para avaliação e condução de anormalidades no clima interno, com poder de negociar situações novas. Atua no âmbito do NDE com trabalhos de acompanhamento e revisão do PPC, planejamento de revisão da bibliografia, aquisição de novas obras, acompanhamento da utilização do potencial bibliográfico. Ainda, conduz as reuniões de colegiado e participa de todas as reuniões de treinamentos e planejamentos acadêmicos realizados na IES.

Distribui encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitando as especialidades, bem como supervisiona e fiscaliza a execução das atividades programadas bem como a assiduidade dos professores e, desempenha outras funções inerentes ao cargo.

### **12.3. Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do(a) Coordenador(a)**

O(a) coordenador(a) do curso de Pedagogia é Profa. Dra. Marina Pinheiro Fortunato, possui Doutorado em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2011) e Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1997). Graduação em Letras pelo Centro Universitário Fundação

Santo André (1978), Graduação em Pedagogia pela Universidade Camilo Castelo Branco (1983). Atualmente é professora e Coordenadora do Curso de Letras - Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Guarulhos. Coordenadora e professora da Faculdade de Suzano e Faculdade de Faculdade São Paulo. Tem experiência na área de Educação Básica e Ensino Superior, atuando principalmente nos seguintes temas: Produção textual, Letramento e Alfabetização, Didática e Políticas Públicas. Líder do grupo de pesquisa: Práticas Reflexivas nos Espaços Escolares e Não Escolares: Produção Textual em Foco – PROPEN.

#### **12.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso**

O regime de trabalho do coordenador do curso de Pedagogia é o regime integral (40 horas) sem dedicação exclusiva, com 20 horas semanais destinadas, exclusivamente, à Coordenadoria do Curso.

#### **12.5. Titulação do Corpo Docente do Curso**

O corpo docente do curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP é composto atualmente por 05 (cinco) docentes sendo:

- 02 Mestres - 40%;
- 03 Doutores - 60%;

#### **12.6. Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD**

É um indicador de desempenho adotado em instituições de ensino superior. O Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática:  $IQCD = \frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$ , onde:

D = nº de professores com doutorado;

M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização;

G = nº de professores apenas graduados;

"/" significa dividido.

Assim, o curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP atualmente pelo cálculo apresentado acima uma média ponderada da capacitação docente com IQCD = 4,20.

#### **12.7. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso**

O corpo docente do curso de Pedagogia tem o seguinte regime de trabalho:

- Tempo Integral: 01 professor - 20%;
- Tempo Parcial: 04 professores - 80%.

### **12.8. Quadro de Docentes**

Os docentes do curso da Faculdade de São Paulo - FASP apresentam características compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso. O corpo docente do curso é constituído por pessoal que exerça atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração em geral.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta são condições para o ingresso e permanência no Quadro de Pessoal Docente da Instituição (Quadro 2). A admissão de professores, cumpridas as normas regimentais, far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Entidade Mantenedora. As estatísticas de qualificação do corpo docente da Faculdade de São Paulo - FASP indicam que o mesmo é constituído por profissionais capacitados por doutorado e/ou mestrado, que no caso do Curso de Pedagogia, 83,33% dos docentes possuem pós-graduação *stricto sensu*, isto é, aptos à docência no ensino superior, fator que contribui para a excelência do ensino oferecido.

### **12.9. Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Pedagogia**

A Faculdade de São Paulo - FASP delineou como perfil do quadro docente para seus cursos de graduação, professores que possuem formação e experiência profissional nas áreas das unidades curriculares e disciplinas a serem ministradas em cada curso.

Assim, o corpo docente do curso de Pedagogia é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais para atuar na área de educação com alto grau de excelência.

A Instituição tem a preocupação de manter em seu quadro docente, aqueles cuja formação e experiência atendam satisfatoriamente aos objetivos pedagógicos institucionais, com qualidade e excelência acadêmica.

Assim, os docentes do curso possuem experiência profissional comprovada que demonstra e justifica a relação entre a experiência docente para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Os docentes se mantêm atualizado com relação à interação conteúdo e prática, que possibilita a aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisa as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

### **12.10. Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente do Curso de Pedagogia**

A experiência de magistério superior do corpo docente do curso de Pedagogia é

apresentada abaixo. Fica evidente a experiência na docência superior por parte do quadro de docentes, já que 100% dos professores do curso estão em sala de aula a mais de 10 anos.

#### **12.11. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância**

Os docentes que compõe a equipe do curso possuem experiência no âmbito do EaD e exercem liderança no AVA de forma a identificar dificuldades discentes e tratar o conteúdo de forma acessível com apresentação de exemplos práticos e elaborando atividades que promovem a aprendizagem e o interesse dos alunos na disciplina.

#### **12.12. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância**

A experiência dos tutores que pertencem a nossa equipe busca garantir o suporte necessário na mediação do conteúdo tratado na disciplina e ampliando a qualidade no relacionamento ampliando assim processos de aprendizagem (sugerindo atividades e leituras complementares visando sua formação profissional).

#### **12.13. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Pedagogia**

A Faculdade de São Paulo - FASP mantém mecanismos institucionais de apoio à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística dos seus docentes. Para tanto, tem como objetivos:

- Desenvolver e difundir pesquisas nas suas áreas de atuação e que possam constituir-se em diferencial efetivo para a IES;
- Elaborar calendário de eventos para a divulgação da produção científica, técnica, cultural e artística dos docentes;
- Divulgar o trabalho do Núcleo de Pesquisa mediante redes cooperativas;
- Estimular o desenvolvimento de atitudes empreendedoras entre alunos e professores;
- Incentivar o intercâmbio de pesquisadores da instituição, nos planos local, nacional e internacional.

A Faculdade dispõe de apoio à pesquisa que estimula a produção científica docente e discente por meio de incentivo à publicação e de programas de Iniciação Científica, com organização de congressos internos ao mesmo tempo que estimula a participação discente em congressos regionais e nacionais.

#### **12.14. Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente**

O Colegiado de Curso é o órgão de coordenação didático destinado a elaborar e implantar a política de ensino do respectivo curso e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência do Órgão Superior.

O Colegiado é composto por no mínimo 5 (cinco) docentes de disciplinas da área do curso e/ou afins e por 2 (dois) representantes do corpo discente, nos quais são eleitos por seus pares, com direito a voto.

As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas bimestrais e/ou extraordinariamente com convocação específica e com resultados registrados em atas e arquivados. A atuação básica consiste em conduzir o processo de ensino, pesquisa e extensão, com atividades de planejamento, seleção de novos docentes, e solicitação de melhorias para o curso.

#### **12.15. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso**

Todos os tutores do Curso de Pedagogia possuem titulação e formação na área de atuação, com plena capacidade de se adequarem rapidamente as novas ferramentas de Tecnologia da Informação e da Comunicação e aplicá-las a educação. Acredita-se também que os tutores possuem capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.

#### **12.16. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância**

O corpo de tutores possui experiência em educação à distância de tal forma que interagem visando a busca pela excelência na qualidade de ensino por meio de atividades aplicadas com exemplos contextualizados à realidade da turma e práticas inovadoras no âmbito da disciplina no que tange ao trato do conteúdo.

#### **12.17. Interação entre Tutores (Presenciais – Quando for o Caso – e a Distância), Docentes e Coordenadores de Curso a Distância**

A interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso é desenvolvida sob um modelo de gestão democrática e participativa, construindo coletivamente seus projetos, suas políticas e suas tomadas de decisões. Dessa forma, possui uma estrutura menos burocratizada que a torna ágil, flexível e com grande capacidade de comunicação interna, integrando a gestão institucional à gestão do curso. Objetivando deliberar acerca de assuntos em pauta, planejar ações, discutir processos e aproximar a administração, há reuniões periódicas com a Direção da área, com as coordenações de curso, Comissão Própria de Avaliação, NDE e colegiado de curso. Esta é a oportunidade em que são deliberados sobre

as ações, os nivelamentos de conhecimentos, prestadas informações e orientações, que possibilitam as reflexões na e sobre a ação, subsidiando a coletas de informações que sustentam tomadas de decisão superior.

#### **12.18. Plano de Cargos, Salários e Carreira**

A Faculdade de São Paulo - FASP e sua Mantenedora adotam uma política de recursos humanos que valoriza os seus quadros profissionais – docentes e não docentes, visto que consideram que os educadores necessitam de ambiente democrático para o desenvolvimento de sua complexa tarefa na produção e transmissão do saber e na formação integral do educando.

Assim, a instituição tem, como princípios fundamentais, em sua política de recursos humanos:

- o desenvolvimento de relações harmônicas entre os integrantes de sua comunidade acadêmica;
- o estímulo à criatividade e à participação de docentes e não-docentes em todas as atividades da instituição, formais e informais;
- o incentivo e o apoio à produção científica dos/as professores/as e às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos para a capacitação docente e/ou técnico-profissional;
- o aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade trabalhadora;
- a busca permanente de elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não - docentes.
- Encontra-se na Instituição, à disposição, o “PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE/TUTORES E DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.

#### **12.19. Programa Institucional de Educação Continuada**

A Instituição mantém um Programa Institucional de Educação Continuada, de caráter permanente, com recursos próprios, com o objetivo de proporcionar possibilidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional dos docentes/tutores e técnicos administrativos, visando aprimoramento dos seus recursos humanos, para a consequente melhoria das suas atividades. As regras e as normas de funcionamento encontram-se editadas em Portaria específica para este fim, à disposição, na Instituição.

### **13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS**

A avaliação e manutenção da infraestrutura física são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria. As adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo e além disso ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Para as atividades administrativas, os funcionários contam com sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias, tais como: serviço de e-mail corporativo, ferramentas de *web conference* e sistema de gestão acadêmica e financeira.

### **13.1. Instalações Administrativas**

A FASP está localizada no Centro Histórico da cidade de São Paulo, com fácil acesso. As instalações administrativas da IES atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Todos os laboratórios são projetados com capacidade para até 25 alunos, de forma a oferecer ao discente um atendimento de melhor qualidade.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorializada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento à comunidade acadêmica.

O acesso aos recursos e equipamentos de informática é permitido aos discentes e aos docentes por meio do laboratório de informática, totalizando 25 computadores disponíveis.

A utilização dos instrumentos de multimídia acontece por meio de prévio agendamento a ser realizado em documento específico ao responsável da área.

O acesso à Internet é liberado a todos os funcionários e alunos desde que para uso administrativo ou acadêmico. O controle de acesso é realizado pelo núcleo de informática da IES.

### **13.2. Salas de Aula**

As salas de aula das Faculdade de São Paulo - FASP possuem boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de 50 alunos. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária

comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

### **13.3. Auditório**

A Faculdade dispõe de auditório e aparelhagem específica para eventos. As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de pessoas e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

### **13.4. Salas de Professores e Professores em Tempo Integral**

A Faculdade de São Paulo - FASP possui espaço adequado destinado a sala de professores e em Tempo Integral, com mesas para reuniões com cadeiras, quadro de avisos, abastecimento com água mineral, computadores ligados a internet para pesquisa e digitação de notas e armários individuais. Atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

### **13.5. Espaços para Atendimento aos Discentes**

A Faculdade de São Paulo - FASP disponibiliza de salas destinada as atividades de coordenação e serviços acadêmicos, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

### **13.6. Espaços de Convivência e de Alimentação**

O perfil do aluno da Faculdade de São Paulo - FASP é o de um aluno participante, autônomo e ator principal do processo da aprendizagem, pressupondo, assim, uma grande interatividade e intensidade de comunicação com a Direção, com os professores e entre si.

A Direção da IES estimula e dá condições para que aconteça continuamente o intercâmbio de ideias, atividades, experiências e trabalhos comuns entre todas as séries e cursos da Instituição, colocando à disposição dos alunos espaço, oportunidade e estrutura para que se encontrem e organizem atividades de interesse comum, e possam atuar no cotidiano estudantil, sendo proativos no processo de formação intelectual e aquisição de conhecimento, garantindo condições ideais de aprendizagem e para construção da cidadania.

As portas abertas da Direção e da Coordenação dos Cursos propiciam um ambiente

rico de trocas e liberdade de expressão e a Direção vê a organização dos alunos como fator auxiliar na gestão da Instituição. O projeto arquitetônico do campus proporciona um ambiente acolhedor e conta com diversos espaços para convivência e interatividade da comunidade acadêmica, com acessibilidade e avaliação periódica do espaço. A faculdade disponibiliza ainda, uma cantina que funciona nas instalações do campus, sob a responsabilidade de pessoal qualificado.

Diante do exposto, a Faculdade de São Paulo - FASP possui espaços de convivência e de alimentação que atendem às necessidades e a demanda e, considerando uma análise sistêmica e global, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade.

### **13.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física**

A infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas das Faculdade de São Paulo - FASP é adequada às necessidades institucionais, quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, equipamentos e recursos tecnológicos e gerenciamento da manutenção patrimonial, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, acessibilidade, acústica e ventilação apropriada às necessidades locais.

Objetivando oferecer condições de ensino em alto nível, as instalações de laboratórios da IES, no que se refere qualidade dos serviços, zelam pelo cuidado em dois aspectos:

- Segurança de docentes, discentes e equipamentos;
- Serviços de apoio materiais e tecnológicos.

Os laboratórios da IES atendem às necessidades do curso de Pedagogia com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Todos se encontram implantados com normas de funcionamento, utilização e segurança, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio. O descarte de resíduos é realizado por área competente, de acordo com as normas vigentes.

Todos os laboratórios possuem acessibilidade, espaços próprios para cadeirantes, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação - MEC.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são

mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente dos cursos.

A Faculdade de São Paulo - FASP disponibiliza em seu campus os seguintes laboratórios didáticos-especializados para o Curso de Pedagogia:

- I. Laboratório de Informática;
- II. Brinquedoteca.

### **13.8. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços**

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas das Faculdade de São Paulo - FASP atendem as necessidades dos docentes e discentes, com regulamentos apresentados e apontados em todas as dimensões do PDI, que objetiva a excelência na prestação de serviços educacionais.

Desta forma, o planejamento dos laboratórios atende às exigências do Projeto Pedagógico para o Curso de Pedagogia da IES com relação ao suporte técnico, equipamentos, instalações e segurança, além de atender as necessidades individuais das atividades práticas desenvolvidas no curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A comunidade acadêmica tem acesso aos laboratórios especializados exceto quando os mesmos estão destinados às atividades didáticas práticas.

### **13.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA**

A Faculdade de São Paulo - FASP disponibiliza uma sala, destinada as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com mesa, cadeiras, armários, computador ligado à rede e internet. A Avaliação Institucional é realizada por meio eletrônico no portal da Instituição, garantido aos participantes total sigilo de informações. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

### **13.10. Biblioteca: Infraestrutura e Serviços**

As Faculdade de São Paulo - FASP possui uma Biblioteca e computadores para serem utilizados pelos alunos na pesquisa à base de dados local e outras bases nacionais e internacionais na procura de referências bibliográficas, incluídos no portal da CAPES.

Possui instalações de gabinetes individuais de estudo e salas para estudos individuais ou em grupo. As instalações para o acervo estão adequadas para a quantidade de alunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras.

A Faculdade de São Paulo - FASP possui uma biblioteca, com TV digital, tablets para

empréstimo, cabines individuais e coletivas para estudo, mesas redondas e cadeiras, computadores para consulta e para portador de necessidades especiais, com teclados em Braille e fones de ouvido, para pesquisa na internet e consulta online do acervo.

Horário de atendimento - segundas-feiras às sextas-feiras das 13h às 22h e aos sábados das 8h às 12h, com os seguintes serviços oferecidos: empréstimo domiciliar e local de livros e empréstimo local de Tablets para trabalho dentro da IES, levantamento (pesquisa) bibliográfico via internet, interbibliotecas com outras instituições da rede, orientação bibliográfica e auxílio a pesquisa, elaboração de ficha catalográfica e videoteca.

A infraestrutura da biblioteca apresenta espaço e acervos suficientes para atender a capacidade de atendimento e qualidade em serviços oferecidos a comunidade acadêmica. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

Além disso, a Biblioteca possui:

- Regimento interno: no qual são definidos sua missão, finalidades, funcionamento, entre outros;
- Regulamento para atendimento e consulta: que descreve os procedimentos para acesso aos serviços;
- Convênios com Biblioteca Virtual e periódicos online;
- Normas: de preservação do acervo, de utilização das salas de estudo em grupo, dos serviços da caixa de devolução, do serviço de cópias, de empréstimo domiciliar, de guarda-volumes e de utilização do espaço físico;
- Plano de Contingência: que é o instrumento que fornece antecipadamente, informação necessária sobre os procedimentos a serem adotados em situações de emergência.

O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

### **13.10.2. Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo**

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pela IES. A adequação dos periódicos impressos é verificada de acordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisição e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da

instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, os critérios adotados são:

- adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;
- autoridade/conceito do autor;
- equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- custo justificável em consideração à verba disponível;
- idioma acessível aos usuários;
- atualidade do material;
- disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplares para cada título;
- disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

Todos o acervo da Biblioteca da Faculdade de São Paulo - FASP permite o acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos é permitida a consulta local.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura.

O usuário pode fazer solicitações e renovações via área do aluno, no link para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno.

A IES conta com terminais de consulta dentro da própria biblioteca e conta com laboratório de informática disponível para pesquisas. O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da

biblioteca do Instituto tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o TOTVS, que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores dos cursos da Faculdade de São Paulo - FASP têm acesso a Biblioteca Virtual, E-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. E periódicos indexados na Base EBSCO, conforme as áreas do conhecimento.

A Biblioteca da IES, possui como instrumento para aquisição, expansão e atualização do acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecer parâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento do acervo bibliográfico, norteando o planejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos. Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da IES.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência: Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos; Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e ações que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

**Compra:** Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

- periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);
- assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
- obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;
- obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento;
- obras para implantação de novos cursos;
- desenvolvimento de pesquisas;
- materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

**Doação:** Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

a) Livros

- Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
- Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;
- Indicação do título em bibliografias e abstracts;
- Condições físicas do material;
- Língua em que está impresso.

b) Periódicos

- No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;
- No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujos conteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;
- Indexação do título em índices e abstracts;
- Citação do título em bibliografias.

c) Materiais não convencionais

- Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

**Permuta:** a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superior serão selecionadas e acrescentadas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados com as Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescentados ao acervo de acordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pela Faculdade.

**Desbastamento:** é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

**Remanejamento:** É a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

**Descarte:** Chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

- inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;
- desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
- condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com seu custo inferior à da recuperação do material, será feita a

aquisição e o material descartado;

- duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

- coleções não correntes que não apresentem demanda;
- periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
- periódicos recebidos em duplicata;
- coleções de periódicos de caráter não científico.

Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

### **13.10.3. Bibliografia Básica por Unidade Curricular**

Na formação da bibliografia básica do Curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao acervo patrimonial da IES e devidamente referendado pelo NDE.

### **13.10.4. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular**

Na formação da bibliografia complementar do referido curso, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas do curso, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao patrimônio da IES e devidamente referendado pelo NDE.

### **13.10.5. Biblioteca Virtual**

Os alunos dos cursos da Faculdade de São Paulo - FASP têm acesso a *E-Livro Educacional Brasil SA*, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno e do professor, com acesso 24 horas/dia.

A *E-Livro Educacional* conta com um acervo completo e funcionalidades exclusivas, com praticidade, flexibilidade e segurança para suas pesquisas, por meio de:

- Tecnologia avançada e dinâmica de busca;

- Conteúdos únicos e exclusivos;
- Atualização constante do acervo;
- Presença global;
- Leitor online (text to speech) em 3 idiomas: Inglês, Português e Espanhol;
- Possibilidade de acesso à leitura modo offline;
- Funcionalidades dinâmicas como: Modo resumo, Citações Compartilhadas, Tradutor, Maps, Youtube e muito mais;
- Plataforma segura e responsiva.

### **13.10.6. Periódicos Especializados**

A Faculdade de São Paulo - FASP reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca. Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com títulos indexados na Base EBSCO, entre outros das áreas do conhecimento.

### **13.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente**

A Faculdade de São Paulo - FASP possui 1 (um) Laboratório de Informática, que dispõem de 25 Computadores (DELL PROCESSADOR CORE i3, 4GB de memória RAM, HD 500GB, Monitor 19 Polegadas, teclado e mouse DELL, com Sistema Operacional Windows 10 PRO - 64 Bits, Office 2021 – Profissional, acesso à internet), disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos (FreeCad, Scilab, MiniTab) e utilização livre para pesquisas, com computadores disponibilizados para atendimentos especiais, além de teclados em Braille e fones de ouvido.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

### **Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação**

A IES dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros.

A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera por fibra óptica, disponível por meio de computadores ligado à rede cabeada e três

pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para atividades de aula como para atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação da mantenedora, auxiliado pelo responsável local. Estes são responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

Objetivo: A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação e extensão da Faculdade infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização da Faculdade oferece acesso à hardwares e softwares disponíveis no mercado. Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

### **Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos**

A IES possui microcomputadores distribuídos entre o laboratório de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da IES, conta com Datashow.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação e critérios técnicos).

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

### **Plano de Ampliação da Internet**

A IES conta com internet banda larga, distribuída em toda a instituição por meio de rede cabeada e rede sem fio, contando com bloqueio de websites indesejados por meio de firewall.

Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor Proxy e Firewall para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o

provedor atual.

### **Expansão de Hardware e Software**

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI da IES. Após aprovação pela direção da Faculdade, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

### **Manutenção Preventiva e Corretiva**

O Departamento de Tecnologia da Informação (TI) possui uma equipe de técnicos e monitores de laboratórios de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Departamento de Tecnologia da Informação planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas por meio das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** Realizada pelo técnico da Faculdade. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- **Manutenção Preventiva:** Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** Realizada pelo técnico da IES. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** Realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação.

### **13.12. Instalações Sanitárias**

A Faculdade de São Paulo - FASP possui espaço adequado para as instalações

sanitárias, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas institucionalizadas.

### **13.13. Laboratórios Didáticos de Formação**

#### **13.13.1. Laboratório de Informática**

O laboratório de Informática é utilizado com o objetivo de auxiliar os discentes e docentes no conteúdo das disciplinas relacionadas a informática e a Pedagogia, bem como outras de modo geral.

O laboratório de Informática serve para integrar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica, objetivando dinamizar o processo de ensino, pesquisa e extensão. É de uso exclusivo dos alunos e professores e seu uso é comum a todos os cursos. O laboratório é equipado com softwares apropriados para pesquisa e para o desenvolvimento e visualização da prática exigida pelo Curso de Pedagogia, além softwares para acessibilidade.

Nas aulas práticas, as turmas de 50 alunos, são divididas em dois grupos. Cabe ressaltar que o laboratório de informática poderá ser utilizado pela comunidade acadêmica fora do horário previsto para aula. Para viabilizar esta utilização, a Faculdade de São Paulo - FASP mantém o laboratório em funcionamento das 08h às 22 horas de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 8 às 12 horas, com a supervisão do pessoal de apoio ligado a TI.

Os equipamentos são atualizados periodicamente. Além disso, a Faculdade realiza pesquisas para a avaliação dos equipamentos lançados no mercado e que melhor atendem às necessidades de sua comunidade acadêmica.

Nos Laboratório de Informática da Faculdade de São Paulo - FASP estão instalados softwares para o curso de Pedagogia, Brinquedoteca Virtual ([apps.univesp.br/brinquedoteca](https://apps.univesp.br/brinquedoteca)), desenvolvida Universidade do Estado de São Paulo (Univesp), uma plataforma de acesso público, que além de atender às diretrizes curriculares nacionais do curso de Pedagogia, contribui para a formação de outros profissionais que atuam na educação.

Os softwares disponíveis na IES são atualizados anualmente ou conforme solicitação do corpo docente. A manutenção dos equipamentos e atualização de programas é feita por funcionários da própria da faculdade, qualificados para esse fim.

#### **13.13.2. Brinquedoteca**

A Brinquedoteca do curso de Pedagogia da Faculdade de São Paulo - FASP é um espaço de aprendizagem do futuro professor, oportunizando aos discentes e aos professores da rede regular, trabalharem conceitos, procedimentos e técnicas envolvendo o brinquedo e as brincadeiras como meio para o desenvolvimento da criança. A Brinquedoteca do curso

conta com mobiliário, livros de literatura infantil, jogos e materiais pedagógicos para desenvolvimento de atividades lúdicas e de ensino.

Além disso, no Laboratório de Informática a Faculdade de São Paulo - FASP, tem acesso em todos os computadores a Brinquedoteca Virtual ([apps.univesp.br/brinquedoteca](http://apps.univesp.br/brinquedoteca)), desenvolvida Universidade do Estado de São Paulo (Univesp), uma plataforma de acesso público, que além de atender às diretrizes curriculares nacionais do curso de Pedagogia, contribui para a formação de outros profissionais que atuam na educação.

O espaço virtual leva o lúdico, a criatividade e a interação para crianças e jovens. O recurso possui áreas que exploram a organização, saúde, criatividade, faz de conta, música e jogos. São vários elementos que podem ser trabalhados na sala de aula e também durante as férias. Um ambiente convidativo para explorar, sentir e aprender!

#### **13.14. Infraestrutura Tecnológica**

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de estudos da Biblioteca e Laboratórios de Informática. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade de rede internet/intranet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos do Instituto tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazer uso dos equipamentos disponibilizados na IES, é o foco da infraestrutura de informática.

A IES dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI com rede de comunicação que interliga computadores e impressoras. Essa rede está conectada à Internet banda larga com fibra ótica de 20 Mb de banda dedicada e distribuída na unidade.

A política de aquisição e atualização de hardwares visa atender a demanda. Todas as compras são feitas periodicamente, e são direcionadas por meio da apuração das necessidades, com base nas novas tecnologias, e tendências. Sendo que, em alguns casos opta-se pela locação de equipamentos.

A equipe de TI mantém alguns equipamentos em estoque, caso venha a surgir algum tipo de problema. Portanto, a política de manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Todos os equipamentos (computadores, impressoras, teclados, mouses, monitores, roteadores, Datashow, etc.) que são usados para o ensino presencial, são revisados mensalmente, por meio de manutenção preventiva, e substituídos se necessário.

Considerando a oferta de recursos de Ferramentas e Sistemas Operacionais livres, a Faculdade desenvolve política e disseminação do uso de Software Livre em um dos seus laboratórios de Informática, visando aumentar o conhecimento dos alunos, seus benefícios económicos e os possíveis resultados em um mercado competitivo. Frente a crescente expansão e atualização dos softwares no mercado, a faculdade vem se reciclando a cada surgimento de uma nova funcionalidade ou ferramenta significativa, desde que as mudanças sejam realmente importantes para o aprendizado dos Discentes nas duas modalidades.

Como também, contemplando a área administrativa, de modo que está tenha uma melhor agilidade no atendimento aos Discentes e melhoria no fluxo de trabalho. A IES disponibiliza computadores nos departamentos de atendimento ao Discente, apoio aos Docentes, e apoio/consulta na biblioteca física.

Além disso, a Faculdade vem traçando e aprimorando um plano de contingência que objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamentos de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres e no restabelecimento dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos de correção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlado.

A IES vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com deficiências e/ou distúrbios. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

Os 20 Mb de banda dedicada e distribuída na unidade buscando condições para o

desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;
- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braille, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela;
- Softwares específicos do curso.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pela IES, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito por meio de comandos que são falados num microfone.

### **13.15. Infraestrutura de Execução e Suporte**

A Faculdade de São Paulo - FASP contam com um Departamento de Tecnologia da Informação, o qual é responsável pela manutenção preventiva e corretiva de toda a infraestrutura, contando com colaborador especializado para oferecer suporte tanto para os funcionários e docentes como para os discentes.

### **13.16. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos**

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da Faculdade de São Paulo - FASP. Estas revisões são

baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação a Faculdade tem, ao longo do tempo, adequado o Plano Gestor da Tecnologia da Informação, que tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos e demais atividades acadêmicas da instituição.

### **13.17. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação**

A Faculdade de São Paulo - FASP conta com o sistema TOTVS. O sistema permite fazer o controle de matrículas, cadastro de alunos, evitando a duplicidade de dados e correspondência; emissão personalizada de certificados, declarações, histórico escolar e outros documentos. Com um sistema de gestão escolar pensado especialmente para o setor, permite entre suas funcionalidades:

- Realizar abertura e acompanhamento de processos acadêmicos, controla também, todo o trâmite de solicitações feitas por aluno, professores e outros colaboradores da Instituição;
- Processo Seletivo: Permite o gerenciamento de vestibulares e concursos de bolsas de maneira eficiente, disponibilizando a inscrição dos candidatos por meio da internet. Os candidatos também podem consultar essas informações no módulo e realizar a impressão de protocolo de inscrição e do boleto de pagamento, no caso de processos com taxa de inscrição;
- Professor: O avanço da tecnologia e a facilidade de acesso à internet têm proporcionado às instituições a oportunidade de maximizar a qualidade dos seus serviços, além de proporcionar agilidade em algumas atividades essenciais para

o bom andamento da instituição. Disponibiliza um ambiente online para dar apoio aos docentes da instituição durante as suas atividades acadêmicas de lançamento de notas, de frequência e de controle das turmas. Os principais recursos oferecidos por este módulo são: Lançamento de notas; Histórico das notas inseridas e alteradas; Visualização das médias dos alunos; Lançamento da frequência das turmas com listas de chamada por dia, por etapa e por mês; Configuração da composição das notas pelo professor.

Emissão de relatórios sobre: situação acadêmica dos alunos, notas lançadas pelo professor e atas de notas enviadas. Permite a disponibilização de diversas informações e serviços a professores e alunos, além de serviços diferenciados por meio da Internet, contendo os seguintes recursos disponíveis neste módulo: Quadro de avisos; Boletim de notas e faltas; Ficha de ocorrência; Ficha financeira e impressão de boletos.

### **13.18. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)**

O material didático destina-se a apoiar e suportar os conteúdos apresentados nas disciplinas EAD, sendo concebidos e revisados de modo a permitir a excelente execução das atividades das disciplinas EAD do curso em questão. Garante assim que a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso seja plenamente atendida, uma vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Os conteúdos trabalhados nos cursos que são oferecidos pela Faculdade de São Paulo - FASP foram selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e se adequam à natureza específica de cada curso oferecido.

Este trabalho conjunto encaminha a vida acadêmica, planejando os diferentes conteúdos programáticos, para que venham conferir uma base sólida de sustentação ao plano evolutivo da construção de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores, em cada um dos cursos que serão oferecidos pela Faculdade.

Para isso, dentro de uma orientação global, toma como base a Diretriz Curricular Nacional e os padrões de qualidade referentes ao Curso de Graduação em Pedagogia, bem como informações conceituais, reflexões e discussões levadas a efeito em reuniões e eventos de cada uma das áreas.

O planejamento do ensino-aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógico-administrativos de singular importância na organização, sendo que, a partir da sua concretização prática nas salas de aulas e outros ambientes especiais, poderão ser alcançados os objetivos, as metas propostas para cada curso e concretizada a missão

institucional. Este processo é realizado por meio de reuniões regulares, onde a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída;
- Deve ser funcional, aplicável à profissão, ajustado à instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e, também, com a formação do profissional em questão;
- Atualidade, alcançada por meio da constante busca de novos conhecimentos;
- Contribuição social, com vistas a atender às necessidades da sociedade local, regional e nacional;
- Interdisciplinaridade dos conteúdos, possibilitando a compreensão do conteúdo a partir de diversas perspectivas.

Integração vertical e horizontal dos conteúdos, possibilitando não apenas a compreensão da sequência lógica dos conteúdos ao longo do curso, mas também a interligação entre as diversas áreas de conhecimento dentro de um todo complexo.

Nas disciplinas à distância os processos de ensinar e de aprender não acontecem de forma simultânea e nem em espaços necessariamente compartilhados por alunos e professores, as propostas de ensino nessa modalidade são mediadas por meio de materiais didáticos.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Pedagógico de Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

O desenvolvimento, bem como a aquisição de material didático-pedagógico é muito importante para a análise e seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos dentro dos componentes curriculares, e essa é uma atividade que envolve dedicação da equipe de apoio técnico da Instituição.

Todos os materiais didáticos utilizados nas disciplinas à distância da Faculdade de São Paulo - FASP passam por rigoroso processo de aquisição e/ou produção, análise, revisão e diagramação. O professor autor responsável pela produção do material tem como atribuição

desenvolver os conteúdos que serão disponibilizados aos alunos. A elaboração do material didático de uma disciplina exige o domínio teórico e prático dos conteúdos; por isso é de fundamental importância que a formação do autor tenha aderência à proposta da disciplina.

Outro ponto relevante é a objetividade da escrita - a linguagem acadêmica deve ser priorizada; no entanto, os textos devem ser apresentados de forma clara e dialógica, convidando o aluno a compreender os conteúdos e a aprofundar-se em questões e conceitos fundamentais.

A equipe multidisciplinar é composta de professores e tutores com a responsabilidade de revisar e/ou elaborar o material didático para ser veiculado pela Web. A equipe de revisão é integrada por profissionais das áreas de produção em mídias e conhecimento, especialistas em educação e novas tecnologias de comunicação e informação, além de diagramadores e especialistas em WEB, e os coordenadores dos respectivos cursos. Os recursos foram planejados de forma a atender a demanda real do curso, com três áreas macros, a saber:

- Seleção de conteúdo: relaciona-se com fornecedores de conteúdo para o material didático, adequando-os ao PPC do curso e cuidando para que as aulas dos professores postadas no AVA dialoguem com esse material didático que é disponibilizado ao aluno. Nesta etapa, são avaliados pelos docentes os componentes curriculares da disciplina, assim também como conteúdos complementares a serem disponibilizados.
- Produção do Material Didático: este setor cuida efetivamente do planejamento e controle da produção do material didático, visando atender plenamente, em termos de prazo, aos alunos matriculados no curso. Nesta etapa são adquiridos e/ou produzidos os vídeos, textos complementares, infográficos e/ou quaisquer outros materiais complementares que auxiliem no processo de ensino aprendizagem, conforme processo pedagógico adotado para cada componente curricular.
- Distribuição do Material Didático: cuida da disponibilização de todo material didático adquirido e/ou produzido, objetivando que o aluno tenha acesso ao mesmo no menor tempo possível

Todo os materiais educacionais e atividade propostas são baseadas nas melhores práticas pedagógicas encontradas no mercado, com a compreensão de que a aquisição, bem como o desenvolvimento do material didático, deve ter critérios estruturados, para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação profissional cidadã.

Os materiais didáticos (audiovisual e escrito), são adquiridos e/ou produzidos para o

ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esse ambiente virtual possui livros digitais, vídeo aulas, e conteúdos complementares que possibilita o estudo e desenvolvimento das atividades acadêmicas que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

#### **14. INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES**

O prédio está adaptado e preparado para que pessoas com deficiência não tenham dificuldades de locomoção, sendo que recursos para deficientes visuais e auditivos estão disponíveis na instituição (quando necessário), atendendo ao que determina a legislação específica.

Entre os requisitos exigidos para atender as deficiências físicas estão os seguintes: rampas de acesso, vagas marcadas no estacionamento, adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio. As instalações compõem-se de edificações, espaços livres, áreas de esportes e lazer, serviços e apoios, podendo apresentar um bom índice de aproveitamento das dependências nos dois turnos, além de infraestruturas de apoio ao aluno.

Desta forma, a Faculdade de São Paulo - FASP segue o que está disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003, assim há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Tipologias apresentadas no Quadro 1.

São Paulo-SP, 07 de fevereiro de 2023.

*PPC aprovado em 07 de fevereiro de 2023, pela Resolução Conselho Superior nº  
02/23.*

**Quadro 1** - Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência.

<b>Espectro da Acessibilidade</b>	<b>Definições</b>	<b>Práticas e exemplos relacionados à IES</b>	<b>Práticas efetivamente utilizada na IES</b>
<b>Acessibilidade Atitudinal</b>	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico);</li> <li>• Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.</li> </ul>
<b>Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)</b>	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rampas de acesso;</li> <li>• Piso tátil;</li> <li>• Banheiros adaptados;</li> <li>• Placas impressas em Braille.</li> </ul>
<b>Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)</b>	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente a concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impressões ampliadas;</li> <li>• Interprete de libras;</li> <li>• Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i>;</li> <li>• Softwares específicos para os níveis de deficiência, tais como auditiva, visual e motora, apresentados na Acessibilidade Digital;</li> <li>• Biblioteca Virtual (<i>E-Livro</i>) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acessibilidades que viabilizam a aprendizagem.</li> </ul>
<b>Acessibilidade nas comunicações</b>	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interprete de libras;</li> <li>• Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i>;</li> </ul>

	em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Placas de identificação em Braille.</li> </ul>
<b>Acessibilidade Programática</b>	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros).	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criados com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras que abordam o tema.</li> <li>• Trabalhos desenvolvidos em sala de aula sobre direitos humanos.</li> <li>• Disponibilidade de documentos legais sobre Inclusão.</li> </ul>
<b>Acessibilidade Instrumental</b>	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interprete de libras;</li> <li>• Traduções em Braille – aplicativo no celular, que traduz automaticamente texto e áudio (<i>Hand Talk</i>).</li> </ul>
<b>Acessibilidade nos transportes</b>	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Guias rebaixadas das calçadas;</li> <li>• Linha de ônibus adaptados para deficientes.</li> </ul>
<b>Acessibilidade Digital</b>	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema DOSVOX (O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho);</li> <li>• DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, BRAILE</li> </ul>

			<p>TRANSLATOR, BRAILE VIRTUAL, instalados nos computadores específicos para a acessibilidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biblioteca Virtual (<i>E-Livro</i>): Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz - idioma); modo de exibição noturna;</li> <li>• <i>Hand Talk</i> tradutor ou similar (Traduz frases e palavras de português, e áudio para Língua Brasileira de Sinais - Libras);</li> <li>• MECDaisy (ferramenta brasileira traz sintetizador de voz-narração e instruções de uso em português);</li> <li>• NVDA (um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz);</li> <li>• MOTRIX (é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet);</li> <li>• Teclado em Braille com fone de ouvido.</li> </ul>
--	--	--	--

Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES (INEP, 2013).

## REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Carga Horária Mínima e Procedimentos Relativos à Integralização e Duração dos Cursos de Graduação, Bacharelados, na Modalidade Presencial. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 jun. 2007. Seção I, p. 6. Republicada em 17 set. 2007. Seção 1, p. 23.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Conselho Pleno. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 maio. 2006. Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá Outras Providências. **Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez 2018, Seção I, p. 49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. **Lei Federal nº 9.394, 1996**.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Língua Brasileira de Sinais – Libras. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** – Regulamenta a Lei nº

10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2018.

CARVALHO, I. M. F. **Aprendizagem Autônoma, Epistemologia Genética e Prática Pedagógica**, 1994.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município São Paulo: população, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município São Paulo: índice de desenvolvimento humano - IDHM, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município São Paulo: educação, 2020.

LIMA, F. B.; FERNANDES, J. D.; SANTOS, R. M. S.; SANTOS, J. O. Uma abordagem sobre a utilização dos mapas conceituais no ensino de biologia. **Revista Latino-Americana de Educação, Cultura e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2017.

LITTO, F. M.; MATTAR, J. **Educação aberta online**: pesquisar, remixar e compartilhar. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. **Verbetes IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente)**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/iqcd-indice-de-qualificacao-do-corpo-docente/>>. Acesso em: 10 de dez. 2021.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI, 2022-2026.

SCHENEIDERS, L. A. **O método da sala de aula invertida (*flipped classroom*)**. Lajeado: Ed. da Univates, 2018.

**EMENTÁRIOS E BIBLIOGRAFIAS DO CURSO DE PEDAGOGIA**  
**FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP**

Disciplin a	Semestr e	Bibliografia	Títulos	Acervo
		<b>Ementa</b> :	Introdução ao Estudo da História da Educação. Conceituação de História da Educação e da Pedagogia. Educação Primitiva e Educação na sociedade de classes: a “pedagogia” tradicionalista. A Educação Grega e Romana, o dualismo pedagógico: os grandes pensadores da Educação e suas influências no processo educacional da atualidade. A Educação na Idade Média e a formação do homem de fé. Educação na Modernidade: o processo civilizador (a educação da corte). Revolução e Educação para cidadania: a	
História da Educação	1º	Básica	BIOTO-CAVALCANTI, P. A. História da Educação Brasileira. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118955">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118955</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BAUER, C. Teoria da história: a Educação no Brasil. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2011. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113590">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113590</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	JINZENJI, M. Y. Histórias da Educação. Volume I. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118959">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118959</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	FERREIRA, A. V. Teorias e práticas da Pedagogia Social no Brasil. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113478">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113478</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	NASCIMENTO, M. I. M. Fontes, história e historiografia da educação. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174735">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174735</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	CATELLI, F. Refletindo sobre educação: contribuições da história da educação, tecnologia e linguagem. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175468">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175468</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BELUSSO, G. Daros, D. A. Caleidoscópio da história da educação: percursos teórico metodológicos. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2020. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175440">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175440</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	HELENE, O. Um diagnóstico da educação brasileira e de seu financiamento. Editora Autores Associados Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174649">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174649</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		<b>Ementa</b> :	Contextualização histórica e transformação dos direitos humanos, incluindo definição e igualdade de gênero, nas dimensões internacional e nacional. Compreensão dos principais paradigmas que englobam gênero e direitos humanos em escala global e local na sociedade contemporânea. Reflexões sobre o papel da educação na criação de uma cultura de igualdade e minimização da violência de gênero. Discussão sobre os sentidos da sexualidade na esfera da educação básica: orientação sexual na escola, os territórios possíveis e necessários, sexo e gênero, diversidade social e cultural.	
Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos	1º	Básica	CASTRO, M Garcia. Gênero e meio ambiente. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104701">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104701</a> . Aces	Virtual
		Básica	CALGARO, C. Ética e Direitos Humanos. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/1">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/1</a>	Virtual
		Básica	COELHO, W. D. N. B. Educação e relações raciais: conceituação e historicidade. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/">https://elibro.net/</a>	Virtual
		Complementar	CRUZ, D. J. J. D. África e Direitos Humanos. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118785">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118785</a> . Acesso e	Virtual
		Complementar	SEVERO, R. A. D. O. Gênero e sexualidade: grupos de discussão como possibilidade formativa. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/u">https://elibro.net/pt/lc/u</a>	Virtual
		Complementar	MARTINS, A. P. V. Políticas de gênero na América Latina: aproximações, diálogos e desafios. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em <a href="https://elibro.net">https://elibro.net</a>	Virtual
		Complementar	HENRIQUES, R. Raça e gênero. No sistema de ensino. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/10472">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/10472</a>	Virtual
		Complementar	COSTA, A. R. A escolarização do corpus negro: processos de docilização e resistência nas teorias e práticas pedagógicas no contexto de ensino-	Virtual

			aprendizagem d	
	<b>Ementa</b> :		Compreensão e produção de textos acadêmicos na perspectiva da metodologia científica. Análise de gêneros. Produção de textos no gênero acadêmico científico.	
	Básica		MARCHIORI, M. Linguagem e discurso. São Paulo: Difusão Editora, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
	Básica		MONTEIRO, A. Paradoxos do infinito e os limites da linguagem. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160460">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160460</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual

Introdução à Linguagem	1º	Básica	RIOLFI, C. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	NEVES, M. H. D. M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos (2a. ed.). São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MONTENEGRO, H. M. Questões de gramática do português. Madrid: Bubok Publishing S.L. 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/51399">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/51399</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	VALE de SOU de Souza, I. (Coord.). Interfaces entre literatura, língua e sequência didática. Paco Editorial, 2018. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113477">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113477</a>	Virtual
		Complementar	NETTO, D. F. Práticas para aulas de Língua Portuguesa e Literatura: ensino fundamental. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113495">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113495</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ALMEIDA, P. S. P. D. Aulas práticas e dinâmicas de leitura e redação. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 0. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65692">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65692</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
Ementa :		Crescimento e desenvolvimento humano; Aspectos e fatores do desenvolvimento; Classificação da idade cronológica do desenvolvimento humano; O desenvolvimento físico-motor, o desenvolvimento cognitivo; O desenvolvimento afetivo-emocional; O desenvolvimento social; Teorias do desenvolvimento.		
Educação, Corpo e Movimento	1º	Básica	RUBIM, M. Voz corpo equilíbrio. Thieme Revinter, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/181978">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/181978</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://www.bncce.org.br/images/stories/pdf/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf">BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Básica	FABRIN, F. D. C. S. Corpo e Educação: desafios e possibilidades. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108182">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108182</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	NÓBREGA, T. P. D. Uma fenomenologia do corpo. Editora Livraria da Física, 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160415">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160415</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	VILLAS, W. D. S. Fique bem com o seu Corpo e a sua Mente: exercício físico, saúde, bem-estar e comportamento. Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120203">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120203</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	KISHIMOTO, T. M. Mochida. O Brincar e suas Teorias. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 1998. p. São Paulo: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126245">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126245</a> . Disponível em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	GARCIA, W. Corpo, mídia e representação: estudos contemporâneos. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2005. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126963">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126963</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126824">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126824</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	DEMO, P. Qualidade humana: Somos Corpo e Alma, nem só Corpo, nem só Alma. Editora Autores Associados Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174730">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174730</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
Ementa :		Conhecimento e aplicabilidade da Educação Ambiental no contexto atual. Estudo histórico da Educação Ambiental e suas relações interdisciplinares. Reflexão sobre as problemáticas ambientais e busca de propostas de ações para minimizar os distúrbios provocados pela interferência humana. Análise holística do meio ambiente. Apresentação e análise das políticas da educação ambiental.		
Educação Ambiental	1º	Básica	Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	SPOOLMAN, S. E. y Miller, G. T. Ciência ambiental. 3.ed. Cengage Learning Edições Ltda. 2021. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187536">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187536</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	ARNOLD, C. D. M. Borile, G. O. y Pereira, A. O. K. Meio ambiente, novos direitos e a sociedade de consumo. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em:	Virtual

		em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481</a> . Acesso em: 20 abr. 2022..	
	Complementar	OLIVEIRO, E. M. D. Temática ambiental, Educação ambiental e ensino: dos limites da lógica formal à necessidade da dialética. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018</a> . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual

Princípios e Políticas da E	1º	Complementar	PERING, E. Integração e meio ambiente no mercosul. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808</a> . Acesso em: 2021.	Virtual
		Complementar	CALGARO, C. y Koppe Pereira, H. Consumo, democracia e meio ambiente: os reflexos socioambientais. Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481</a> . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	MILLER, G. T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887</a> . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	MACHADO, V. Diálogos interprofissionais sobre ambiente e sustentabilidade. Universidade Caxias do Sul, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487</a> . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
Ementa :		Conexão entre a história das sociedades africanas pré-coloniais e os processos de constituição da sociedade escravista brasileira, bem como as experiências de africanos e afrodescendentes no contexto de hostilidade e violência da escravidão na América portuguesa - posteriormente Brasil - entre os séculos XVI e XIX. Ênfase aos processos de criações e recriações culturais responsáveis pela sobrevivência dos africanos e afrodescendentes no Brasil. Compreensão dos processos de formação dos movimentos de consciência negra, suas lutas e suas conquistas.		
História e Cultura Afrobrasileira e Indígena	1º	Básica	PIMENTEL, C. S. Memória Brasileira em Áfricas: Da Convivência à Narrativa Ficcional em Comunidades Afro-Brasileiras. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118996">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118996</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BRITO, Ê. J. D. C. Leituras Afro-Brasileiras. Volume 1: Resignificações Afrodiaspóricas Diante da Condição Escravizada no Brasil. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118984">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118984</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BRITO, Ê. J. D. C. Leituras afro-brasileiras. Volume 2: Contribuições Afrodiaspóricas e a Formação da Sociedade Brasileira. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118985">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118985</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DOS SANTOS, S. A. Educação: um pensamento negro contemporâneo. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120466">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120466</a> . 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	SILVA, A. D. A. Representações e marcadores territoriais dos povos indígenas do corredor etnoambiental Tupi mondé. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119102">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119102</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	VIGEVANI, T.; LIMA, T. Diversidade étnica, conflitos regionais e direitos humanos. Fundação Editora UNESP, 2008. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174961">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174961</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SANGLALLI, A. Tekoha Ka'aguy: Diálogos Entre Saberes Guarani e Kaiowá e o Ensino de Ciências da Natureza. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119127">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119127</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	CAMPO A. A. L. Diccionario básico de antropología. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
Ementa :		Reflexão da filosofia da educação como um campo do saber de construção e reconstrução de conceitos e suportes teóricos, discursivos e práticos. Reflexão sobre os conceitos de: autoridade, autonomia, sujeito, objeto, consciência, vontade, desejo, razão, liberdade, dialética e ética, fundamentais para a compreensão e apreensão do complexo campo pedagógico-educacional contemporâneo.		
Educação	2º	Básica	CESCON, E. Temas de filosofia da educação. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171500">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171500</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BORGES, B. G. Filosofia da Educação e Formação de Professores: Contribuições da Filosofia para Pensar a Educação. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118926">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118926</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual

	Básica	TREVISAN, A. L. Terapia de Atlas: filosofia da educação no contemporâneo. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2020. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171397">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171397</a>	Virtual
	Complementar	BRESOLIN, K. A filosofia da educação de Immanuel Kant: da disciplina à moralidade. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173362">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173362</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual

Filosofia d	2º	Complementar	OLIVEIRA, P. R. D. Filosofia para a formação da criança. Cengage Learning Edições Ltda. 2004. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126699">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126699</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Ética e educação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126614">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126614</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SILVA, C. C. Estudos de história e filosofia das ciências: subsídios para aplicação no ensino. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158523">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158523</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	PESQUEUX, Y. Filosofia e organizações. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126698">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126698</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
Ementa :		Estudos dos princípios e técnicas psicológicas aplicadas à compreensão e orientação do educando. Estudo do comportamento humano em situação educativa. Reflexão sobre o crescimento e o desenvolvimento do indivíduo. Abordagem dos conceitos de aprendizagem, personalidade e seu ajustamento. Análise sobre a avaliação e relativas medidas de orientação do processo ensino aprendizagem.		
Psicologia da Educação	2º	Básica	VERCELLI, L. D. Psicologia da Educação: Múltiplas Abordagens. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em:	Virtual
		Básica	LEARNING EDIÇÕES. Psicologia, educação e novas tecnologias. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126622">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126622</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	RODRIGUES, A. M. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126627">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126627</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MAS DIAS, E. T. D. Psicologia e educação: Uma interface entre saberes. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119096">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119096</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DIAS, E. T. D. M. Psicologia escolar e educacional: percursos, saberes e intervenções. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108138">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108138</a>	Virtual
		Complementar	AZEVEDO, T. L. D. Psicopatologia da aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126630">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126630</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DUMARD, K. Neuropsicologia. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126629">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126629</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SCHULTZ, D. P. História da psicologia moderna. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126899">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126899</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
Ementa :		Aprendizagem e Educação; O aprender e o não aprender; Distinção entre obstáculos de aprendizagem e obstáculos de escolarização; os obstáculos da aprendizagem; obstáculos de natureza motora e cognitiva; Situação de não aprendizagem relacionada à atenção, memorização, linguagem, leitura e cálculo; O papel da Família no processo de aprendizagem. Prevenção, avaliação e intervenção pedagógica. Possibilidades de intervenção docente.		
Problemas de Aprendizagem	2º	Básica	AZEVEDO, T. L. D. Psicopatologia da aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126630">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126630</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	LEFRANÇOIS, G. R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126651">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126651</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	RODRIGUES, A. M. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126627">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126627</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	PAULA, F. V. D. y D'Aurea-Tardeli, D. Motivação, atitudes e habilidades: recursos para a aprendizagem. Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2016. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126704">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126704</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	PEREIRA, R. D. C. Transtorno psicomotor e aprendizagem. Thieme Revinter, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/183565">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/183565</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Diagnóstico psicopedagógico. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126623">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126623</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual

PI		Complementar	LEONTIEV, A. N. Romanovich Luria, A. y Semenovich Vigotskii, L. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 16. ed. Ícone Editora, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/178192">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/178192</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DUMARD, K. Neuropsicologia. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126629">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126629</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Conceito histórico da didática. Concepções, de didática em diferentes abordagens. Habilidades e competências da profissão docente. Estudo dos métodos de ensino. Reflexão sobre a importância do planejamento na organização e sistematização do processo de ensino-aprendizagem. A relação professor-aluno. Princípios a avaliação da aprendizagem.		
Fundamentos de Didática	2º	Básica	LEARNING EDIÇÕES. A didática no ensino superior. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126649">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126649</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br/bncce/arquivos/pdf/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf">BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Básica	FERNANDES, R. C. D. A. y Veiga, I. P. A. Por uma didática da educação superior. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. Disponível em: 2021. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175056">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175056</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	LEARNING EDIÇÕES. A didática no ensino superior: o processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2016. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126611">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126611</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5.ed. Editora Autores Associados Ltda. 2020. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174589">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174589</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ALVES, G. L. O trabalho didático na escola moderna: formas históricas. Editora Autores Associados Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174598">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174598</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MARZARI, M. Ensino e aprendizagem de didática no curso de Pedagogia: contribuições da teoria desenvolvimental de V. V. Davydov. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108190">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108190</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Didática do ensino superior: a instituição escolar e as diferentes formas de ensino. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126612">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126612</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Planejamento, avaliação e didática. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126616">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126616</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Elementos básicos para a produção de textos: a coerência e a coesão textuais no emprego do conhecimento linguístico. A formação do parágrafo nas diversas modalidades de texto.		
Técnicas de Redação	2ª	Básica	NETTO, D. F. Produção Textual: Formulando e Reformulando Práticas de Sala de Aula. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	MORETTO, M. A Produção de Textos em Sala de Aula: Momento de Interação e Diálogo. Jundiaí: Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	RIOLFI, C. Rocha, A. y Canadas, M. A. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	NEVES, M. H. D. M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. 2. ed. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MARCHIORI, M. Linguagem e discurso. São Paulo: Difusão Editora, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual

		Complementary EGGER- MOELLWALD, L. Comunicação corporativa: a disputa entre a ficção e a realidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2011. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementary OLIVEIRA, J. P. M. D. Como Escrever Textos Técnicos. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual

		Complementar	BUSUTH, Ferreira, M. Redação técnica empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2004. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172338">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172338</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :			Analisa as diferentes plataformas artísticas e seus entornos sociais e culturais por meio do estudo de obras e momentos da história da arte. Possibilita a construção de valores e juízo, fundamentais para a formação docente, por meio da apreciação de obras e da observação das teorias normativas da arte. Discute o ensino da Arte no Brasil sua proposta nos Parâmetros Curriculares Nacionais e suas articulações com as demais áreas estudadas nas licenciaturas.	
Arte Cultura e Educação	2ª	Básica	FIGUEIREDO, L. M. D. História da arte para crianças (11a. ed.). São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126778">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126778</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	ALUIZE, M. A. D. S. Ensino de História e a Arte: Diálogos e Práticas Pedagógicas. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	KEISERMAN, N. Criações e Pedagogias Artísticas Experimentadas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118846">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118846</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Arte, educação e música. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	VERCELLI, L. D. C. A. Educação e infância: uma leitura por meio de obras de arte. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	KRAEMER, M. L. Histórias infantis e o lúdico encantam as crianças: atividades lúdicas baseadas em clássicos da literatura infantil. Disponível em: Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2008. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174594">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174594</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	CUNHA, D. S. S. D. Arte na atualidade. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108154">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108154</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MARCHIORI, M. Cultura e interação. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173722">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173722</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :			Abordagens teóricas em psicologia da aprendizagem, privilegiando as suas principais explicações sobre os processos educacionais. Desenvolvimento e Aprendizagem humana.	
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	3ª	Básica	RODRIGUES, A. M. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126627">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126627</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	MAS DIAS, E. T. D. Psicologia e educação: Uma interface entre saberes. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119096">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119096</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	DIAS, E. T. D. M. Psicologia escolar e educacional: percursos, saberes e intervenções. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108138">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108138</a> . Acesso em: 01 abr. 2021.	Virtual
		Complementar	MIRANDA, F. H. D. F. Da psicologia social à psicologia do desenvolvimento: pesquisas e temáticas no século XXI. Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113591">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113591</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LEFRANÇOIS, G. R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126651">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126651</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	PAULA, F. V. D. y D'Aurea-Tardeli, D. Motivação, atitudes e habilidades: recursos para a aprendizagem. Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2016. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126704">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126704</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	PEREIRA, R. D. C. Transtorno psicomotor e aprendizagem. Thieme Revinter, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/183565">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/183565</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual

		LEARNING EDIÇÕES. Diagnóstico psicopedagógico. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126623">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126623</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
--	--	---	---------

		<b>Ementa</b> :	Introdução à aprendizagem motora, considerando o processo de aquisição de habilidades motoras e seu efeito na aquisição de várias condições práticas, instruções e variáveis que influenciam nesse processo de aprendizagem motora	
<b>Desenvolvimento Motor</b>	<b>3º</b>	Básica	Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171382">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171382</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	FUKUSATO, P. C. S. y Barbosa, E. A. Manual prático do desenvolvimento infantil. Thieme Revinter, 2020. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/183616">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/183616</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	PEREIRA, R. D. C. Transtorno psicomotor e aprendizagem. Thieme Revinter, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/183565">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/183565</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://www.bncce.gov.br/images/stories/pdf/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal-site.pdf">BNCC EI EF 110518-versaofinal-site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Complementar	CORRÊA, M. D. S. Criança, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126930">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126930</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Processos de aprendizagem e desenvolvimento de competência. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126608">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126608</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ROIMANOVICH, Lúria, A. Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais (8a. ed.). Ícone Editora, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/178195">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/178195</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família e aluno. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126615">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126615</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	AZEVEDO, T. L. D. Psicopatologia da aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126630">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126630</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		<b>Ementa</b> :	Estudo das contribuições das Teorias da Corporeidade aos desafios da educação e da produção do conhecimento. O lugar do corpo na aprendizagem e a importância do movimento para as crianças. Ludicidade e educação: papel dos brinquedos, brincadeiras e jogos no desenvolvimento expressivo e simbólico da criança. Jogos, brinquedos e brincadeiras analisadas na perspectiva das propostas pedagógicas do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e da Educação Infantil. Competências e habilidades a serem desenvolvidas.	
<b>Jogos e Brincadeiras</b>	<b>3º</b>	Básica	TAKATSU, M. Jogos de recreação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126606">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126606</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	ITACARAMBI, R. R. Números, brincadeiras e jogos. Editora Livraria da Física, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172892">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172892</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126824">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126824</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://www.bncce.gov.br/images/stories/pdf/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal-site.pdf">BNCC EI EF 110518-versaofinal-site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Complementar	TORRES, F. M. Fonemas, sons e brincadeiras. 2.ed. Thieme Revinter, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/183626">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/183626</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Arte, educação e música. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	VERCELLI, L. D. C. A. Educação e infância: uma leitura por meio de obras de arte. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MARCHIORI, M. Cultura e interação. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173722">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173722</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual

	Complementar	TORRES NETO, W. L. Ensaios de Cultura Teatral. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118902">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118902</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Relação entre a didática, a escola e a sociedade. Diferentes enfoques do processo ensino - aprendizagem. Tipos de planos educacionais e suas finalidades. Perspectiva política da prática educativa. A Didática nas tendências da educação brasileira. Estruturação do trabalho docente.	

Didática Aplicada à Educação	3º	Básica	LEARNING EDIÇÕES. A didática no ensino superior. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126649">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126649</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	FERNANDES, R. C. D. A. y Veiga, I. P. A. Por uma didática da educação superior. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. Disponível em: 2021. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175056">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175056</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	LEARNING EDIÇÕES. A didática no ensino superior: o processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2016. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126611">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126611</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126611">BNCC EI EF 110518 versaofinal site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Complementar	GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5.ed. Editora Autores Associados Ltda. 2020. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174589">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174589</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ALVES, G. L. O trabalho didático na escola moderna: formas históricas. Editora Autores Associados Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174598">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174598</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MARZARI, M. Ensino e aprendizagem de didática no curso de Pedagogia: contribuições da teoria desenvolvimental de V. V. Davydov. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108190">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108190</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Didática do ensino superior: a instituição escolar e as diferentes formas de ensino. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126612">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126612</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Planejamento, avaliação e didática. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126616">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126616</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
Ementa		Conceituação e delimitação do campo de estudo da sociologia da educação. Compreensão dos fundamentos da sociologia da educação tendo como base o discurso dos autores clássicos das ciências sociais e o discurso dos autores contemporâneos. Análise sociológica da dinâmica social e das relações entre educação e sociedade. Reflexão acerca da produção das desigualdades sociais e a desigualdade das oportunidades educacionais. Formas, processos e agentes educacionais: autonomia e heteronomia. Educação e sociedade.		
Sociologia da Educação	3º	Básica	SOUZA, R. A. D. Sociologia da educação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126631">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126631</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	MOONEY, L. A. Knox, D. y Schacht, C. Problemas sociais: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126665">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126665</a> . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Básica	CAMPO A. A. L. Dicionario básico de antropología. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954</a> . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	FINCO, D. y Faria, A. L. G. Sociologia da infância no Brasil. Editora Autores Associados Ltda. 2020. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174590">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174590</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	NIZ, P. A. R. Metodologia Em Ciências Sociais Hoje: Práticas, Abordagens e Experiências de Investigação. Volume 2. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119005">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119005</a> . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	MENDONÇA, B. M. O conceito de Sociedade Internacional. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119027">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119027</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BENTO, F. R. Maquiavel pré-sociólogo e outros ensaios. Paco Editorial, 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113592">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113592</a> . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual

		Complementar	MERLE, J. y Trivisonno, A. T. G. A moral e o direito em Kant: ensaios analíticos. Universidade Caxias do Sul, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171396">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171396</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
	<b>Ementa</b> :		Método de pesquisa científica. Tipos de pesquisa. A natureza da leitura, entendimento do significado do estudo, análise de textos, pesquisa bibliográfica. Método e técnicas de pesquisa empírica. A natureza do conhecimento científico. O método científico e suas aplicações na pesquisa. Estruturação de um projeto. Normas ABNT. Diretrizes para elaboração de seminários. Elementos constitutivos de uma monografia científica.	
		Básica	SANTOS, J. A. y Parra Filho, D. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual

Metodologia do Trabalho Acadêmico	3º	Básica	APPOLINÁRIO, F. Metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504</a> . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Básica	BERTOLINI, S. M. M. G. Pesquisa Científica: Do Planejamento à Divulgação. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponpivel em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	Nascimento, L. P. D. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponpivel em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764</a> . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	SENN, L. A. G. Orientações para elaboração de projetos acadêmicos de pesquisa-ação em educação. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65719">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65719</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	HUBNER, M. M. Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado. Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244</a> . Acesos em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	MOREIRA, M. A. Metodologias de pesquisa em ensino. Editora Livraria da Física, 2011. p. Disponpivel em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158476">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158476</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MACEDO, B. Cultura científica: um direito de todos. Rio de Janeiro: Edições UNESCO Brasil, 2015. p. Disponpivel em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65958">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65958</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Atividades concretas interdisciplinares a partir dos conhecimentos de Matemática. Uso de material concreto. Análise de livro texto e PCN. O ensino de Geometria. Competências e habilidades a serem desenvolvidas - BNCC		
Fundamentos da Matemática na Educação	4º	Básica	KRANZ, C. R. O desenho universal pedagógico na educação matemática inclusiva. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172876">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172876</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	VILELA, D. S. Usos e jogos de linguagem na matemática: diálogo entre filosofia e educação matemática. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160429">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160429</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	FREITAS, A. V. Questões Curriculares e Educação Matemática na EJA: Desafios e Propostas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119099">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119099</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://www.bncce.org.br/EF/EF110518-versaofinal-site.pdf">BNCC EI EF 110518 versaofinal site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Complementar	BIEMBENGUT, Salett. Modelagem na educação matemática e na ciência. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172936">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172936</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SANCHES, Tizzo, V. Narrativas sobre história da educação matemática na: para a formação de professores. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172898">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172898</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MENDES, I. A. y Machado, B. F. Vídeos didáticos de história da matemática: produção e uso na educação básica. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160430">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160430</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LORENZATO, S. Educação infantil e e percepção matemática. Editora Autores Associados Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174603">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174603</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MORAES, C. A. D. P. Avaliação em matemática: Pontos de vista dos sujeitos envolvidos na educação básica. Paco Editorial, 2012. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118815">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118815</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual

<b>Ementa</b> :		Aprendizagem e Escolarização. A Alfabetização começa na Educação Infantil. A Ação pedagógica do Professor no processo de alfabetização. O Processo Sistemático de Alfabetização. Dificuldades na Alfabetização: Dificuldades da leitura e da escrita. Os aspectos funcionais do aprendizado da leitura. Competências e habilidades a serem desenvolvidas BNCC	
<b>Letramento</b>	Básica	LOTSCH, V. D. O. Alfabetização e Letramento I. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126928">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126928</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
	Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="#">BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
	Básica	GONTIJO, C. M. Alfabetização: a criança e a linguagem escrita. Editora Autores Associados Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174653">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174653</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual

Fundamentos da Alfabetização e L	4º	Básica	MORATTI, M. D. R. Métodos de alfabetização no Brasil: uma história concisa. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177614">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177614</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LIMA, E. C. O. Conversa com Alfabetizadores. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118841">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118841</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MATSUURA, K. Alfabetização como liberdade. Brasília: UNESCO Brasil, 2004. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/34915">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/34915</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MELLO, M. C. D. O. Emilia Ferreiro e a alfabetização no Brasil: um estudo sobre a psicogênese da língua escrita. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2007. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177611">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177611</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LIMA, E. S. Sei Navegar na Internet: Serei eu um Letrado Digital?. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119113">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119113</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MARTINS, L. M. y Dangió, M. C. D. S. A alfabetização sob o enfoque histórico-crítico: contribuições didáticas. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174656">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174656</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Teoria e prática da Educação Inclusiva: conceito, fundamentação legal e princípios. Os alunos da Educação Inclusiva e a abordagem pedagógica. A Educação Inclusiva, as adaptações curriculares e o processo de avaliação. Recursos pedagógicos.		
Fundamentos da Educação Inclusiva	4º	Básica	LEARNING EDIÇÕES. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família e aluno. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126615">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126615</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	PADILHA, Lunardi A. M. Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Editora Autores Associados Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174599">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174599</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	ACIEM, T. M. Educação Inclusiva: Aspectos Político-Sociais e Práticos. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118888">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118888</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ALIAS, G. Desenvolvimento da aprendizagem na educação: especial - princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126935">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126935</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. A inclusão social na área educacional. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SANTOS, J. N. D. Educação inclusiva sob múltiplos olhares: ações na educação profissional e tecnológica. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113579">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113579</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DALL ACQUA, M. J. C. Educação Especial e Inclusiva: Mudanças para a escola e sociedade. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118885">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118885</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DA GOMES, J. C. Educação Inclusiva: Quem se Responsabiliza?. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 66 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193183">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193183</a> . acesso em: 23 maio. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Prática e embasamento teórico da Libras como a mais apropriada modalidade de comunicação entre surdos e ouvintes. Reflexão referente à valorização e ao respeito da diversidade linguística e sociocultural surda.		
ais - Libras	Básica	DINIZ, H. G. A História da língua de sinais dos surdos brasileiros: um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais da Libras, 2011. Disponível em: Editora Arara Azul. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176053">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176053</a> . Acesso em: 12 jun. 2021.	Virtual	

	Básica	AQUINO ALBRES, N. D. Surdos & Inclusão Educacional. Editora Arara Azul. 2009. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176054">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176054</a> . Acesso em: 11 jun. 2021.	Virtual
	Básica	RAMOS, Regina C. Olhar Surdo: Orientações iniciais para estudantes de Libras. Editora Arara Azul, 2014. Disponpivel em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176055">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176055</a> . Acesso em: 12 jun. 2021.	Virtual

Língua Brasileira de Sin	4º	Complementar	QUADROS, Müller R. Estudos Surdos I. Editora Arara Azul. 2006. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172545">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172545</a> . Acesso em: 05 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	SOARES, M. A. L. A educação do surdo no Brasil. Editora Autores Associados Ltda. 2014. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174595">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174595</a> . 06 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	VALENÁNI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos, 2012. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387</a> . Acesso em: 07 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	ABRAMOVAY, M. Lima. Diálogo de surdos: a escola, as novas tecnologias de informação e comunicação e as juventudes. 2016. Disponível em: UNESCO Brasil. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/31168">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/31168</a> . Acesso em: 08 jun.2021.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. C. (Ed.). A inclusão social na área educacional. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632</a> . Acesso em: 09 jun. 2021.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Introdução à Estatística. Apresentação de dados. Distribuições de frequências. Medidas de posição. Medidas de dispersão.		
Estatística Básica	4º	Básica	WILLIAMS, T. A. Sweeney, D. J. y Anderson, D. R. Estatística aplicada a administração e economia (5a. ed.). Cengage Learning Edições Ltda. 2021. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187538">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187538</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	Vieira, S. Estatística básica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126758">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126758</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	CASELLA, G. y Berger, R. L. Inferência estatística. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126780">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126780</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	CRUZ, J. R. y Diniz, I. C. Probabilidade: exercícios comentados. Volume 1. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160464">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160464</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	CRUZ, J. R. y Diniz, I. C. Probabilidade: exercícios comentados. Volume 2. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160487">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160487</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LIMA, C. N. D. Uma introdução aos fatoriais fracionários. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108120">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108120</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BARROS, M. Probabilidade: um curso introdutório - primeira edição revista e atualizada - março de 2001. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65935">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65935</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	REZENDE, J. D. Estatística aplicada a finanças. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172326">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172326</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Bases históricas da construção dos direitos civis, políticos e sociais no Brasil. A formação e a construção da cidadania. Inclusão e exclusão social. Análise dos processos de responsabilidade socioambiental, inclusão social e sustentabilidade. Ética e a sua relação com a inclusão social. O uso das ferramentas do planejamento e do sistema de informação como bases para a construção e avaliação de projetos sociais e ambientais. A Declaração Universal dos Direitos do Homem. Os direitos da criança e do adolescente. Direitos da mulher. Direitos das minorias.		
e Inclusão Social	4º	Básica	OLIVEIRA, A. F. D. (Coord.) y Magalhães, A. D. P. (Coord.). Filosofia e ética: abordagens em tecnologia, ambiente e sociedade. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108159">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108159</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BURSZTYN, M. Ciência, Ética e Sustentabilidade: Desafios ao Novo Século. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104687">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104687</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual

	Básica	PEREIRA, J. A. Ética, Fenomenologia e Gestão do Conhecimento nas Organizações. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118919">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118919</a> . 08 ago. 2021.	Virtual
	Complementar	BLANCO, L. A. Ética integral. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69262">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69262</a> . Acesso em: 20 abr. 2022.	Virtual

Ética, Cidadania	4	Complementar	MANICA, L. E. y Caliman, G. Inclusão das pessoas com deficiência na educação profissional e no trabalho. Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108175">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108175</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	VARELA, G. Fregoso, Ética. México: Instituto Politécnico Nacional, 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/74754">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/74754</a> . Acesso em: 08. ago. 2021.	Virtual
		Complementar	VALENÁNI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos. Universidade Caxias do Sul, 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387</a> . Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	BATALIOTTI, S. E. Profissionalização de pessoas com deficiência no contexto atual I. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126749">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126749</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Vivências de diferentes atividades de leitura e escrita a partir da Literatura Infantil, visando à produção crítica e criativa de textos. Competências e habilidades a serem desenvolvidas BNCC		
Texto e Imagem: literatura infanto juvenil	5º	Básica	BRANDÃO, B. Literatura Infantil. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Viseu, 2021. 118 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205973">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205973</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br/bncc/">BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Básica	PAIVA, A. (Org.) ; SOARES, M. (Org.). Literatura infantil: políticas e concepções. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2018. 119 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192788">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192788</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	LAURITI, T. (Coord.) ; CHRISTAL, W. C. (Coord.). Literatura Infantil e Juvenil: Abordagens Múltiplas. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 177 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113635">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113635</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	LAJOLO, M. ; ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira: uma nova / outra história. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - PUCPress, 2017. 159 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197879">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197879</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	GRAZIOLI, F. T. Leitura e Literatura Infantil e Juvenil: Limiares Entre a Teoria a Prática. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 253 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118983">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118983</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BROCCHETTO RAMOS, F. Mergulhos de leitura: a compreensão leitora da literatura infantil. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2015. 157 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171399">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171399</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SOUZA, A. A. A. D. Literatura infantil na escola: a leitura em sala de aula. ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2017. 94 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174604">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174604</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SANTANA, R. ". e Eles Viveram Felizes Até Seu Fim": Narrativas sobre a Morte na Literatura Infantil Brasileira. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 237 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194024">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194024</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Exame das principais abordagens sobre avaliação. Níveis de avaliação educacional: avaliação de programas e projetos educacionais. Esquemas de um projeto de Avaliação Institucional Avaliação do processo ensino-aprendizagem: funções, elementos, técnicas e instrumentos. Medidas e avaliação. Avaliação e mecanismos intraescolares de seleção e exclusão: reprovação, repetência e evasão; recuperação. Elaboração de instrumentos de medida e avaliação no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e na Educação Infantil. Um olhar para as competências e habilidades a serem avaliadas BNCC		

Práticas da Avaliação Escolar	5º	Básica	FLORINDO, R. C. (Org.), ANAYA, V. (Org.) ; TEIXEIRA, C. R. (Org.). Avaliação educacional: Campo Contestado. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Max Limonad, 2014. 150 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199003">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199003</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físicos
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br/bncce/arquivos/pdf/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf">BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Básica	FREITAS, L. C. DE SORDI, M. R. L. ; MALAVASI, M. M. S. Avaliação educacional: Caminhando pela contramão. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 82 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206355">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206355</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físicos
		Básica	CUSATI, I. C. (Coord.) ; GUERRA, M. D. G. G. V. (Coord.). Avaliação educacional: práticas, desafios e perspectivas. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 221 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113569">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113569</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físicos
		Complementar	CUTOLO, A. ; STERING, S. M. D. S. Concepções e Práticas de Avaliação. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 91 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192460">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192460</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físicos
		Complementar	FERNANDES, D. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Unesp, 2009. 225 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177612">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177612</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físicos

Fundamentos e		Complementar	PINHA, M. L. D. S. Avaliação da Escola e Aprimoramento do Planejamento Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 182 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192236">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192236</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físicos
		Complementar	FRANCO, W. A Memória e seu Funcionamento na Avaliação Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 126 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193099">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193099</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físicos
		Complementar	MACEDO, M. D. C. S. R. Vigotski e a Avaliação da Aprendizagem Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 199 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199207">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199207</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físicos
<b>Ementa</b> :		Vivência de diferentes atividades artísticas. Fundamentos de Arte-Educação. Evolução do grafismo infantil. Multiculturalismo e educação. Competências e habilidades a serem desenvolvidas BNCC		
Fundamentos e Prática do Ensino de Artes	5º	Básica	FIGUEIREDO, L. M. D. História da arte para crianças (11a. ed.). São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126778">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126778</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br/bncf/arquivos/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal-site.pdf">BNCC_EI_EF_110518-versaofinal-site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Básica	ALUIZE, M. A. D. S. Ensino de História e a Arte: Diálogos e Práticas Pedagógicas. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	KEISERMAN, N. Criações e Pedagogias Artísticas Experimentadas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118846">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118846</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Arte, educação e música. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	VERCELLI, L. D. C. A. Educação e infância: uma leitura por meio de obras de arte. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	KRAEMER, M. L. Histórias infantis e o lúdico encantam as crianças: atividades lúdicas baseadas em clássicos da literatura infantil. Disponível em: Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2008. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174594">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174594</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	CUNHA, D. S. S. D. Arte na atualidade. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108154">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108154</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	MARCHIORI, M. Cultura e interação. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173722">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173722</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Analisar as questões conceituais filosófico-ético-políticas e educacionais da integração das pessoas com necessidades especiais. Reconhecer as especificidades, as potencialidades das pessoas com necessidades educativas especiais. Analisar alternativas pedagógicas (programas e ações) formalizadas para o atendimento educacional dos portadores de necessidades educativas especiais. Verificar a atuação dos sistemas de ensino para assegurar a melhoria das condições de ensino e a oferta de recursos educacionais especializados que favoreçam o acesso e a permanência de todos os alunos na escola. Analisar os textos legais que regem os direitos dos PNEs e os referenciais nacionais para sua implantação. Identificar a pessoa com necessidades especiais na escola e realizar encaminhamentos pedagógicos. Desenvolver atitudes necessárias para atuar com o aluno portador de necessidades especiais.		
Fundamentos Educacionais para a Inclusão		Básica	LEARNING EDIÇÕES. A didática no ensino superior: o processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2016. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126611">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126611</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	VALENÁNI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos. Universidade Caxias do Sul, 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual

	Básica	SANTOS, J. N. D. Educação inclusiva sob múltiplos olhares: ações na educação profissional e tecnológica. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113579">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113579</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
	Complementar	FRANCO, W. A Memória e seu Funcionamento na Avaliação Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 126 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193099">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193099</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físico

Didática, Estratégia e Recursos para Pessoas com Deficiência	5ª	Complementar	PADILHA, Lunardi A. M. Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Editora Autores Associados Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174599">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174599</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	ACIEM, T. M. Educação Inclusiva: Aspectos Político-Sociais e Práticos. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118888">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118888</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	ALIAS, G. Desenvolvimento da aprendizagem na educação: especial - princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126935">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126935</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. A inclusão social na área educacional. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Educação e tecnologias: evolução histórica e perspectivas. Tecnologias na formação do professor. As novas tecnologias aplicadas à educação. Informática como recurso administrativo-pedagógico. Competências e habilidades a serem desenvolvidas BNCC		
Educação e Novas Tecnologias	5ª	Básica	PEREIRA HENRIQUE, A. R. (Coord.) ; LÔBO CASTELLANO, K. (Coord.). Estudos interdisciplinares em educação, comunicação e novas tecnologias. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 485 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113498">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113498</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físico
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113498">BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Básica	WERTHEIN, J. Fundamentos da nova educação. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. 83 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104700">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104700</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físico
		Básica	BAPTISTA, A. M. H. (Org.), HUMMES, J. M. (Org.) ; DALBELLO, M. P. (Org.). Educação, Culturas, Artes e Tecnologias. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - BT Acadêmica, 2019. 314 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207538">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207538</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físico
		Complementar	JOHN, D. Educação e tecnologia num mundo globalizado. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. 215 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104693">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104693</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físico
		Complementar	FIUZA, P. J. (Coord.) ; LEMOS, R. R. (Coord.). Tecnologias interativas mídia e conhecimento na Educação. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 237 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108174">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108174</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físico
		Complementar	HABOWSKI, A. C. Tecnologias e Educação: Conhecer o Outro Lado. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 146 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193514">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193514</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físico
		Complementar	LEITE, N. M. Tecnologia e Educação Empreendedora: Estamos no Caminho Certo?. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 144 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193159">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193159</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físico
		Complementar	SILVA FILHO, E. G. (Org.). Educação e tecnologia em tempos de pandemia. ed. São Paulo: Aluz Editora, 2021. 133 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/182137">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/182137</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Físico
<b>Ementa</b> :		O homem como ser cultural. Conceitos e definições: a constituição da Antropologia como ciência. A educação como fato antropológico. Multiculturalismo e educação. Processos educativos e as relações étnico-raciais.		
Ensino de Antropologia	5ª	Básica	MOONEY, L. A. Knox, D. y Schacht, C. Problemas sociais: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126665">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126665</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	NIZ, P. A. R. Metodologia Em Ciências Sociais Hoje: Práticas, Abordagens e Experiências de Investigação. Volume 2. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119005">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119005</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual

	Básica	MENDONÇA, B. M. O conceito de Sociedade Internacional. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119027">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119027</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
	Complementar	MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Ubu Editora, 2018. 731 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207017">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207017</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
	Complementar	MERLE, J. y Trivisonno, A. T. G. A moral e o direito em Kant: ensaios analíticos. Universidade Caxias do Sul, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171396">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171396</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual

Introdu		Complementar	BENTO, F. R. Maquiavel pré-sociólogo e outros ensaios. Paco Editorial, 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113592">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113592</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	CAMPO A. A. L. Dicionario básico de antropología. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	ZANCHI, M. T. y Zugno, P. L. Sociologia da saúde. Universidade Caxias do Sul, 2012. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171410">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171410</a> . Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Desenvolvimento de habilidades específicas de ensino para o trato com a Educação Infantil. Planos, Estratégias, Instrumentos de avaliação. Atividades de observação, pré- prática e regência de turma. Interligação de teoria e da prática através de diferentes perspectivas em relação ao atendimento da Educação Infantil.		
Estágio Supervisionado da Educação Infantil - Creche	5º	Básica	FIGUEIREDO, L. M. D. História da arte para crianças (11a. ed.). São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126778">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126778</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	ALUIZE, M. A. D. S. Ensino de História e a Arte: Diálogos e Práticas Pedagógicas. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	KEISERMAN, N. Criações e Pedagogias Artísticas Experimentadas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118846">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118846</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	PADILHA, Lunardi A. M. Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Editora Autores Associados Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174599">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174599</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Arte, educação e música. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	VERCELLI, L. D. C. A. Educação e infância: uma leitura por meio de obras de arte. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	KRAEMER, M. L. Histórias infantis e o lúdico encantam as crianças: atividades lúdicas baseadas em clássicos da literatura infantil. Disponível em: Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2008. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174594">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174594</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	FLORINDO, R. C. (Org.), ANAYA, V. (Org.) ; TEIXEIRA, C. R. (Org.). Avaliação educacional: Campo Contestado. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Max Limonad, 2014. 150 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199003">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199003</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Desenvolvimento de habilidades específicas de ensino para o trato com a Educação Infantil. Planos, Estratégias, Instrumentos de avaliação. Atividades de observação, pré- prática e regência de turma. Interligação de teoria e da prática através de diferentes perspectivas em relação ao atendimento da Educação Infantil.		
Estágio Supervisionado da Educação Infantil - Pré - Escola	5º	Básica	FIGUEIREDO, L. M. D. História da arte para crianças (11a. ed.). São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126778">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126778</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	ALUIZE, M. A. D. S. Ensino de História e a Arte: Diálogos e Práticas Pedagógicas. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	KEISERMAN, N. Criações e Pedagogias Artísticas Experimentadas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118846">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118846</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	PADILHA, Lunardi A. M. Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Editora Autores Associados Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174599">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174599</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual

		LEARNING EDIÇÕES. Arte, educação e música. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		VERCELLI, L. D. C. A. Educação e infância: uma leitura por meio de obras de arte. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual

Estágio Super		Complementar	KRAEMER, M. L. Histórias infantis e o lúdico encantam as crianças: atividades lúdicas baseadas em clássicos da literatura infantil. Disponível em: Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2008. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174594">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174594</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	FLORINDO, R. C. (Org.), ANAYA, V. (Org.) ; TEIXEIRA, C. R. (Org.). Avaliação educacional: Campo Contestado. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Max Limonad, 2014. 150 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199003">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199003</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		<b>Ementa</b> :	Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa. Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (BNCC - Língua Portuguesa). Uso de alternativas para o ensino e aprendizagem da língua materna, possibilitando a aquisição de competências e habilidades relativas à utilização de recursos e técnicas de desenvolvimento das linguagens oral e escrita nas atividades de construção do conhecimento da língua em: leitura, compreensão e interpretação de textos, análise linguística e avaliação. Gêneros textuais. A importância do papel do professor no contexto escolar.	
Fundamentos e Práticas do Ensino da Língua Portuguesa	6º	Básica	NEVES, M. H. D. M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. 2. ed. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://www.bncce.org.br/EF/EF110518-versaofinal-site.pdf">BNCCE EF 110518 versaofinal site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Básica	RIOLFI, C. Rocha, A. y Canadas, M. A. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	NETTO, D. F. Produção Textual: Formulando e Reformulando Práticas de Sala de Aula. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	MORETTO, M. A Produção de Textos em Sala de Aula: Momento de Interação e Diálogo. Jundiaí: Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	MARCHIORI, M. Linguagem e discurso. São Paulo: Difusão Editora, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	EGGER- MOELLWALD, L. Comunicação corporativa: a disputa entre a ficção e a realidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2011. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, J. P. M. D. Como Escrever Textos Técnicos. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	BUSUTH, Ferreira, M. Redação técnica empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2004. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172338">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172338</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		<b>Ementa</b> :	Consensos e Dissensos entre os Parâmetros Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum Curricular e suas competências, Construção do conceito de números, Números Decimais e suas operações, Frações e suas operações, Utilização do Material Concreto, Utilização e confecção de jogos, A Tecnologia Educacional no Ensino da Matemática.	
Fundamentos e Práticas do Ensino da Matemática	6º	Básica	KRANZ, C. R. O desenho universal pedagógico na educação matemática inclusiva. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172876">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172876</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://www.bncce.org.br/EF/EF110518-versaofinal-site.pdf">BNCCE EF 110518 versaofinal site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Básica	VILELA, D. S. Usos e jogos de linguagem na matemática: diálogo entre filosofia e educação matemática. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160429">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160429</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	FREITAS, A. V. Questões Curriculares e Educação Matemática na EJA: Desafios e Propostas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119099">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119099</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	BIEMBENGUT, Salett. Modelagem na educação matemática e na ciência. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172936">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172936</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual

	Complementar	SANCHES, Tizzo, V. Narrativas sobre história da educação matemática na: para a formação de professores. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172898">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172898</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
	Complementar	MENDES, I. A. y Machado, B. F. Vídeos didáticos de história da matemática: produção e uso na educação básica. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160430">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160430</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
	Complementar	LORENZATO, S. Educação infantil e e percepção matemática. Editora Autores Associados Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174603">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174603</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual

		Complementar	MORAES, C. A. D. P. Avaliação em matemática: Pontos de vista dos sujeitos envolvidos na educação básica. Paco Editorial, 2012. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118815">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118815</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>Ementa</b> :		Compreensão da natureza do pensamento científico. Aplicação dos conceitos científicos básicos na construção de atividades envolvendo as Ciências Físicas e Naturais centradas no processo de aprendizagem e resolução de problemas na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Análise de programas oficiais e alternativos e livros didáticos. Competências e habilidades a serem desenvolvidas BNCC		
<b>Fundamentos e Práticas do Ensino de Ciências</b>	<b>6º</b>	Básica	BELTRÁN, M. H. R. (Org.) ; TRINIDADE, L. D. S. P. (Org.). História da ciência e ensino: abordagens interdisciplinares. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. 227 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158507">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158507</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158507">BNCC EI EF 110518 versaofinal site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Básica	BAPTISTA, G. C. S. Contribuições da etnobiologia para o ensino e a aprendizagem de ciências. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2015. 181 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191706">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191706</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	DE OLIVEIRA, S. S. F. O Ensino de Ciências e os Jogos de Linguagem. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 144 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193142">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193142</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	FERREIRA, E. S. Escola indígena: uma proposta para o ensino de ciências naturais. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 108 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196256">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196256</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SANTOS, D. R. D. Ensino de ciências da natureza aos alunos surdos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 87 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196080">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196080</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SILVA, C. C. (Org.). Estudos de história e filosofia das ciências: subsídios para aplicação no ensino. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006. 415 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158523">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158523</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ALMEIDA, P. G. D. ; SHIGUE, C. Y. Aprendizagem Baseada em Projetos: Contribuições para o Ensino de Ciências na Educação Básica. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 91 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195557">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195557</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DE DE ANDRADE, J. J. ; DUMONT, L. P. Processos de Significação no Ensino de Ciências: Contribuições da Perspectiva Histórico-Cultural. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 101 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193144">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193144</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :		A construção, aplicação de estratégias de montagem de projetos educacionais. Organização do Projeto Político Pedagógico. Planejamento, organização, execução e avaliação de eventos escolares e comunitário.		
<b>Projetos Educacionais</b>	<b>6º</b>	Básica	AZEVEDO, G. F. A. D. M. Gestão Democrática e Projeto Político Pedagógico: Entre a Ilusão e a Realidade no Cotidiano de uma Escola Pública. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 178 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192417">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192417</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	GIRARDI, J. P. D. S. A Educação Democrática e as contribuições dos Projetos Escolares. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 40 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202265">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202265</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.s *	Virtual
		Básica	NUNES, C. P. Educação e Contextos Diversos: Implicações Políticas e Pedagógicas. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 311 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118883">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118883</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual

	Complementar	DA SILVA, S. S. O. Políticas Educacionais e Formação de Professores: Experiências e Práticas Pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 197 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193180">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193180</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
	Complementar	MIGUEL, M. E. B. ; DE FERREIRA, J. L. Formação de professores: história, políticas educacionais e práticas pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2015. 410 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191791">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191791</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
	Complementar	DA SILVA, J. T. Escola Projeto Âncora: Uma Ponte para a Inovação Pedagógica no Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 139 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194498">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194498</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
	Complementar	MOURA, D. G. ; BARBOSA, E. F. Trabalhando com projetos: Planejamento e gestão de projetos educacionais. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 326 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204791">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204791</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual

		Complementar	MACHADO, R. R. (Org.) ; PAULA, L. S. D. (Org.). História da Educação Brasileira em Perspectivas: Intelectuais, Imprensa e Projetos Educacionais. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 103 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194315">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194315</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :			Introdução e histórico da Segurança e Higiene do Trabalho. Doenças profissionais. Agentes insalubres e perigosos na atividade industrial. Noções de legislação previdenciária e do trabalho. Prevenção e controle de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e ambientais na indústria. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Noções de prevenção e combate a incêndios. Noções de Primeiros Socorros. Trabalho em altura: riscos, penalidades e medidas de prevenção.	
<b>Higiene, Segurança e Qualidade de Vida</b>	<b>6º</b>	Básica	ARENA, S. S. Crescimento e desenvolvimento com qualidade de vida. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Phorte Editora, 2016. 425 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202690">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202690</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
		Básica	OLIVEIRA, C. L. y Piza, F. T. Segurança e saúde no trabalho. Volume II. Difusão Editora, 2017. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173710">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173710</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022..	Virtual
		Básica	OLIVEIRA, O. D. Gestão da qualidade, higiene e segurança na empresa. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 106 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126915">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126915</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
		Complementar	HEREDIA, Álvarez F. Salud ocupacional. Ecoe Ediciones, 2011. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69028">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69028</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
		Complementar	MONTEIRO, J. S. Proteção ao trabalho x proteção ao trabalhador: a lógica da saúde e segurança do trabalho no período ditatorial brasileiro. Paco Editorial, 2018. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113571">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113571</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
		Complementar	BENDASSOLLI, P. F. Psicologia e trabalho. Cengage Learning Edições Ltda, 2009. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126835">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126835</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, C. M. F. D. A prevenção de riscos profissionais e segurança e saúde dos trabalhadores no setor nuclear. Wolters Kluwer España, 2018. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/124064">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/124064</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, C. L. y Piza, F. T. Segurança e saúde no trabalho. Volume III. Difusão Editora, 2017. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173711">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173711</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
<b>Estágio Supervisionado Ensino Fundamental (1º E2º ANOS)</b>	<b>6º</b>	Básica	SAVIANI, D. A lei da educação (LDB): trajetória, limites e perspectivas (13a. ed.). ed. Campinas, Sao Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2019. 532 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174745">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174745</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BIOTO-CAVALCANTI, P. A. (Coord.) ; TEIXEIRA, R. A. (Coord.). História da Educação Brasileira. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 188 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118955">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118955</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	DA SILVA, S. S. O. Políticas educacionais e formação de professores. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 224 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194289">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194289</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ANDRADE, M. E. B. D. (Coord.). Políticas e práticas educacionais: dilemas e proposições. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 405 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113513">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113513</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	PIMENTEL, G. S. R. GUEDES, M. Q. ; DA MARTINS, N. S. Educação Básica: Políticas, Formação e Prática Pedagógica. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 294 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193134">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193134</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SAVIANI, D. Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional. ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2019. 597 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174660">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174660</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual

		Complementar	ZANIOLO, L. O. ; DALL'ACQUA, M. J. C. Inclusão escolar: pesquisando políticas públicas, formação de professores e práticas pedagógicas. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2012. 169 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113600">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113600</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	PINTO MACHADO, C. Caminhos sustentáveis e a educação científica no Ensino Fundamental. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2019. 130 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171485">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171485</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
3º E		Básica	SAVIANI, D. A lei da educação (LDB): trajetória, limites e perspectivas (13a. ed.). ed. Campinas, Sao Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2019. 532 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174745">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174745</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual

Estágio Supervisionado Ensino Fundamental 5º ANOS	6º	Básica	BIOTO-CAVALCANTI, P. A. (Coord.) ; TEIXEIRA, R. A. (Coord.). História da Educação Brasileira. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 188 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118955">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118955</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	DA SILVA, S. S. O. Políticas educacionais e formação de professores. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 224 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194289">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194289</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ANDRADE, M. E. B. D. (Coord.). Políticas e práticas educacionais: dilemas e proposições. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 405 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113513">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113513</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	PIMENTEL, G. S. R. GUEDES, M. Q. ; DA MARTINS, N. S. Educação Básica: Políticas, Formação e Prática Pedagógica. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 294 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193134">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193134</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SAVIANI, D. Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional. ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2019. 597 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174660">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174660</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ZANIOLO, L. O. ; DALL'ACQUA, M. J. C. Inclusão escolar: pesquisando políticas públicas, formação de professores e práticas pedagógicas. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2012. 169 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113600">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113600</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	PINTO MACHADO, C. Caminhos sustentáveis e a educação científica no Ensino Fundamental. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2019. 130 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171485">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171485</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
<b>Ementa</b> :		O objeto de estudo da História e da Geografia, suas trajetórias no currículo escolar brasileiro, as diferentes concepções metodológicas, a função social dessas disciplinas na atualidade e como as mesmas estão estruturadas no sistema educacional brasileiro.		
Fundamentos e Prática do Ensino de História e Geografia	7º	Básica	COSTA, G. B. A. (Org.), ROCHA, G. S. (Org.) ; PIMENTEL, J. D. S. (Org.). Pesquisas e práticas no ensino de geografia. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 142 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194210">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194210</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://basen.educacao.gov.br/">BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Básica	DE QUEIROZ, E. D. ; CARDOSO, C. Trilhas Geográficas: Múltiplas Possibilidades para o Ensino de Geografia. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 292 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196593">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196593</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	DE FONSECA, T. N. L. E. História & Ensino de História. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2013. 110 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192146">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192146</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	PAULO, J. R. D. A Formação de Professores de Geografia: Contribuições para Mudança de Concepção de Ensino. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 62 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118758">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118758</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ALUIZE, M. A. D. S. Ensino de História e a Arte: Diálogos e Práticas Pedagógicas. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 286 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	RODRIGUES, J. L. Uma teoria curricular no ensino de geografia: abordagem do discurso pedagógico. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2018. 106 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/201369">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/201369</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	COSTA, A. N. S. E. Ensino de História na Escola Pública: Percursos e Práticas de Currículos no Ensino Fundamental. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 291 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205526">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205526</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
Complementar	GUSMÃO, E. M. Memórias de quem ensina História: Cultura e identidade docente. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Unesp, 2017. 189 p. Disponível em:	Virtual		

			<a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/212810">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/212810</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	
	<b>Ementa</b> :		Compreender as relações entre Estado, Política e Educação, com destaque para tendências, problemas e propostas educacionais atuais formuladas no âmbito do poder público. Refletir sobre o contexto sócio, econômico e político, que vem originando as Reformas Educacionais no Brasil, desde a década de 1980. Interpretar os condicionantes históricos que moldaram o atual sistema de ensino brasileiro a partir da análise do texto e contexto em que a Lei de Diretrizes e Bases (lei 9.394/96) foi gerada e suas consequências na estrutura do sistema educacional, visando estabelecer uma relação entre o estatuído na lei, seus condicionantes sociais, políticos e econômicos, e a realidade concreta das políticas educacionais. Um olhar para a normativa BNCC	
ógica		Básica	TORRES, J. C. OLIVEIRA, M. E. N. ; DAVID, A. Política e gestão educacional. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 167 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195670">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195670</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="#">BNCC EI EF 110518 versaofinal site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		Básica	TAVARES, T. M. Olhares Sobre a Gestão da Educação: Controvérsias e Desafios. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 201 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196556">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196556</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual

Currículo e Organização Pedag	7º	Básica	MACEDO, R. S. Atos de Currículo e Autonomia Pedagógica: O socioconstrucionismo curricular em perspectiva. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Vozes, 2013. 138 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204574">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204574</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SAVIANI, D. Educação brasileira: estrutura e sistema. ed. Campinas, Sao Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2018. 204 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174657">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174657</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BOCCIA, M. B. Gestão Escolar em Destaque. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 192 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118947">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118947</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	RIBEIRO, M. L. S. História da educação brasileira: a organização escolar. ed. [S. I.]: Editora Autores Associados Ltda. 2021. 203 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195854">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195854</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	PENSIN, D. P. A Constituição da Docência na Educação Superior. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 174 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193153">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193153</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	KLAUS, V. Gestão & Educação. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2017. 104 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195148">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195148</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
Ementa :		Retrospectiva histórica da Educação de Jovens e Adultos. As condições histórico-sociais que produziram a baixa escolaridade de jovens e adultos no Brasil. Os princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos. Educação de jovens e adultos e o mundo do trabalho. Tendências atuais no currículo da EJA.		
Práticas da Educação de Jovens e Adultos	7º	Básica	DE ABREU, A. C. S. Epistemologia e Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 179 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193439">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193439</a> . Acesso em: 28 abr. 2022.	Virtual
		Básica	SANTOS, E. J. S. D. Educação de Jovens e Adultos em Debate. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 285 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118882">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118882</a> . Acesso em: 28 abr. 2022.	Virtual
		Básica	SOARES, L. GIOVANETTI, M. A. ; GOMES, N. L. Diálogos na educação de jovens e adultos. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2020. 246 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196291">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196291</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DE SANTOS, J. O. S. ; SANTOS, M. S. D. Educação de Jovens e Adultos: Diálogos Pedagógicos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 72 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196532">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196532</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BARCELL, V. Avaliação na educação de jovens e adultos. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 143 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206384">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206384</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	CORTADA, S. Educação de Jovens e Adultos e seus Diferentes Contextos. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 199 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118881">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118881</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BARCELOS, V. ; DANTAS, T. R. Políticas e práticas na Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Vozes, 2015. 192 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204593">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204593</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SILVA, A. N. O. Saberes e Práticas Docentes na Educação de Jovens e Adultos. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 367 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119110">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119110</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
Ementa :		Desenvolvimento Econômico e Modelos Organizacionais; Desenvolvimento do Empreendedor; Modelagem de um Plano de Negócios. Responsabilidade Social inovação e Sustentabilidade.		
adora e inovação		Básica	RODELLAR, Lisa, A. Seguridad e higiene en el trabajo. Marcombo, 2009. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/45845">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/45845</a> . Acesso em: 12 abr. 2022.	Virtual
		Básica	MACHADO FILHO, C. P. Responsabilidade Social e Governança. ed. Sao Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. 192 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125970">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125970</a> . Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual

	Básica	AIDAR, M. M. Empreendedorismo. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007. 166 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126679">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126679</a> . Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
	Complementar	SEVILHA JUNIOR, V. Empreendedorismo de Sucesso. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2010. 296 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175071">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175071</a> . Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual

Educação, Empreend	7º	Complementar	AMIN, E. (Coord.), OTANI, N. (Coord.) ; DIAS, D. Q. (Coord.). Empreendedorismo: Inovação e Sustentabilidade Ambiental. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 617 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120474">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120474</a> . Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
		Complementar	BARACHO, H. U. CUNHA, B. P. D. ; ARARUNA, S. B. P. Ética Ambiental e Desafios na Pós-Modernidade: Responsabilidade Social, Empresa, Comunidade e Meio Ambiente. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 492 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198288">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198288</a> . Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
		Complementar	BARON, R. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007. 467 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126846">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126846</a> . Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
		Complementar	DE BARBOZA, S. G. Responsabilidade Social: Um Desafio Para A Educação Escolar No Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2015. 170 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191690">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191690</a> . Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
Ementa :		o debate sobre a natureza e especificidade do trabalho docente. O debate sobre a qualificação do trabalho na sociologia do trabalho: proletarização, desqualificação/qualificação, modelo das competências. O tema dos saberes docentes nas pesquisas em educação. Trabalho docente e saúde. O trabalho a partir do ponto de vista da atividade: ergonomia e ergologia. Trabalho docente e avaliação do trabalho.		
Educação, Trabalho e Formação Profissional	7º	Básica	BLANCO BLANCO, L. A. Ética integral. ed. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2013. 262 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69262">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69262</a> . Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
		Básica	KANT, I. Lições de Ética. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Unesp, 2018. 357 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/212872">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/212872</a> . Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
		Básica	DUSSEL, E. D. Ética comunitaria. ed. [S. I.]: Editorial Docencia, 2014. 292 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204455">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204455</a> . Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
		Complementar	CESCON, E. Ética e subjetividade. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 311 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206444">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206444</a> . Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
		Complementar	HARTMANN, N. Ética. ed. Madrid: Ediciones Encuentro, S.A. 2013. 858 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/61711">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/61711</a> . Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
		Complementar	TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Vozes, 2012. 299 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204586">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204586</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	GONÇALVES, W. V. Mitos e Equívocos da formação profissional. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2018. 70 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191811">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191811</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ELIEZER, C. R. ; FARIA, A. J. B. Educação Sem Distância. Volume 2: formação docente: educação e constituição profissional. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Dialética, 2020. 230 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204773">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204773</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
Ementa :		A prática cotidiana do Pedagogo, nas organizações. Diagnóstico das questões administrativas das com ênfase na gestão. O pedagogo e a gestão de instituições e projetos educativos não--escolares. O pedagogo como articulador de caminhos que favoreçam a busca e a consolidação de uma trajetória educativa que permita reorganizar edemocratizar esses espaços educativos, levando em conta o contexto atual da Educação.		
cos não Escolares	9º	Básica	FERREIRA, A. V. (Org.), SIRINO, M. B. (Org.) ; MOTA, P. F. (Org.). Práticas socioeducativas em espaços escolares e não escolares. Volume 3. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 269 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202518">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202518</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	AROSA, A. C. A Pesquisa sobre Política Educacional no Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194376">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194376</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual

		Básica	SIRINO, M. B. (Org.), FERREIRA, A. V. (Org.) ; MOTA, P. F. (Org.). Espaços produtores de aprendizagem nos distintos espaços sociais. Volume 5. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2020. 219 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202853">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202853</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	JOVCHELOVITCH NOLETO, M. Abrindo espaços: educação e cultura para paz- 3 ed.. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. 108 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65961">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65961</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual

Educação em Espa	7	Complementar	NASCIMENTO, M. I. M. (Org.), SANDANO, W. (Org.); LOMBARDI, J. C. (Org.). Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica (2a. ed.). ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2021. 295 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176454">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176454</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	NAZÁRIO, M. (Org.). Educação em Debate: A Política Educacional em Múltiplos Contextos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 148 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198513">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198513</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BIOTO-CAVALCANTI, P. A. CARVALHO, C. ; PAULA, A. R. D. POLÍTICAS EDUCACIONAIS, CURRÍCULO E DOCÊNCIA: DEBATES CONTEMPORÂNEOS. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - BT Acadêmica, 2020. 304 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/208367">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/208367</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DA SILVA, S. S. O. Políticas Educacionais e Formação de Professores: Experiências e Práticas Pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 197 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193180">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193180</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
Estágio Supervisionado na Educação de Jovens Adultos	7 <sup>o</sup>	Básica	DE ABREU, A. C. S. Epistemologia e Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 179 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193439">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193439</a> . Acesso em: 28 abr. 2022.	Virtual
		Básica	SANTOS, E. J. S. D. Educação de Jovens e Adultos em Debate. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 285 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118882">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118882</a> . Acesso em: 28 abr. 2022.	Virtual
		Básica	SOARES, L. GIOVANETTI, M. A. ; GOMES, N. L. Diálogos na educação de jovens e adultos. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2020. 246 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196291">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196291</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DE SANTOS, J. O. S. ; SANTOS, M. S. D. Educação de Jovens e Adultos: Diálogos Pedagógicos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 72 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196532">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196532</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BARCELL, V. Avaliação na educação de jovens e adultos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 143 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206384">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206384</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	CORTADA, S. Educação de Jovens e Adultos e seus Diferentes Contextos. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 199 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118881">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118881</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BARCELOS, V. ; DANTAS, T. R. Políticas e práticas na Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2015. 192 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204593">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204593</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SILVA, A. N. O. Saberes e Práticas Docentes na Educação de Jovens e Adultos. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 367 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119110">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119110</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
Estágio Supervisionado na Educação Especial	7 <sup>o</sup>	Básica	LEARNING EDIÇÕES. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família e aluno. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126615">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126615</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	PADILHA, Lunardi A. M. Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Editora Autores Associados Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174599">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174599</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Básica	ACIEM, T. M. Educação Inclusiva: Aspectos Político-Sociais e Práticos. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118888">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118888</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ALIAS, G. Desenvolvimento da aprendizagem na educação: especial - princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126935">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126935</a> . Acesso em: 01 abr.	Virtual

	2022.	
Complementar	LEARNING EDIÇÕES. A inclusão social na área educacional. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
Complementar	SANTOS, J. N. D. Educação inclusiva sob múltiplos olhares: ações na educação profissional e tecnológica. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113579">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113579</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
Complementar	DALL ACQUA, M. J. C. Educação Especial e Inclusiva: Mudanças para a escola e sociedade. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118885">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118885</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual

E		Complementar	DA GOMES, J. C. Educação Inclusiva: Quem se Responsabiliza?. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 66 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193183">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193183</a> . acesso em: 23 maio. 2022.	Virtual
		<b>Ementa</b> :	Pedagogia Empresarial, o casamento perfeito. Pedagogia, Ciência e Arte, Educação Integral, Transmissão da Educação - Ensino - Treinamento. Alguns aspectos práticos da Pedagogia Empresarial.	
Gestão Educacional	8º	Básica	BOCCIA, M. B. Gestão Escolar em Destaque. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 192 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118947">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118947</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	OLIVEIRA, A. C. P. D. Gestão, Liderança e Clima Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 222 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198278">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198278</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	FRANCISCO, J. A. Uma Discussão sobre a Gestão Escolar Democrática. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 84 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193996">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193996</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SANTOS, É. S. Lgbtphobia na Educação e a Atuação da Gestão Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 174 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193154">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193154</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DA SILVA, M. A. ; DA PEREIRA, R. S. Gestão Escolar e o Trabalho do Diretor. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 196 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197629">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197629</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ARAGÃO, W. H. DE JUNIOR, L. S. ; DA DANTAS, É. S. Reflexões sobre Gestão Escolar Democrática e Política Educacional, Em Busca de uma Escola Pública de Qualidade. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194535">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194535</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	KLAUS, V. Gestão & Educação. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2017. 104 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195148">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195148</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, M. E. N. Gestão Escolar e Políticas Públicas Educacionais: um embate entre o prescrito e o real. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2013. 242 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191698">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191698</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
	<b>Ementa</b> :	Estado, políticas públicas e educação. Sistema social, educacional e escolar brasileiro. Aspectos históricos da educação brasileira. Estudo crítico dos pressupostos e metas da estrutura organizacional e funcionamento didático- escolar da educação. Análise das políticas educacionais no Brasil em suas dimensões política, econômica, social e pedagógica. Problemas e perspectivas da educação brasileira. Recursos humanos para a Educação. A relação do professor com a função social da escola e o projeto		
Organização e Políticas da Educação	8º	Básica	SAVIANI, D. A lei da educação (LDB): trajetória, limites e perspectivas (13a. ed.). ed. Campinas, Sao Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2019. 532 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174745">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174745</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	SAVIANI, D. Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional. ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2019. 597 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174660">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174660</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	AROSA, A. C. A Pesquisa sobre Política Educacional no Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194376">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194376</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	NASCIMENTO, M. I. M. (Org.), SANDANO, W. (Org.) ; LOMBARDI, J. C. (Org.). Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica (2a. ed.). ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2021. 295 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176454">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176454</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	NAZÁRIO, M. (Org.). Educação em Debate: A Política Educacional em Múltiplos Contextos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 148 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198513">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198513</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	WERTHEIN, J. Fundamentos da nova educação. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. 83 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104700">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104700</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual

		Complementar SILVA, A. N. O. Saberes e Práticas Docentes na Educação de Jovens e Adultos. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 367 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119110">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119110</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
		Complementar NASCIMENTO, M. I. M. (Org.), SANDANO, W. (Org.) ; LOMBARDI, J. C. (Org.). Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica (2a. ed.). ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2021. 295 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176454">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176454</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual

<b>Ementa</b> :		Análise crítica e contextualizada da Educação Básica e da Legislação que rege sua estrutura e funcionamento, com vistas à compreensão do seu significado social, político e pedagógico, bem como de seus limites e possibilidades dentro do contexto nacional, em situações teórico-práticas ligadas ao cotidiano escolar.		
<b>Legislação, Normas e Políticas Públicas na Educação</b>	<b>8º</b>	Básica	SAVIANI, D. A lei da educação (LDB): trajetória, limites e perspectivas (13a. ed.). ed. Campinas, Sao Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2019. 532 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174745">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174745</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br/bncce/arquivos/pdf/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf">BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf (mec.gov.br)</a> Acesso em: 01 abr. 2022	Virtual
		<b>Básica</b>	Plano Nacional de Educação (PNE). Lei Federal nº 10.172, de 09/01/2001. Brasília. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br/pne/">PNE - Plano Nacional de Educação - Plano Nacional de Educação - PNE (mec.gov.br)</a> Acesso em 21 abr. 2022	Virtual
		Básica	BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Brasil. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm">L9394 (planalto.gov.br)</a> . Acesso em 21. abr. 2022	Virtual
		Básica	SAVIANI, D. Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional. ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2019. 597 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174660">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174660</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	AROSA, A. C. A Pesquisa sobre Política Educacional no Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194376">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194376</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	NASCIMENTO, M. I. M. (Org.), SANDANO, W. (Org.); LOMBARDI, J. C. (Org.). Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica (2a. ed.). ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2021. 295 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176454">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176454</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	NAZÁRIO, M. (Org.). Educação em Debate: A Política Educacional em Múltiplos Contextos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 148 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198513">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198513</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	WERTHEIN, J. Fundamentos da nova educação. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. 83 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104700">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104700</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SILVA, A. N. O. Saberes e Práticas Docentes na Educação de Jovens e Adultos. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 367 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119110">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119110</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	Virtual
Complementar	NASCIMENTO, M. I. M. (Org.), SANDANO, W. (Org.); LOMBARDI, J. C. (Org.). Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica (2a. ed.). ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2021. 295 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176454">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176454</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual		
<b>Ementa</b> :		O indivíduo e seus grupos. As relações interpessoais, intragrúpicas e intergrupais e seus processos obstrutivos. As habilidades sociais nas relações, a inteligência relacional. Mercado de trabalho e Mercado de Recursos Humanos: as competências exigidas ao trabalho. Liderança e seus papéis. Conflito interpessoal, intergrupais e intergrupais. Qualidade de Vida no Trabalho. Stress.		
<b>Comportamento Humano nas Organizações</b>	<b>8º</b>	Básica	MACHADO, L. A. D. S. Qualidade nas relações interpessoais: o processo participativo para a melhoria do clima organizacional de uma empresa bancária. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65691">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65691</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	MILTENBERGER, R. G. Modificação do comportamento: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126793">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126793</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	MARQUES, J. C. Comportamento organizacional. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126916">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126916</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual

	Complementar	FREITAS, M. E. D. y Ofenhejm Mascarenhas, A. (Coord.). Cultura organizacional: evolução e crítica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126856">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126856</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
	Complementar	KROHLING, Kunsch, M. M. Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174068">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174068</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
	Complementar	GRIFFIN, R. Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126889">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126889</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
	Complementar	VECCHIO, R. P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126842">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126842</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
	Complementar	LUZ, R. Gestão do clima organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172274">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172274</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual

<b>Ementa</b> :		História e concepção da Psicologia Social. Psicologia Social e Ciências Humanas. Principais enfoques teóricos da Psicologia Social. Teorias psicossociais: Identidade Social, Subjetividade e Representações Sociais. Sujeito Sócio-Histórico-Cultural. Sujeito na sociedade. Socialização primária e socialização secundária. A influência do grupo e da cultura no indivíduo. Grupos, Socialização e Relações entre grupos. O desempenho de papéis sociais. Interação social e a condição humana. As instituições e organizações sociais nos seus elementos estruturantes: crenças e valores, mitos, rituais.		
<b>Psicologia Social</b>	<b>8º</b>	Básica	REY, F. G. O social na psicologia e a psicologia social: A emergência do sujeito. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 206 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204704">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204704</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	SPINK, M. J. P. Psicologia social e saúde: Prática, saberes e sentidos. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 354 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204683">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204683</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	DA JACQUES, M. G. C. STREY, M. N. ; BERNARDES, N. M. G. Psicologia social contemporânea: Livro-texto. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2014. 314 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204700">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204700</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	OVEJERO BERNAL, A. ; MORALES DOMÍNGUEZ, J. Psicología social de la educación. ed. Barcelona: Editorial UOC, 2018. 232 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/106122">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/106122</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	IBÁÑEZ GRACIA, T. Introducción a la psicología social. ed. Barcelona: Editorial UOC, 2004. 442 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113772">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113772</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MORALES DOMÍNGUEZ, J. F. Psicología social (3a. ed.). ed. Madrid etc: McGraw-Hill España, 2007. 946 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/50110">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/50110</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	GUARESCHI, N. DA CRUZ, L. R. ; BATTISTELLI, B. M. Psicologia e assistência social: Encontros possíveis no contemporâneo. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2019. 343 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206830">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206830</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 313 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113591">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113591</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
<b>Estágio Supervisionado em Gestão Educacional</b>	<b>8º</b>	Básica	BOCCIA, M. B. Gestão Escolar em Destaque. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 192 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118947">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118947</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	OLIVEIRA, A. C. P. D. Gestão, Liderança e Clima Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 222 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198278">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198278</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	FRANCISCO, J. A. Uma Discussão sobre a Gestão Escolar Democrática. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 84 p. A2:G510 <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193996">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193996</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SANTOS, É. S. Lgbtphobia na Educação e a Atuação da Gestão Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 174 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193154">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193154</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DA SILVA, M. A. ; DA PEREIRA, R. S. Gestão Escolar e o Trabalho do Diretor. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 196 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197629">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197629</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ARAGÃO, W. H. DE JUNIOR, L. S. ; DA DANTAS, É. S. Reflexões sobre Gestão Escolar Democrática e Política Educacional, Em Busca de uma Escola Pública de Qualidade. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194535">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194535</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	KLAUS, V. Gestão & Educação. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2017. 104 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195148">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195148</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, M. E. N. Gestão Escolar e Políticas Públicas Educacionais: um embate entre o prescrito e o real. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2013. 242 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191698">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191698</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual

o Escolares	Básica	FERREIRA, A. V. (Org.), SIRINO, M. B. (Org.) ; MOTA, P. F. (Org.). Práticas socioeducativas em espaços escolares e não escolares. Volume 3. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 269 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202518">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202518</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
	Básica	AROSA, A. C. A Pesquisa sobre Política Educacional no Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194376">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194376</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual

Estágio Supervisionado em Ambientes não	8º	Básica	SIRINO, M. B. (Org.), FERREIRA, A. V. (Org.) ; MOTA, P. F. (Org.). Espaços produtores de aprendizagem nos distintos espaços sociais. Volume 5. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Paco e Littera, 2020. 219 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202853">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202853</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	JOVCHELOVITCH NOLETO, M. Abrindo espaços: educação e cultura para paz- 3 ed.. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. 108 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65961">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65961</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	NASCIMENTO, M. I. M. (Org.), SANDANO, W. (Org.) ; LOMBARDI, J. C. (Org.). Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica (2a. ed.). ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2021. 295 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176454">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176454</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	NAZÁRIO, M. (Org.). Educação em Debate: A Política Educacional em Múltiplos Contextos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 148 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198513">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198513</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	BIOTO-CAVALCANTI, P. A. CARVALHO, C. ; PAULA, A. R. D. POLÍTICAS EDUCACIONAIS, CURRÍCULO E DOCÊNCIA: DEBATES CONTEMPORÂNEOS. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - BT Acadêmica, 2020. 304 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/208367">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/208367</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DA SILVA, S. S. O. Políticas Educacionais e Formação de Professores: Experiências e Práticas Pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 197 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193180">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193180</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
Educação, Marketing e Startups	OPTATIVA	Básica	GARAY, R. Criação de startups. ed. [S. I.]: Editora Sidus - 36 Linhas, 2014. 241 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/188925">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/188925</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	PRADO, V. M. Direito das Startups no Brasil e no Mundo: um panorama geral sobre as leis das Startups. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 118 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200325">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200325</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	MERWE, R. V. D. Do jeito certo: gestão de produtos no mundo das startups. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2017. 173 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204029">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204029</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementar	CARDOSO MICELI, A. L. Startups nos mares dos dragões. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2020. 360 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173497">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173497</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementar	GIMENEZ, F. A. P. (Org.), BUETTGEN, J. J. (Org.) ; RUGGI, M. O. (Org.). Startups e o ecossistema empreendedor curitibano. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - PUCPress, 2020. 142 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197838">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197838</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementar	BONOMO, J. Os Sonhos de Mateus: Aventuras e desventuras de um empreendedor no universo das startups. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Autêntica Business, 2018. 306 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196270">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196270</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementar	TORRES, J. Guia da Startup: Como startups e empresas estabelecidas podem criar produtos web rentáveis. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2014. 243 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205948">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205948</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementar	WEINFURTER, D. J. Startup: próximo passo. Dez estratégias comprovadas para impulsionar um crescimento seguro e agressivo. 1. ed. São Paulo: Bookwire - M.Books, 2019. 209 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198848">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198848</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
ção e Neurociência	OPTATIVA	Básica	LISBOA, F. S. O Cérebro vai à Escola: Aproximações entre Neurociências e Educação no Brasil. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 246 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205521">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205521</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual

	Básica	RASPALL, L. Neurociencias para educadores: mucho más que cerebros... ¡personas!. ed. [S. I.]: Homo Sapiens Ediciones, 2017. 218 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176831">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176831</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
	Básica	VILLACHAN-LYRA. P. de Queiroz, E. F. F. & de Moura, R. B. (2019). Entendendo o Desenvolvimento Infantil: Contribuições das Neurociências e o Papel das Relações Afetivas para Pais e Educadores. 1. Bookwire - Editora Appris. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192897">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192897</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
	Complementar	RODRIGUES, A. M. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126627">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126627</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
	Complementar	MAS DIAS, E. T. D. Psicologia e educação: Uma interface entre saberes. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119096">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119096</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual

Educa		Complementar	DIAS, E. T. D. M. Psicologia escolar e educacional: percursos, saberes e intervenções. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108138">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108138</a>	Virtual
		Complementar	AZEVEDO, T. L. D. Psicopatologia da aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126630">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126630</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	DUMARD, K. Neuropsicologia. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126629">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126629</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
Pedagogia Hospitalar	OPTATIVA	Básica	MATOS, E. L. M. ; DE MUGIATTI, M. M. T. F. Pedagogia hospitalar: A humanização integrando educação e saúde. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2020. 150 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206353">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206353</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	LOSS, A. S. Para onde vai a pedagogia? os desafios da atuação profissional na pedagogia hospitalar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2014. 110 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191702">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191702</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	MUTTI, M. D. C. D. S. Pedagogia hospitalar e formação docente: A arte de ensinar, amar e se encantar. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 224 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205551">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205551</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, R. L. D. Pedagogia da Rebelião e o Enleituramento. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 171 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196210">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196210</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ARROYO, M. G. Outros sujeitos, outras pedagogias. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 409 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206352">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206352</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ÁVILA PENAGOS, R. Pensar de nuevo la pedagogía. ed. Barcelona: Editorial UOC, 2018. 211 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/59142">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/59142</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	MÜLLER, V. R. (Org.). Pedagogia Social e Educação Social. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 136 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197198">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197198</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	FERREIRA, A. V. (Coord.), SIRINO, M. B. (Coord.) ; MOTA, P. F. (Coord.). Teorias e práticas da Pedagogia Social no Brasil. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 217 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113478">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113478</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
Inglês Instrumental	OPTATIVA	Básica	NASH, M. G. ; FERREIRA, W. R. Sorria, você está praticando inglês!. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2013. 205 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207026">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207026</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	NIGRO, C. M. C. ; CENEVIVA, C. M. Xeretando a linguagem em Inglês. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2012. 104 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207028">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207028</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Básica	ROCHA, A. ; MIEN, H. M. Processos seletivos em inglês. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2013. 134 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207035">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207035</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	ARANCIBIA FIGUEROA, R. Introducción a la Gramática Inglesa (2a. ed.). ed. Santiago de Chile: RIL editores, 2017. 202 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/67613">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/67613</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	SALUM, A. C. C. Sociabilidade e Subjetividade de Professores de Inglês na Contemporaneidade. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 185 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196571">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196571</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	GOMES, J. 5000 palavras bem pronunciadas em inglês. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Simplíssimo, 2015. 219 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198717">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198717</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	IBREJA, J. R. A. Como se diz. Em inglês?: Termos coloquiais, expressões comuns e curiosidades da língua inglesa. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2010. 269 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206996">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206996</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	COLET, A. R. R. Língua Inglesa: A Prática Pedagógica em Sala de Aula. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 215 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193230">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193230</a> . Acesso em: 21 abr. 2022.	Virtual

